Anno XIII — Rio de Janeiro — Sabbado, 3 de Março de 1923 — N. 4.012

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33°4; minima, [illegible]

A NOITE

OS MERCADOS — Cambio, 5 13/16 a 5 7/8. Café, 33$000.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 30$000 — Por 9 mezes 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5265 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 16$000 — Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

MAS ONDE ESTAMOS?...

Paira uma tremenda suspeita sobre os medicos da Saude Publica

Doe-nos acreditar que, por espirito de opposição ao Dr. Carlos Chagas, se facilite a volta da febre amarella!

A população dessa grande cidade vive na ignorancia do enorme perigo que a espreita. Estamos na imminencia de assistir a uma reincursão da febre amarella nesta cidade. E isso, se se verificar, e praza aos céos que tal não se dê, será devido unicamente aos medicos, ou a alguns medicos da Saude Publica, seja por desleixo proprio, seja por maldade requintada, maldade ou desleixo criminosos, para os quaes, difficilmente, se encontra um qualificativo adequado. Sabe-se a opposição, da guerra surda e occulta que vem soffrendo o Dr. Carlos Chagas na direcção dos serviços do Departamento da Saude Publica. Não seremos nós quem ha de fazer a defesa desse scientista, cujos erros temos sido os primeiros a reconhecer e proclamar.

Mas é notorio, que a febre amarella está grassando no norte do paiz, o que motivou providencias rigorosas e vigilancia severa em todos os navios que procedem dos portos infectados, especialmente dos da Bahia.

Pois bem. De que haveriam de lembrar-se os oppositores do actual director da Saude Publica? O momento lhes pareceu propicio para proclamar a fallencia da administração Chagas. Relaxariam a execução das medidas regulamentares, concorrendo, assim, para o incremento da epidemia amarillica nessa cidade, que Oswaldo Cruz saneou, graças a esforços ingentes, que ainda não foram esquecidos, apezar do tempo que passou sobre elles.

A DENUNCIA

A's nossas mãos chegou a denuncia nesse sentido. Não era ella, porém, de molde a que se lhe désse credito immediatamente. Repugna a uma pessoa de consciencia acreditar em tal monstruosidade. Ainda agora, depois de apurados muitos pontos da informação, custa crer que o que se passa seja consequencia de uma vingança, que tanto tem de brutal, como de iniqua e selvagem.

Preferimos, pois, levar tudo á conta de um desleixo, de um pouco caso sem nome, o que, nem por isso, diminue a responsabilidade dos medicos encarregados da vigilancia sanitaria da cidade.

APPARENCIAS, APENAS...

Guiados pela informação, começámos por verificar o serviço de vigilancia sanitaria desde o seu inicio, que é no porto, onde ancoram os navios que vêm dos logares considerados "sujos" e podem ser os portadores do germen da grave doença. Nos armazens 18, 12 e 13 do cáes do porto e n. 1 do Lloyd Brasileiro, nas docas da praça Servulo Dourado, encontrámos, ás vezes, tres guardas sanitarios (tambem chamados "mata-mosquitos"), dous um e muitas vezes nenhum.

A esses homens se entrega a tarefa de acompanhar os passageiros até sua residencia definitiva ou provisoria nesta capital, depois do que organisam elles uma lista, para ser entregue á Directoria de Saude.

Por essa lista de residencia, os medicos devem visitar todos os dias os passageiros durante o periodo de incubação da molestia, que, para a febre amarella, é calculado, segundo nos informaram, de oito a quatorze dias.

Os medicos que desejam a reentrada da febre amarella, reza a denuncia, crêam toda a sorte de difficuldades ao serviço de vigilancia sobre os passageiros vindos da Bahia e outros portos do norte.

Vamos, agora, narrar o que apurámos junto a todos os guardas e que é a situação de facto: no inicio, facilitava-se tudo para que o serviço de vigilancia corresse bem. Assim, os guardas sanitarios tinham conducção especial, rapida e sempre prompta, feita ou nos carros de desinfecção ou nos chamados "viuvas-alegres", tambem da repartição, e semelhantes aos da policia.

Ha cerca de 15 dias, porém, tiraram-lhes essas facilidades e impuzeram aos homens obrigações novas.

Assim, são elles forçados a comparecer ao "ponto" na séde da directoria, á rua Silva Manoel, isto ás 9 horas da manhã.

Os que faltam a essa formalidade, soffrem desconto na folha de pagamento. Facil é avaliar o que isso representa para a boa marcha do serviço. Ninguem, certamente, está disposto a perder o seu dia de trabalho, para acompanhar um passageiro. Era opportuno o alvitre de que o "ponto" para esses guardas pudesse ser dado na secção dos Serviços Maritimos da Saude Publica, cuja séde é a beira-mar, á praça Servulo Dourado, esquina da rua do Ouvidor. Seria mais facil para os guardas...

Mas, não é só. Os "mata-mosquitos" não têm mais conducção. Dado o "ponto", póde cada um se dirigir ao cáes do porto da maneira que julgar mais conveniente. Convém assignalar que elles não gozam do direito de transporte gratuito nos bondes, como acontece com os empregados dos Correios e Telegraphos, além das praças de pret. Quem dispõe de um nickel vem de bonde, quem não tem dinheiro vem a pé. Se nesse interregno chegar algum navio, os passageiros desembarcam sem a minima vigilancia e se espalham pela cidade.

Não é necessario accentuar que esses homens ganham uma miseria — actualmente menos do que o anno passado, com o augmento da crise para lhes aggravar a situação. O chefe de todos percebe pouco mais de 300$ e os de classe mais baixa menos ainda.

A maioria ganha cento e poucos mil réis por mez. Esses infelizes são mesmo obrigados a vir a pé, da rua Silva Manoel ao cáes do porto. O armazem 12, por exemplo, é quasi em S. Christovão. Avaliem...

DESINFECÇÃO... ÁS GOTTAS

Outro facto que evidencia a difficuldade que interessados, alliados da febre amarella, procuram oppôr ao saneamento da cidade está no processo das desinfecções nas casas particulares ou de negocio. As turmas de "mata-mosquitos", que, de tempos em tempos, a prazos longos, percorrem as casas, deviam estar munidas de uma solução conveniente, um desinfectante apropriado para destruir as larvas de mosquitos nos ralos e depositos de agua: petroleo, creolina, carbolina, anozol, etc.

De facto, os "mata-mosquitos" carregam umas almotolias que, ao que se suppunha, estavam cheias de uma solução forte de qualquer desses desinfectantes. Era o que se observava antigamente, chegando a presença da turma de desinfectadores em uma casa a causar incommodo ás pessoas de olphato sensivel.

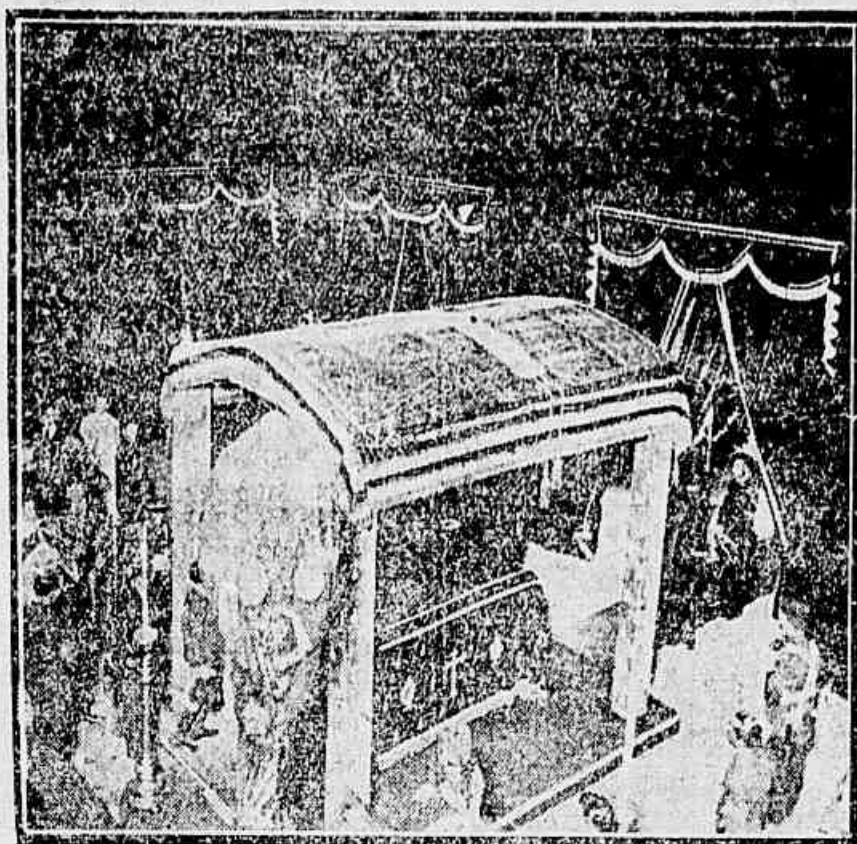
Mas, hoje, o que ellas contêm é quasi agua pura, com algumas gottas, apenas, de desinfectante. Nessas condições, nenhuma acção têm sobre as larvas. E' tão grave o facto que dispensa qualquer commentario.

DESLEIXO OU PERVERSIDADE, URGE UMA PROVIDENCIA

Nas linhas acima, fica exposto o que nos foi dado apurar sobre o caso. Se existe, realmente, occulto, o desejo de prejudicar a actual administração da Saude Publica por tal fórma inconcebivel e monstruosa, impossivel quasi será affirmar, salvo com a delação de um dos cumplices da negra tarefa. Ninguem tem o dom de penetrar no recesso das almas para de lá arrancar segredos que são do dominio da intenção. Por isso, preferimos continuar a pensar que o que existe, como vae relatado e não póde ser contestado, é um desleixo, um grande e criminoso desleixo que póde custar a vida a dezenas, a centenas de creaturas. Seja como fôr, não podemos deixar de requerer a attenção das autoridades superiores para essa situação que ha de alarmar a nossa população tanto quanto nos impressionou a nós mesmos.

Uma fracção do corpo de exercito de "mata-mosquitos", em attitude de expectativa. Bagagens desembarcadas de bordo, cujo transporte é feito sob a vigilancia dos referidos guardas-sanitarios

RUY BARBOSA

O corpo desse eminente brasileiro exposto á visitação publica

O riquissimo catafalco de Ruy Barbosa, na camara ardente da Bibliotheca Nacional, pela manhã de hoje

Cada hora que vae passando sobre o acontecimento mais lutuoso que o destino tem reservado á Republica, mais se evidencia a extensão dessa dôr que já ganhou o paiz inteiro, e, com uma certa consolação para o Brasil se reflecte no estrangeiro. E' que não cessam os tributos da saudade e da admiração em torno do grande extincto.

A curiosidade dolorosa de hontem ainda se faz sentir em face da grande massa popular que cerca o edificio da Bibliotheca Nacional, onde se acham os despojos de Ruy Barbosa, visitados incessantemente por uma multidão de silenciosos.

As manifestações de pezar recebidas pela Exma. familia daquelle brasileiro tanto se multiplicam que já agora não teriamos espaço para fazer o registo de uma pequena parte de todas, limitando-nos apenas ao noticiario de mais relevo, pelas suas origens, palpitação, ou significação particular.

A camara ardente está asphyxiante de cheiro das flores, que ali se amontoam em corôas e grinaldas descommunaes que esmagam os ramos mais modestos, e occupam um largo espaço da estancia triste.

É ASSIM MESMO QUE QUEREM...

Diaristas não têm direito nem á "Lyra", nem á da "fome"

Afflictiva situação dos empregados dos Telegraphos em Pernambuco

Urge um remedio

MORENOS (Pernambuco), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Antigos diaristas da Repartição dos Telegraphos, com exercicio na quarta secção, deste Estado, receberam os vencimentos, correspondentes ao mez de janeiro, com reducção total da gratificação da "tabella Lyra", assim como da restante gratificação da "fome", votada em 1920. Alguns dos referidos diaristas foram prejudicados em quantia equivalente a mais de metade dos vencimentos que recebiam. Por exemplo: o encarregado da estação telegraphica desta localidade, com oito annos de serviço, que estava percebendo 233$, com a "Lyra", ficou, agora, com o ordenado de 120$ mensaes, importancia insufficiente para as despesas communs, presentemente oneradas como nunca se viu, com a formidavel carestia da vida. Os prejudicados, sem meio de agir, ante tamanha injustiça, pedem a intervenção da A NOITE, appellando para a Directoria Geral dos Telegraphos, na esperança de que sejam respeitados os seus direitos, porquanto as referidas gratificações foram votadas, conforme os preceitos da lei, para attenuar a penuria de todos os servidores da Nação.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

O governo americano está firmemente decidido a se conservar absolutamente fóra da questão

Consta que os francezes se apoderaram das alfandegas e duas escolas de Mannhein

WASHINGTON, 3 (Havas) — Os Estados Unidos têm mantido até agora a resolução de se conservarem absolutamente fóra da questão do Ruhr, e, ao que se diz nas rodas mais chegadas á Casa Branca, o governo americano está firmemente decidido a manter essa attitude. Pelo menos nenhum facto novo se deu até este momento de natureza a levar o gabinete a mudar de orientação.

Em geral, acredita-se que não será muito difficil ao governo chegar a um accordo com a Commissão de Reparações a respeito do pagamento das despesas com as tropas americanas de occupação.

Ainda a proposito da situação européa correu aqui o boato de que estava prestes a ser concluida uma alliança das potencias da Europa, de caracter economico e financeiro, contra a Grã-Bretanha. Os funccionarios da Casa Branca, interrogados a respeito, declararam categoricamente que semelhante versão não passava de pura invenção de cerebros dados a devaneios.

LONDRES, 3 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Berlim telegrapha para esta capital:

"Segundo noticias aqui recebidas, mas ainda não confirmadas, os francezes occuparam hoje, de manhã, a estação principal dos caminhos de ferro de Essen e as officinas da estrada de ferro de Dermstadt e atravessaram o Rheno provavelmente com a intenção de fecharem o porto de Mannhein.

De Karlsruhe informam que varias tropas marroquinas atravessaram pela manhã a ponte de Maxau."

LONDRES, 3 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma do seu correspondente em Berlim dizendo que, a dar credito ás noticias que ali circulam, os francezes occuparam hoje, de manhã, as alfandegas e duas escolas da cidade de Mannhein.

LONDRES, 3 (Havas) — O "Times" publica um telegramma de Munich no qual se noticia que o governo da Baviera vae prohibir a entrada dos pretensos refugiados do Ruhr, visto consideral-os como "indesejaveis".

BRUXELLAS, 3 (Havas) — Informações recebidas de Borinage dizem que os paredistas resolveram voltar ao trabalho na proxima segunda-feira.

Está imminente o estabelecimento de um accordo entre a Italia e a Russia sovietista

ROMA, 3 (Havas) — O governo da Italia perguntou ao representante da Russia qual seria a attitude de Moscou no caso de se vir a pensar na eventualidade de substituir o accordo anglo-russo de 22 de dezembro de 1921 por um accordo mais explicito e mais amplo e, ao mesmo tempo, qual a posição dos Soviets para com a Italia. O delegado russo, Sr. Vorowski, respondeu que o governo de Moscou nunca pensou nem pensa agora em fazer propaganda contra as instituições italianas porque a isso ficou obrigado pelo accordo preliminar italo-russo de 26 de janeiro de 1921 e ainda porque o seu mais sincero desejo é estreitar cada vez mais os laços de amizade com a Italia.

A Internacional Communista, que representa um organismo completamente independente do governo russo, não era absolutamente responsavel pelas declarações da Terceira Internacional.

A resposta do representante de Moscou concorre poderosamente para facilitar as negociações em marcha para o estabelecimento de um accordo entre os dous paizes.

Uma esquadra franceza vae visitar o Japão

TOKIO, 3 (Havas) — E' esperada no Japão, por estes dias, a visita de uma esquadra franceza. Os circulos navaes japonezes já estão organisando um amplo e variado programma de festas em honra dos visitantes.

Para regularisar as questões pendentes entre a Bulgaria e a Servia

SOFIA, 3 (Havas) — Telegrapham de Nish communicando que já se acha alli reunida a commissão serbo-bulgara, que vae estudar a fórma de regularisar as questões pendentes entre os dous paizes.

Todo o corpo redactorial do "Avanti!", preso, em Milão

MILÃO, 3 (Havas) — As autoridades policiaes effectuaram hontem, á noite, a prisão de todo o corpo redactorial do orgão socialista "Avanti!".

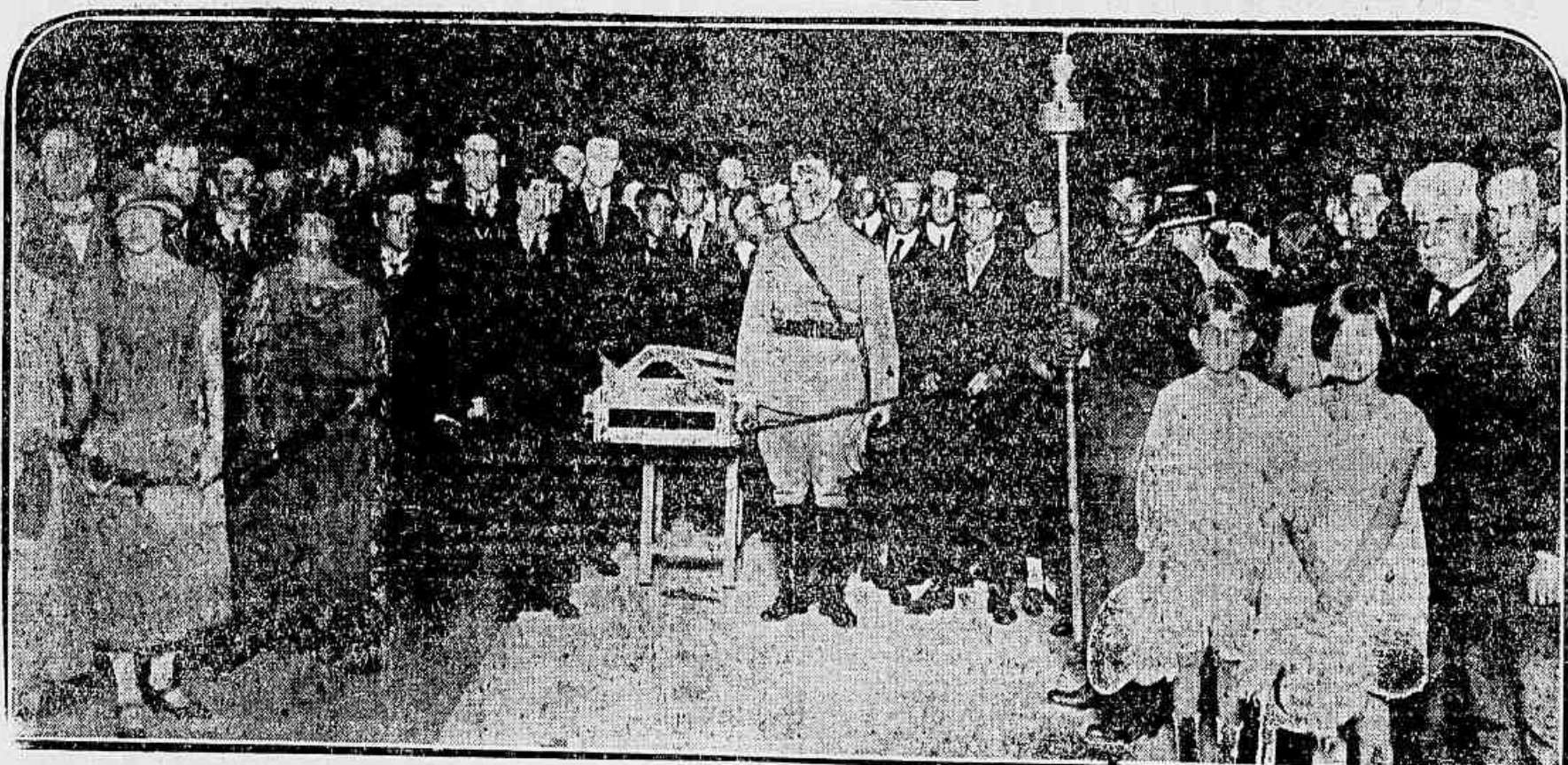
Inaugurou-se em Roma a estatua de Pio X

ROMA, 3 (Havas) — Inaugurou-se hontem, na presença de grande numero de personalidades, a estatua de Pio X. Entre os assistentes viam-se o cardeal Merry del Val e muitas outras autoridades ecclesiasticas.

Procurando unificar, novamente, o partido liberal inglez

Um appello de Lloyd George nesse sentido

LONDRES, 3 (Havas) — Os jornaes desta capital, commentando o appello que Lloyd George dirigiu aos liberaes com o intuito de promover novamente a unificação do partido, salientam a importancia desse documento, mas acham que não será bem acolhido porque, a realisar-se o desejo daquelle estadista, lhe caberá outra vez a chefia do partido.

Na alameda do S. Francisco Xavier

Muito tarde chegou o enterramento do nosso desventurado companheiro Gomes Leite á porta do cemiterio de S. Francisco Xavier. Eram pouco mais ou menos sete horas da noite, e os coveiros já se retiravam. Mas os amigos que acompanhavam os ultimos despojos do moço da "Caravana dos Destinos" eram innumeros, de maneira que a entrada da necropole ficou repleta, notando-se na triste agglomeração varias familias, que foram levar flores ao tumulo do joven e infeliz artista da penna. A nossa photographia reproduz um aspecto desse prestito de saudade e lagrimas da noite de hontem, fixando um dos momentos em que o cortejo avançava na alameda.

Pró-monumento aos mortos da grande guerra portuguezes

LISBOA, 3 (A. A.) — O conhecido escriptor Dr. Carlos Malheiro Dias, recem-chegado dessa capital, fez entrega á commissão de Padrões de Guerra, com toda a solemnidade, da subscripção aberta pro-monumento aos mortos da grande guerra. A pedra fundamental desse monumento será lançada, na Avenida da Liberdade, no dia 9 de abril proximo.

Novo official de gabinete do M. da Agricultura

Passou a servir em commissão, como official de gabinete do Sr. ministro da Agricultura, o Dr. Francisco Cavalcanti de Souza, promotor publico militar.

Écos e Novidades

A febre amarella, desgraçadamente, e não de hoje, está a fazer sinistras negaças no norte do paiz, ceifando talvez mais vidas do que acaso possa o publico temer e calcular, sabido como é que, ou por se buscarem em principios injustificaveis de amor da tranquillidade das populações, ou em erros grosseiros de diagnostico, não raro voluntarios, muitos medicos, deante de casos verdadeiros não trepidam em passar attestados com rotulos de mal differente.

Mas, seja como fôr, os factos apurados, e sem refutação de valor, bastam a firmar a convicção de que a febre amarella ameaça seriamente o paiz, forçando uma nova e tragica visita a esta capital, de onde a correra a energia inflexivel do saudoso Oswaldo Cruz.

Tendo tido este luminar da hygiene tantos discipulos illustres que ainda não esquecêram nem seu nome nem sua obra, era de esperar que os medicos de hoje, vantajosamente esclarecidos com as conquistas mais recentes da sciencia, não despresassem as licções do saneador do Rio, e antes procurassem completal-as desenvolvendo agora um combate ainda mais vivo contra a possivel invasão.

A nossa cidade, pelo menos, até bem pouco repousava nesta confiança, e bem ha que se esqueça a feliz impressão que causou a providencia da Saude Publica contra alguns passageiros que, por evitarem a sua vigilancia, aqui desembarcaram apresentando endereços suppostos.

Não resta duvida — pensava o nosso povo — a Saude Publica está attenta e prevenida contra os recursos da fraude ou má fé.

Realmente, o Sr. Carlos Chagas não descurava, ao menos apparentemente, dos serviços de vigilancia sanitaria do porto.

Mas agora, ao que se sabe, muitos medicos da Saude Publica se oppõem contra taes medidas, tal o caracter de systematisação que tomam as difficuldades de toda a natureza offerecidas contra a propria acção dos "mata-mosquitos".

O caso é para perplexidades, já que não se póde precisar se o que vem por ahi é a defesa de uma nova theoria de prophylaxia de febre amarella ou a consagração de uma politica surda de opposição ao actual director do Departamento da Saude Publica.

Numa ou noutra hypothese será deveras criminoso que se facilite a incursão da febre amarella no Rio, por amor das idéas, ou odio dos homens.

Esperemos alguma providencia official que esclareça esse alarmante estado de cousas.

∴

Ainda hontem chamavamos a attenção para o caso dos calculos orçamentarios, que não passam de ficções e hypotheses, subvertidas pelos successivos supprimentos de finanças, por intermedio dos creditos especiaes e supplementares, primeiro, e depois pelos gastos extra-orçamentarios, de que as obras famosas do Nordeste e as do Centenario são exemplos. Tratámos, porém, do aspecto federal apenas. Em face da crise, que nos assoberba, entretanto, avulta o aspecto municipal, que se entronca nos dispendios realisados com o certamen commemorativo, dispendios que não figuram nos calculos orçamentarios. As cifras, a esto proposito, constituem exemplos eloquentes, sem commentarios, e nós as estendemos aqui, para que o publico avalie o pouco amor á verdade, que inspira a elaboração das leis annuas. Eis o custo de alguns palacios da Exposição:

Palacio das festas (madeira e gesso), réis 4.418:784$000.
Calçamento e jardins, 1.600:359$000.
Illuminação, 2.397:254$000.
Adaptação do pavilhão das Industrias, 4.403:738$000.
Palacio dos Estados, 5.571:619$000.
Palacio da Viação, 2.200:627$000.
Parque das diversões, 3.850:332$000.

A estas polpudissimas parcellas poderemos juntar mais as seguintes, dentre muitas outras, ainda desconhecidas:

Administração, 691:834$000.
Adaptação da fachada do mercado, réis... 682:986$000.
Pavilhão de Caça e Pesca, 549:360$000.
Portão principal, 391:293$000.
Pavilhão de Estatistica, 404:137$000.
Amphitheatro de Musica, 140:137$000.

Desse modo se gastaram os emprestimos, que comprometteram as rendas municipaes [illegible] uma providencia energica não estancar esses sorvedouros e se um criterio de sinceridade não vier inspirar a administração dos dinheiros publicos, todos os esforços para reformas orçamentarias não passarão de simulacros inuteis.

No caso da administração Carlos Sampaio, na Prefeitura, outros episodios se juntam para esclarecer o transe angustioso em que nos encontrámos. O preço do Hotel Sete de Setembro, o restaurante envidraçado do Passeio Publico, as reparações da avenida Atlantica ahi estão para esclarecer quantos agora conhecem o custo dos palacios, que eram citados, ha poucos dias.

∴

O mal que nos inquina um grande numero de reformas é a falta de contacto que ellas denunciam das realidades praticas. Ha reformas que são modelos de theoria, de sapiencia e clareza, e naufragam, comtudo, nos menores escolhos quando transladadas para a vida pratica, por isso que não correspondem de modo algum ás necessidades palpitantes do ambiente.

Agora, por exemplo, reunidas duas cathedraticas e um inspector escolar, ficou resolvida a apresentação de uma verdadeira reforma do ensino municipal, em que se jogavam arbitrariamente com varias cadeiras ou disciplinas, fazendo-se de tudo combinações caprichosas, como se se tratasse de uma caixinha de mosaicos de bazar.

Póde ser que a nossa impressão seja muito falsa, e que tal em verdade não aconteça, merecendo até a reforma e os reformadores os mais rasgados encomios. Mas, como não cabe o dever de fundamentar nossa [illegible] o mais serio motivo de nossa prevenção a circumstancia de ter vindo aquella reforma [illegible] dous annos de curso, e estendendo varias cadeiras, privar de melhor ensino justamente aquelles que mais o necessitam, e mais promptamente, como sejam os alumnos pobres que abandonam o curso no terceiro anno, e vão com a sua instrucção elementar affrontar os trabalhos das officinas e das fabricas, entrar emfim na luta do pão de todos os dias.

Foi assassinado, em Madrid, o escriptor Antón Almet

MADRID, 3 (Havas) — Causou grande emoção nesta capital o assassinio do escriptor Antón Almet.

O crime occorreu num dos theatros desta capital, no momento em que se procedia a ensaios de uma nova peça de sua autoria.

A victima, contra quem Vidal Planas desfechou o revólver, expirou quando dava entrada no posto de soccorro.

O criminoso foi preso immediatamente.

Reorganisação dos quadros de pessoal do Lloyd

Quem não tiver funcções mudará de situação

A directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro está revendo os quadros do pessoal dos differentes serviços, afim de equilibrar com as funcções os respectivos ordenados do funccionalismo, equiparando-os, tanto quanto possivel.

Esses quadros haviam sido ultimamente onerados com a creação de empregos novos, de onde nem todos os empregados terem occupação rigorosamente necessaria.

Dahi possiveis córtes a serem feitos, attendendo-se, tanto quanto possivel, a um criterio justiceiro, segundo estamos informados. Haverá reducções de ordenados nos casos de ser preciso manter a proporção do trabalho com a remuneração, e, ainda, exonerações, se ficar apurado que ha na empresa quem, nomeado sem estricta necessidade, ali se conserve, sem direitos adquiridos.

Foram solucionadas as questões relativas á evacuação de Sussak e regularisação do trafego entre Sussak e Fiume

ROMA, 3 (Havas) — Informam de Abbazzia que a commissão mixta resolveu, na reunião de hontem, as questões concernentes á evacuação de Sussak e á regularisação provisoria do trafego entre Sussak e Fiume.

Quando treinava para fazer a volta do mundo

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O piloto militar Sr. Zanni, quando se entregava a um "training" preparatorio do "raid" á volta do mundo em aeroplano, caiu ao solo, soffrendo ligeiras contusões.

A questão dos exames na 3ª série de medicina

Foi resolvida a solidariedade do Centro Francisco de Castro com os oppositores do professor Barbosa Vianna

Esteve reunido o Centro Academico Francisco de Castro, da Faculdade de Medicina, sob a presidencia do Sr. Joaquim Novaes Baunitz (Cartola), secretariado pelo Sr. Zoroastro Marques, ambos quintannistas, afim de tomar conhecimento do appello que lhe fez a terceira serie do curso medico, pedindo solidariedade entre a mesma serie e o professor Barbosa Vianna. Ficou resolvido que o Centro apoiará as pretensões daquelles seus collegas, neste caso, sendo essa deliberação tomada por unanimidade.

GOMES LEITE

O INQUERITO NA POLICIA

Uma testemunha que ainda não appareceu

Quem será esse moço ? — Um detalhe importante no depoimento do conductor do bonde

Um detalhe interessante que, bem apurado, poderá trazer luz sobre o mysterioso automovel que matou Gomes Leite. O conductor do bonde de Aldeia Campista em que o nosso saudoso companheiro viajava na noite fatidica, Sr. José Pereira, prestando declarações no cartorio do 14º districto policial, tomadas pelo escrivão Sr. Dilermando, affirmou que, quando Gomes Leite saltara na Avenida do Mangue, proximo á rua Carmo Netto, para tomar outro bonde, do lado da rua Visconde de Itauna, no momento em que atravessava o asphalto do canal, fôra colhido pelo automovel. Este derrapara após o atropelamento, parando em seguida. O conductor deu alarma, vendo, perfeitamente, que nesse momento, um moço passageiro do electrico e que o tomara lá na Aldeia Campista, saltando do carro correra para o local, onde a victima devia ter sido prostrada.

O menor Jurandyr Palmeira, a unica testemunha por emquanto conhecida

E o conductor José Pereira mostrou-se penalisado em não ter o nosso inesquecivel companheiro accedido em ir no mesmo bonde at éo largo de S. Francisco, onde chegaria, como lhe fôra dito, dez minutos antes de 1 hora da madrugada, podendo, então, ali tomar outro carro que o conduzisse á rua da Carioca.

Seria, pois, de todo conveniente ao esclarecimento do tenebroso mysterio que esse moço a que se refere o conductor do bonde da Aldeia Campista se apresentasse á delegacia do 14º districto para relatar o que vira e observara no impressionante desastre em que perdeu a vida o nosso querido companheiro de redacção.

Foi o auto 4.178, reaffirma o menor Jurandyr

Tivemos hoje, em nossa redacção, o menor Jurandyr Palmeira, a unica testemunha do lamentavel desastre de que foi victima o nosso querido companheiro de trabalho Gomes Leite. Tinhamos grande anciedade em ouvir o referido menor, por isso que em torno desse caso circumstancias taes foram creadas que necessario seria uma affirmação mais categorica, o que aliás obtivemos agora.

Interpellado, o menor Jurandyr, com palavras seguras, repetiu o que houvera dito na delegacia do 14º districto policial, e que assim passamos a transcrever:

— Depois de percorrer as ruas Pinto de Azevedo, Pereira Franco, Visconde de Duprat e S. Leopoldo, onde esteve em passeio, atravessou o Mangue para ir á rua General Pedra n. 18, casa de sua tia D. Alice Palmeira, onde pretendia pernoitar, visto ser bastante tarde da noite e não ser, por esse motivo, permittida a sua entrada em casa de seu pae, o Sr. Aristides Palmeira, á rua Arahy n. 54, em Ricardo de Albuquerque. Acontece que — prosegui o menor Jurandyr — depois de galgar a rua Carmo Netto e, quando já attingia o seu fim, ali encontrou os seus companheiros Heitor e Alencar, com os quaes conversou alguns momentos, combinando ir tomar café no botequim que fica á esquina da rua Senador Euzebio com Carmo Netto, conhecido por Café "Flor do Mangue". Faltavam talvez 15 minutos para 1 hora da madrugada. Estavam os tres sentados na segunda mesa da esquerda e já haviam tomado café, quando o menor Jurandyr pediu que Heitor e Alencar esperassem emquanto elle ia dar um pulo, ali adeante, proximo a uma das palmeiras. E foi. Quando já se achava junto á quarta palmeira e quasi encostado ao gradil, a contar da ponte da rua Carmo Netto, ouviu o rumor semelhante ao baque de um corpo ao solo, ao mesmo tempo em que um automovel escuro e pequeno, tinha a sua direcção voltada para a terceira palmeira, onde foi esbarrar-se violentamente.

Do logar em que se encontrava, diz o menor Jurandyr ter tido a verdadeira impressão de que o automovel ia sobre elle, motivo por que foi tomado de forte susto, ficando alguns segundos bastante atonito. Recuperando a calma, Jurandyr, no momento em que o vehiculo marchava vagarosamente para em seguida ganhar velocidade, viu na parte trazeira e do lado direito do carro, por cima de um pequeno fóco de luz vermelha, uma chapa quadrada na qual estava gravado, em grandes algarismos, de esmalte branco, o n. 4.178. Nada mais poude observar pelo facto de ter o vehiculo ganho maior velocidade.

Seguiram-se depois as providencias que o mesmo menor tomou, indo encontrar-se com o guarda nocturno n. 18, conforme já noticiámos detalhadamente.

Porque Jurandyr não era encontrado

Foi assumpto de largos commentarios o facto de haver o menor Jurandyr desapparecido na manhã em que o doloroso desastre se dera. A propria policia acreditou que o menor houvesse sido procurado pelo "chauffeur" responsavel pelo desastre, e então qualquer cousa fosse combinada. Nada disso se deu. Tudo nos foi explicado por Jurandyr, que assim se expressou:

— Passado o momento do desastre, fui pelo guarda n. 18 levado até a delegacia do 14º districto, e ahi apresentado ao commissario Esteves, a quem foi relatado o facto. Quando deixou a delegacia, eram cerca de 2 horas da manhã, e não mais pensou em ir á casa da tia, na rua General Pedra, encaminhando-se directamente para a Central do Brasil, onde aguardou a saida do trem S M 1, nelle embarcando, indo chegar em Ricardo de Albuquerque ás 6 horas e 45 minutos. Passou todo o dia em casa de seu pae, tendo do facto scientificado sua avó, D. Antonia Palmeira. A' tarde, desse mesmo dia, Jurandyr, pelas 5 horas e 12 minutos, tomou o trem S U 18 para a cidade, chegando á Central ás 6 horas. Vinha fazer o seu passeio de todos os dias. Na praça da Republica encontrou o conductor da Central, Mauricio de Carvalho, com elle palestrando, sem lhe falar, entretanto, no desastre da madrugada. Dahi, tomou um bonde linha Mattoso, depois de haver comprado um exemplar da A NOITE. Durante a viagem, teve occasião de ler a noticia da triste occorrencia de que fôra testemunha, vendo num pequeno topico uma allusão a si feita pelo seu desapparecimento, indagando mesmo do seu paradeiro. Saltando na esquina da rua Visconde Duprat, encaminhou-se até a rua S. Leopoldo, onde encontrou Adalberto Pirolito, residente á rua Carmo Netto n. 205, dizendo-lhe:

— Adalberto, A NOITE dá uma noticia a meu respeito, que devo fazer?

Alguns passos foram dados quando Jurandyr e Adalberto encontraram o senhor Francisco Jacintho de Araujo que se achava no café "Boa Estrella" em conversa com um amigo. Trocadas palavras sobre o que A NOITE dizia, o Sr. Araujo, promptificou-se em trazer Jurandyr á nossa redacção, que fez ás 10 horas da noite, já estando a mesma fechada. Dahi foi Jurandyr levado á delegacia do 14º districto, áquella mesma noite, e, logo em seguida, acompanhado do delegado Dr. Candido Mendes, commissario Brasil e investigador foi mostrar-lhes a palmeira sobre a qual o automovel se esbarrara.

CASAS VELHAS...

E a parede veiu abaixo

Na rua Collina n. 26, no Estacio, existe uma avenida habitada por gente da maior pobreza. Um dos inquilinos, a pedido do senhorio, e como a casa vae entrar em obras, teve de mudar-se. E mudou-se. Hoje, porém, uma das paredes dessa casinha veiu a baixo, desabou, o que fez um susto muito grande nos moradores das ditas casas.

A policia foi lá e viu que a cousa era como está acima contada.

Vão ter inicio os exames de solfejo do I. N. de M.

No dia 5 do corrente, ás 10 horas, terão inicio no Instituto Nacional de Musica, pelo 1º anno, os exames de solfejo de 2ª época, devendo comparecer todos os alumnos inscriptos, de accordo com a relação affixada na portaria do estabelecimento.

O ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão bem collocado, com um movimento animado de negocios e os preços em alta accentuada.

As primeiras sortes cotaram-se de 62$ a 63$ por 10 kilos, ficando o mercado com entradas de 1.742 fardos e saidas de 1.186, sendo o "stock" de 20.494 fardos.

NOTICIAS DO PIAUHY

O 25º batalhão sem officiaes — A variola recrudesce — A eleição para senador

THEREZINA (Piauhy), 3 (Serviço especial da A NOITE) — As praças do 25º batalhão estão privadas de instrucção militar, devido á falta de officiaes combatentes, que, no corpo, foram reduzidos pelo commandante a dous segundos tenentes. Os serviços do quartel estão completamente desorganisados. Os jornaes, criticando o facto dizem que, no tempo da monarchia, nunca o batalhão deixou de ter o effectivo de officiaes completo, ao passo que hoje, apezar das missões e dos regulamentos ultra-modernos, o 25º jámais conseguiu ter os seus officiaes a postos, sendo burladas as ordens de recolhimento ao corpo, quando dadas.

—— O corpo medico desta cidade, reunido, resolveu tomar rigorosas medidas preventivas, sendo intensificada a vaccinação. Para isso foram installados postos sanitarios na séde da Saude Publica, na Santa Casa, no Hospicio, na Intendencia e nas pharmacias. Passageiros de outros Estados soffrem severa observação domiciliaria, tendo o governo contratado dous medicos para esse serviço. Não foi contestado o segundo caso de variola notificado.

—— O jornal official dá o resultado de 3.621 votos em 29 municipios, na eleição para senador, na qual foi candidato unico o deputado José Pires Rebello.

DEFENDENDO A ORDEM SOCIAL

O juiz da 3ª Pretoria varre solemnemente sua testada

Uma carta do Dr. Leopoldo Duque Estrada

Do Dr. Leopoldo Duque Estrada, e em relação á reportagem que fizemos trás-ante-hontem, baseados em denuncias officiaes contra abusos e irregularidades na celebração dos casamentos, recebemos hoje a seguinte carta, que integralmente reproduzimos:

"Terceira Pretoria Civel, 3 de março de 1923 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — O vosso jornal no numero de ante-hontem publicou uma denuncia do escrivão da freguezia da Lagoa contra supposta irregularidade verificada nesta pretoria, na celebração de um casamento que pela lei deveria ser effectuado naquella freguezia.

Ha evidentemente equivoco que convém ser esclarecido.

Não compete ao official do registro civil entrar em indagações sobre a veracidade das declarações de residencia feita pelos nubentes, que são naturalmente os unicos responsaveis pelas informações que fornecem sobre o logar onde moram, pois o Codigo Civil admitte varias residencias.

De resto, a mudança ou supposta mudança de residencia, não implica na nullidade do casamento, sendo apenas uma questão de circumscripção judiciaria para as distribuições dos feitos, só interessando á economia interna dos cartorios e, portanto os emolumentos que cabem aos serventuarios publicos.

Quanto á dispensa dos proclamas, o Codigo Civil deixou a maior latitude aos pretores, que são os unicos competentes para entrar no merito da urgencia do caso, se deve ou não permittir a dispensa.

O facto alludido no vosso jornal passou-se exactamente num dos cartorios mais conceituados do fôro do Rio de Janeiro e onde ha maior escrupulo nas exigencias legaes, não sómente quanto á celebração de casamentos, mas ainda com relação a quaesquer processos judiciarios.

Quanto aos abusos das agencias de casamentos, é uma questão que deve estar affecta á policia, não competindo aos magistrados senão observar rigorosamente a lei, e é o que me honro de fazel-o com o maior escrupulo, no que sou lealmente auxiliado pelos serventuarios desta pretoria.

Penso, Sr. redactor, cumprir nobremente o meu dever exigindo dentro da minha jurisdicção a observação da lei, em vez de estar espreitando e fazendo denuncias improcedentes contra dignos collegas que se prezam de bem servir á justiça.

Estou certo, Sr. redactor, que fostes induzido em erro e por isso venho solicitar-vos a publicação destas rectificações.

Com os meus agradecimentos antecipados, apresento-vos as minhas cordiaes saudações. O juiz da Terceira Pretoria Civel — (Assignado) Leopoldo A. Duque Estrada."

A empresa do Trianon está manutenida

A companhia Brandão Sobrinho intimada a não levar a scena "O outro André"

O successo da peça "O outro André", actualmente em scena no Trianon, despertou em outros empresarios o desejo de apresental-a em publico.

A companhia Maria Lina-Brandão Sobrinho, que acaba de formar-se para uma excursão pelos Estados, conseguiu, não sabemos como, uma copia d'"O outro André". Mas, acontece que a empresa do Trianon, ao montar a peça, firmou com o autor, o Sr. Corrêa Varella, um contrato de exclusividade de representação por espaço de dous annos, contrato esse feito sob todas as normas legaes.

Apezar disso a Companhia Maria Lina-Brandão Sobrinho, actualmente na vizinha cidade de Petropolis, resolveu levar á scena "O outro André", no Theatro Capitolio, daquella cidade. Ha quatro dias atrás conseguiu fazel-o. A empresa do Trianon só soube do facto ás 4 horas da tarde do dia do espectaculo e foi-lhe, em tão pouco tempo, impossivel tomar as medidas necessarias para impedir a turbação dos seus direitos.

Mas a companhia Brandão Sobrinho annunciou novamente para hoje "O outro André", no Theatro Capitolio. A empresa cessionaria pediu, hontem, no Juizo Federal do Estado do Rio, um mandado de manutenção de posse contra o actor Brandão Sobrinho, director da companhia, e tambem contra o proprietario do Theatro Capitolio. O mandado impede a representação d'"O outro André" com esse titulo ou com qualquer outro.

Hoje, o advogado Dr. Almachio Diniz, acompanhado dos officiaes da Justiça Federal Fluminense, dirigiu-se á Petropolis para executar a ordem do juiz. O director da companhia theatral e o gerente do Capitolio, ás 2 horas da tarde de hoje, foram intimados, segundo as praxes da lei.

A empresa do Trianon pede dez contos de réis por qualquer desrespeito ao mandado.

"O outro André" não subirá mais á scena em Petropolis.

As previsões do bom senso

Como e porque falliu o Colyseu Centenario

O relatorio do syndico

Já é do dominio publico o fracasso do Colyseu Centenario, a praça de touros da esplanada do Senado, beneficiada com uma concessão especial do Conselho, que sempre combatemos. Agora, decretada a fallencia de tudo aquillo na Segunda Vara, cremos que constitue de facto uma illustração preciosa do assumpto o relatorio do syndico, Dr. Alcino Barros de Paiva, que nestes termos [illegible] sua gestão:

"Venho, no desempenho das minhas funcções e muito grato pela confiança que [illegible] depositaram, apresentar o relatorio da minha gestão de syndico da fallencia de A. J. Gonçalves & C. Esta fallencia foi declarada por sentença de 22 de janeiro proximo passado e marcada a reunião para hoje, não tendo, felizmente, havido necessidade [illegible] ram os fallidos que vieram espontaneamente a juizo confessar a sua insolvabilidade [illegible] cusando a relação de credores por elles apresentada a elevada somma de 933:[illegible]

Tão depressa assignei o termo de syndico [illegible] as providencias legaes para a arrecadação da massa e livros dos fallidos, assim como fiz publicar pela imprensa a sentença declaratoria da fallencia, expedindo as circulares do costume aos credores que constavam da escripturação e cuja residencia era conhecida.

Habilitados os credores, foram as [illegible] declarações devidamente informadas e com o parecer do syndico depositadas em cartorio, em tempo util.

A firma fallida era constituida de [illegible] membros e funccionava sob o titulo "Empresa do Grande Colyseu do Centenario", tendo se constituido em 22 de agosto de 1922 e sendo o seu contrato archivado em setembro na Junta Commercial desta cidade, sendo o seu capital de 500:000$, dividido em partes eguaes (100:000$ pelos cinco socios, a saber: Annibal Gonçalves, Adelino Rapo[illegible], Jorge Gonçalves, Antonio José Gonçalves Junior e Vicente Abramo, sendo o uso da firma privativo do penultimo.

A concessão para a exploração do Colyseu foi obtida pelos dous primeiros citados, de sorte que foi a concessão valorisada em 500:000$ — correspondente ao capital [illegible] que todos se obrigaram, porquanto a sociedade a adquiriu dos concessionarios.

Vê-se desde logo que o capital social era insignificante para a construcção de uma praça de touros, nas dimensões da que foi feita, pois como é sabido, dadas as obras da exposição, o preço do material subiu desmesuradamente, acompanhando-o na mesma alta assustadora o valor dos salarios, [illegible] do o socio Antonio José Gonçalves Junior entrado em conta de supprimentos com a importancia de 89:000$, para iniciar as obras do Colyseu.

Calculando, pois, a construcção por [illegible] preço, foram os fallidos obrigados a contrahir avultadas sommas por emprestimos, [illegible] elevados juros, para poder concluil-a, o que lograram tardiamente, quando visivel e patente o fracasso das festas do Centenario.

Assim, uma obra que deveria inaugurar-se em setembro, quando o Brasil commemorava o Centenario da sua Independencia, foi aberta ao publico em dezembro, em pleno verão, sendo desde logo previsto o resultado da empresa, que pouco tempo depois vinha a juizo confessar a sua insolvabilidade.

A fallencia, pois, não causou surpresa a ninguem, dados não só os motivos expostos como ainda os numeros exhibidos, pois desde a segunda corrida começou o publico a sentir e notar que os touros não podiam ser [illegible] dados, eram extremamente cansados e [illegible] sos e assim a frequencia começou a diminuir.

São essas, na opinião do syndico, as causas determinantes da fallencia, apurando-se dos annexos juntos as demais informações e esclarecimentos indispensaveis aos credores para aquilatar do valor do activo e passivo.

Quanto aos fallidos, não praticaram actos puniveis por lei, nem susceptiveis de revogação, e foram solicitos em ministrar á syndicancia os esclarecimentos que ella lhes solicitava.

Habilitaram-se credores na importancia de 952:781$765 e os bens arrecadados foram avaliados em 119:685$000.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1923. — Alfredo Barbosa da Motta, syndico."

NOTAS EVANGELICAS

Na sua séde, á rua D. Anna Nery, 2[illegible], a Egreja Evangelica Baptista effectuará varios actos que são publicos a todas as pessoas. São elles os seguintes:

Com um culto devocional terão começo ás 10 horas da manhã, as aulas da Escola Dominical, onde os alumnos, meninos e meninas, moços e moças, homens e senhoras, estudarão nas respectivas classes a licção IX da "Revista Dominical", cujo assumpto é "A lealdade christã". O trecho das Escripturas Sagradas apropriado para o commentario nas aulas são os capitulos 20 e 21 do Evangelho de Lucas. Com a recitação de versiculos da Biblia, canticos de hymnos sacros e preces a Deus estarão as aulas encerradas ás 11 horas da manhã.

A's 11 horas e 15 minutos terá inicio a celebração da "Ceia do Senhor" que commemora a morte de Jesus Christo em favor da humanidade.

Ministrará essa ordenança christã o Dr. A. B. Crabtree, pastor da Egreja Baptista na Tijuca, e lente da cadeira do Velho Testamento no Seminario Theologico Baptista desta cidade.

Occupará o pulpito, á noite, o S. Severino de Araujo, primeiro annista do Seminario Baptista. O orador começará a sua conferencia evangelica ás 7 1/2 horas. Durante todas as reuniões haverá sempre canticos de hymnos sacros, orações a Deus e distribuição de exemplares da Biblia, do Novo Testamento e de folhetos que tratam de assumptos religiosos.

—— A' tarde a referida egreja levará a effeito conferencias religiosas ao ar livre. As duas primeiras serão em Mangueira e a terceira no logar denominado Caixa d'Agua de Bemfica.

A reabertura das aulas do Seminario Theologico Baptista

Depois de um periodo de tres mezes de férias o Seminario Theologico Baptista do Sul do Brasil, cuja séde é nesta cidade, á rua Dr. José Hygino n. 332, na Tijuca, reabrirá, na segunda-feira, as aulas do seu 16º anno lectivo.

A solemnidade será no salão nobre do Collegio Baptista, presidindo-a o seu antigo director, o Dr. J. W. Shepard.

Será orador official o Dr. W. E. Allen, lente da cadeira da lingua grega.

Uma candidatura ao Congresso mineiro

Recebemos o seguinte telegramma de [illegible] fenas, em Minas:

"E' grande o enthusiasmo pela candidatura do Dr. Alexandre Emarrino ao Congresso mineiro, identificado como se acha esse cidadão com os interesses populares, tendo ainda um largo prestigio em varios municipios do 8º districto, com seguros elementos de triumpho. O Dr. Alexandre, coherente com os seus principios politicos, pleiteia a inclusão do seu nome na chapa que vae ser organisada pela commissão executiva do P. R. M. — (AA.) Acacio Franco, José Liberio Ferraz, José Quintino, Raymundo Pompeu Toledo Reis, João Liberal, general Costa Campos, Antonio Manso, José Cyrillo, José Astolpho Silva."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A febre amarella a bordo do "Bahia"

Morreu o passageiro Elydio dos Santos

Duvidas sobre a confirmação do caso

No hospital Paula Candido, onde estava isolado, falleceu o passageiro do vapor "Bahia", Elydio dos Santos, que tomou aquelle navio no porto do Ceará, o qual, seis dias depois, adoeceu, a bordo, de febre amarella, segundo o diagnostico do inspector sanitario do "Bahia", acreditando-se, assim, que elle tenha embarcado com a doença incubada.

Surgindo duvidas, porém, no Hospital Paula Candido, a respeito da confirmação do caso, resolveu-se fazer a autopsia do cadaver, o que foi realisado por medicos do Instituto Oswaldo Cruz, e cujo resultado se aguarda.

Elydio dos Santos era mineiro e contava 27 annos de edade, tendo aqui chegado, conforme noticiámos, no dia 1º do corrente.

Com relação á tripulação e aos demais passageiros do "Bahia", não consta que pessoa alguma tenha adoecido daquelle mal.

AS COUSAS INTERESSANTES DO CENTENARIO

Vae ser distribuida a "Historia da organisação do Exercito e seus uniformes"

Já se encontram no Ministerio da Guerra os exemplares da "Historia da organisação do Exercito e seus uniformes", mandada elaborar pelo ex-ministro daquella pasta, no intuito de contribuir na commemoração do Centenario da Independencia Nacional. Essa obra comprehende as organisações militares, formadas no Brasil desde o periodo colonial até aos mais recentes dias da existencia republicana, e contem 223 estampas, desenhadas pelo artista João Wasth, na sua grande maioria. A historia das organisações de defesa foi impressa na Europa, a côres num bello volume.

Por ordem do Sr. ministro da Guerra essa obra será distribuida pelas bibliothecas dos corpos, das escolas e estabelecimentos militares, bem como pelas autoridades do Exercito, da Marinha e da Policia Militar. Os exemplares restantes serão postos á venda no Departamento Central.

PARA QUE SERVEM AS "FITAS"...

Um menino, imitando Tom Mix, mata o companheiro de onze annos de edade

CURRALINHO (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se hontem, pela 1 hora da tarde, um triste desastre, que deixou emocionada toda a população. O menino de nome Gustavo, filho do negociante Olympio Pacote, quando na casa do mestre de linha da Central, José Dias, brincava com o filho deste, de nome Geraldo, ambos de onze annos de edade, imitavam scenas dos films cinematographicos, fazendo o ultimo de Tom Mix. Servindo-se de uma espingarda apontou para o companheiro de nome Gustavo, que foi morto inopinadamente, pois a arma estava carregada. Esse doloroso facto compungiu todas as familias, especialmente as dos innocentes protagonistas.

Foi exonerado o chefe do dispensario anti-venereo de Madureira

Por acto do director da Prophylaxia Rural foi exonerado, a pedido, o Dr. Nestor Noronha do logar de chefe do dispensario anti-venereo de Madureira.

Nomeações e exonerações na Marinha

Foram exonerados, o capitão de corveta Francisco Esperidião de Andrade Cunha, encarregado da navegação do couraçado "São Paulo"; capitão de corveta Galdino Pimentel Duarte, do cargo de conferencista da Escola Naval de Guerra, sobre direito penal militar; o capitão-tenente Adalberto Reigsteines, do cargo de commandante do navio mineiro "Tenente Maria do Couto".

Foram nomeados: o capitão de fragata Fernando Ferreira da Silva, para exercer interinamente o cargo de capitão do porto do Estado do Espirito Santo; o capitão de corveta Francisco Esperidião de Andrade Junior, para encarregado do material a bordo do couraçado "S. Paulo"; o capitão de corveta Luiz Bezerra Cavalcanti, para encarregado do pessoal a bordo do "Minas Geraes"; o capitão de corveta Lucas Alexandre Boiteux, para encarregado do pessoal a bordo do "S. Paulo"; o capitão-tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt, para realisar conferencias na Escola Naval de Guerra sobre direito penal militar, e o capitão-tenente Roman Roubertie de Lima, para commandante do navio escola "Tenente Maria do Couto".

As repartições federaes de São Paulo concorreram com grande renda para o Thesouro

Durante o mez de fevereiro findo, o Thesouro Nacional recebeu das repartições federaes em S. Paulo 9.220:000$, sendo réis 5.000:000$ da Delegacia Fiscal e 2.620:000$ da Alfandega de Santos, de saldo da arrecadação effectuada, sendo essas duas remessas feitas por intermedio do Banco do Brasil, e 1.600:000$ de notas substituidas, por intermedio da Caixa de Amortisação.

O Estado do Rio no banquete ao scientista Heckett

O Sr. secretario geral do Estado do Rio designou o Dr. Manoel Ferreira, inspector de hygiene, para representar o vizinho Estado no banquete que os medicos brasileiros vão offerecer amanhã ao scientista Heckett, da Commissão Rockefeller, que segue por estes dias para a Italia.

Como é sabido, a Commissão Rockefeller inaugurou os serviços de saneamento do Brasil, em territorio fluminense.

ESTÁ SALVA a formosura das joias!

Como vae ser substituido o anti-esthetico processo de sellagem das ourivesarias

Segundo o novo regulamento para fiscalisação e cobrança do imposto de consumo sobre joias, obras de ourives e objectos de adorno, cada commerciante de taes objectos, seja atacadista ou varejista, fixo ou ambulante, é obrigado a ter um livro especial, segundo o modelo indicado, que apresentará á repartição competente para ser authenticado com a rubrica do chefe da repartição, ou funccionario indicado, em cada uma das suas folhas.

Nesse livro, serão lançadas diariamente as vendas a retalho, pelo numero de ordem e data de cada operação e as vendas em grosso pelo numero de ordem da factura, sua data e importancia total, nome e endereço do comprador e importancia da taxa.

A taxa do imposto, fixada em 2 °|° sobre o preço das vendas, será paga duas vezes por mez, no dia 15 e no ultimo de cada mez, por meio de estampilhas especiaes appostas no livro estabelecido, em seguida á somma das operações e inutilisada com a data e assignatura do commerciante ou do seu representante legal, sendo a data repetida em abreviatura em cada estampilha.

Incorrerão nas multas de 1:000$ a 3:000$ os que deixarem de apresentar o livro para ser authenticado ou que o escripturarem sem essa formalidade ou com emenda, rasuras e borrões. Tambem foram estabelecidas as multas de 1:000$ a 5:000$ para os que sonegarem o imposto ou difficultarem a fiscalisação ou empregarem estampilhas falsas, etc.

Ficou marcado o prazo de 30 dias para o preparo do livro exigido.

O IMPOSTO SOBRE PROFISSÕES LIBERAES

O Sr. director da Recebedoria resolve uma consulta

Tendo Arnaldo Arcosa, director e guarda-livros da S. A. Wellisch, pago o imposto de renda sobre o primeiro desses cargos, consultou á Recebedoria Federal se deve ou não matricular-se no segundo, do qual não percebe honorario algum, e, no caso affirmativo, qual a base para pagamento do imposto.

A respeito, o Sr. director da Recebedoria proferiu o seguinte despacho:

"Desde que o requerente paga o imposto de renda como director de sociedade anonyma, pelas bonificações e gratificações que percebe, e desempenha, sómente nessa sociedade a funcção de guarda-livros não remunerado — o imposto sobre profissões liberaes não o póde alcançar, tanto mais que esse tributo incide sobre os lucros das profissões liberaes — na fórma da letra "l" do art. 1º do decr. 15.589, de 29 de julho do anno findo."

Por falta de matricula do imposto sobre a renda

Uma empresa multada

Pela Recebedoria do Districto Federal foi multada em 500$ a Companhia Brasileira de Colonisação, com séde nesta capital, por não ter, no praso regulamentar, requerido a matricula para o effeito da cobrança do imposto sobre renda.

Nomeações e exonerações na Fazenda

Fora mnomeados pelo Sr. ministro da Fazenda João Capelli para o logar de collector de rendas federaes em Buquira, S. Paulo, Benedicto Soares de Oliveira para o logar de escrivão da collectoria federal em Itajahy, no mesmo Estado; Flavio de Avellar David, para identico logar em Riacho de Sant'Anna, na Bahia ,e Affonso de Souza Lima, ainda para identico logar em Além Parahyba, Estado de Minas, tendo sido exonerado, a pedido, deste ultimo logar Alfredo Augusto do Amaral.

As conferencias no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda estiveram hoje, á tarde, em longa conferencia, no Thesouro Nacional, o Dr. Numa de Oliveira, que acaba de regressar de Londres, em commissão financeira do governo, e o Sr. Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, com um movimento regular de negocios, mas, com os preços inalterados e firmes.

Não houve entradas e sairam 5.307 saccos, ficando em deposito 229.142 saccos.

O MERCADO DE CAMBIO

Abriu e funccionava o mercado de cambio, hoje, em posição de firmeza, tendo corrido pouco animada a procura de letras para remessas e sendo mais abundante a offerta de papeis de cobertura. Declarou-se o mercado em melhoria, pelo que funccionou em condições accessiveis. O Banco do Brasil forneceu letras a 5 7/8 d. francamente e todos os outros a 5 27|32 d, com dinheiro para o particular a 5 29|32 d. O mercado permaneceu a essas taxas bem collocado e fechou sem alteração apreciavel.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 5 3|4 e 5 25|32; Paris $537 a $540; Nova York 8$830 a 8$870; Italia $428; Belgica $474 a $475; Hespanha 1$379 a 1$381; Suissa 1$658; Buenos Aires (papel) 3$318 e (ouro) 7$535.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 5 13|16 a 5 27|32; Paris $520 a $535. A' vista — Londres 5 3|4 a 5 13|16: Paris $535 a $540; Italia $424 a $430; Portugal $285 a $410; Nova York 8$780 a 8$840; Hespanha 1$375 a 1$390; Buenos Aires (papel) 3$295 a 3$326 e (ouro) 7$500 a 7$535; Montevidéo 7$400 a 7$580; Japão 4$260 a 4$315; Suecia 2$340; Noruega 1$620; Hollanda 3$480; Syria $538 e $539; Belgica $469 a $475; Rumania $050 a $052; Slovaquia $267 a $280; Allemanha $038 e $050 por 100 marcos; Austria $150 a $189 por 1.000 corôas; café $535 a $540 por franco; soberanos 44$500; libras (papel)....... 42$500.

RUY BARBOSA

Será amanhã, ás 3 horas da tarde, a trasladação do corpo do eminente brasileiro da Bibliotheca Nacional para a capella do cemiterio de São João Baptista

O enterro amanhã

O corpo ficará depositado na capella do cemiterio de S. João Baptista

O enterro do eminente brasileiro está definitivamente marcado para amanhã, ás 3 horas da tarde, saindo para o cemiterio de S. João Baptista. A' saida do corpo da Bibliotheca Nacional, falará o Sr. Constancio Alves, em nome da Academia Brasileira de Letras, que, para esse fim, foi designado pelo Dr. Afranio Peixoto, presidente dessa agremiação.

O corpo do eminente patricio ficará depositado na capella do cemiterio de S. João Baptista, onde aguardará a construcção de seu mausoléo, que, segundo desejo da familia do extincto, deverá ser proximo ao tumulo de Affonso Penna.

A cidade do Rio de Janeiro a Ruy Barbosa — Homenagens da Prefeitura

Ainda hoje não houve expediente na Prefeitura e repartições municipaes, por determinação do prefeito, em homenagem ao Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

A corôa de flores naturaes que o Sr. prefeito mandou depositar no feretro, desde hontem se acha na camara mortuaria, com a seguinte dedicatoria: "A Ruy Barbosa, a cidade do Rio de Janeiro".

A corôa será transportada em andor carregado por guardas municipaes, especialmente destacados para esse fim.

Todas as repartições da Prefeitura far-se-ão representar nos funeraes.

As homenagens do Estado do Ceará

Segundo telegramma que receberam, os deputados Hermenegildo Firmeza,Floro Bartholomeu e Hugo Carneiro deverão representar o Estado do Ceará em todas as homenagens que forem prestadas ao grande brasileiro. Já hoje, enviaram duas corôas, uma, em nome do Estado, com os dizeres: "A Ruy Barbosa, o Estado do Ceará"; e outra, em nome do presidente do Estado, com este distico: "Respeitosa homenagem de Justiniano Serpa."

A secretaria da Camara associa-se ás homenagens funebres

O sub-director da secretaria da Camara, Dr. Ernesto Alecrim, designou uma commissão, composta dos Srs. Eugenio Padilha, Oséas Motta, Jacy Monteiro, Heitor Modesto e Angelo Lazary, para acompanhar, em nome dos funccionarios dessa casa do Congresso, todas as homenagens que forem prestadas ao inolvidavel brasileiro.

Foi tirada a mascara em cêra do eminente brasileiro

Hoje, pela manhã, foi tirada a mascara em cêra do eminente brasileiro, pelo professor Alberto Baldissara, modelador de anatomia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Esse trabalho durou mais de 2 horas, sendo assistido por toda a familia do illustre extincto.

E' excepcional a quantidade de corôas

A quantidade de corôas, principalmente de flores naturaes, que enchem a camara ardente, em que se encontram os despojos de Ruy Barbosa, era, hoje, excepcional. Homenagens de admiradores, de associações, de amigos e de todas as classes sociaes, as corôas já não dispunham de espaço á tarde. Calculava-se em centenas de contos as encommendas feitas aos estabelecimentos especialistas do Rio. Das cidades vizinhas, de Petropolis, de Therezopolis, de Friburgo ainda hoje chegaram muitas flores com o mesmo destino.

Encerrado, mais cedo, o expediente do S. T. F.

No Supremo Tribunal Federal o expediente de hoje foi encerrado á 1 hora da tarde, por ordem superior, em cumprimento ao luto official decretado, em motivo ao passamento do Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Os representantes da Associação Commercial da Bahia

A Associação Commercial da Bahia telegraphou aos Drs. Miguel Calmon e João Mangabeira e ao seu delegado, Sr. Eduardo Messeder, pedindo representai-a em todas as homenagens prestadas ao conselheiro Ruy Barbosa.

Homenagens do "Seculo", de Lisboa

Associando-se ás homenagens prestadas ao eminente brasileiro, o "Seculo", de Lisboa, mandou depositar sobre o seu ataude uma rica corôa de flores naturaes.

O pezar da Alliança Medica Academica

O academico de medicina Asthon Bahia, presidente da Alliança Medica Academica, telegraphou, em nome da Alliança, á familia do extincto, manifestando o pezar da classe medica academica.

Convocou ainda a Alliança, uma sessão extraordinaria, sessão essa que se realisou, hontem, á noite, ficando deliberado o seguinte:

Nomear uma commissão, composta dos academicos Asthon Bahia, Jones Rocha, Arnobio Monteiro, Arnaldo Cirne e Fernando Cavalcanti, para acompanhar todas as homenagens; depositar uma corôa; suspender os seus trabalhos por oito dias.

Por occasião de baixar o corpo á sepultura falará, em nome da Alliança, o academico Arnaldo Cirne, orador official.

Uma commissão da Associação Commercial vela o corpo do grande brasileiro

A Associação Commercial do Rio de Janeiro fez velar o corpo do eminente conselheiro Ruy Barbosa por uma commissão de directores, composta dos Srs.: commendador João Reynaldo de Faria, Albano Issler, William Mazzocco, commendador Luiz Camuyrano e Juvenal Murtinho Nobre. Esta commissão permaneceu na camara mortuaria da Bibliotheca até ás 9 horas da noite.

O pezar do Orfeão Portuguez

A directoria do Orfeão Portuguez, profundamente constrangida com a perda de Ruy Barbosa, tomou as seguinte deliberações: a) tomar luto por tres dias; b) hastear a bandeira em funeral; c) suspender todas as escolas pelo espaço de tres dias; d) apresentar condolencias á viuva do illustre extincto; e) fazer-se representar no funeral e f) consignar em acta um voto de profundo pezar e bem assim todos os tributos de homenagens prestados ao nobilissimo vulto brasileiro.

E' do seguinte teor o telegramma passado pela directoria do Orfeão:

"Mme. Ruy Barbosa, rua Ruy Barbosa Rio. — Em nome do Orfeão Portuguez, profundamente consternados, pedimos venia apresentar V. Ex. sincera expressão profundo pezar perda irreparavel vosso venerando esposo. — Domingos Netto, presidente; Ignacio Cardoso, secretario."

Succedem-se as homenagens

A Côrte de Appellação far-se-á representar nos funeraes do conselheiro Ruy Barbosa por uma commissão composta do seu presidente, desembargador Caetano Montenegro, dos desembargadores Virgilio de Sá Pereira e Saraiva Junior e do secretario Dr. Celso Vieira.

— Nos funeraes do conselheiro Ruy Barbosa, a Sociedade Nacional de Agricultura será representada pelos Srs. directores Drs. Hannibal Porto, Vetor Leivas e Luiz Guaraná.

— O Sr. Affonso Vizeu, presidente honorario da Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu telegrammas de varias associações commerciaes nos Estados, solicitando representai-as nos funeraes do Sr. conselheiro Ruy Barbosa. Entre outras, fizeram esse pedido as associações de Belém, Pará, de Juiz de Fóra, de Bello Horizonte e de Pernambuco.

— O Dr. Clovis Dunshee de Abranches recebeu telegramma da directoria do Sanatorio de Palmyra, pedindo representai-a no enterro e em todas as homenagens.

— O Tiro de Guerra 245 adiou a cerimonia da entrega de cadernetas para domingo, 11 do corrente, sendo a festa, exclusivamente militar, não havendo dansas.

— O presidente do Estado do Espirito Santo enviou um telegramma ao Dr. Eurico de Góes, secretario do Centro Bahiano, apresentando-lhe pezames.

— O Dr. Eurico de Góes, secretario do Centro Bahiano, telegraphou á familia enlutada e ao governador da Bahia, enviando pezames.

Ubá associa-se ás manifestações de pezar

UBA' (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia da morte de Ruy Barbosa causou consternação á população ubáense. Em signal de pezar o executivo municipal encerrou o expediente da Camara, conservando por tres dias a bandeira nacional em funeral. O governo do Estado suspendeu as aulas publicas por 3 dias e bem assim as da Escola Normal, que conserva em funeral a bandeira. O commercio e muitas casas particulares acompanham o luto nacional tendo á frente de suas casas a bandeira nacional em funeral. Todas as repartições federaes e estaduaes conservam a bandeira em funeral.

Um menor atropelado por auto na rua da Assembléa

O auto n. 2.693 de praça, dirigido pelo chauffeur Manoel Mendes da Costa, ao entrar hoje na rua da Assembléa, pela da Quitanda, atropelou o menor de 14 annos Orlando Fernandes de Carvalho, que, no momento procurava atravessar a primeira daquellas ruas.

Orlando ficou ligeiramente ferido no joelho direito, sendo soccorrido pela Assistencia e transportado depois para sua casa, á rua Pereira de Siqueira 93, casa 2.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto, apurando a sua casualidade.

RESPONSAVEIS PELA HECATOMBE DA ROCA

Vinte e quatro criminosos estão sendo processados pela justiça queluziana

QUELUZ (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Está sendo feito o summario de culpa dos denunciados nos luctuosos acontecimentos da Roca Grande, onde tombaram sem vida tres paes de familia.

Até agora, apesar das sessões se prolongarem até á noite, só juraram cinco testemunhas, faltando ainda seis, emquanto os denunciados são nada menos de vinte e quatro.

VÃO TRATAR DA POLITICA NA CAPITAL

JUIZ DE FORA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiram hontem para Bello Horizonte, os Srs. deputado Antonio Carlos, Drs. João Penido e Frocopio Teixeira. O primeiro vae tratar da inclusão do vereador Pedro Marques, na chapa estadual; e o segundo vae tratar da inclusão do terceiro, na chapa, como senador; e este, ao mesmo tempo, vae esboçar sua candidatura á deputação federal, na renovação do mandato.

Isto parecer um pouco difficil, em vista de estar cotado o nome do deputado estadual Rubens de Campos.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$817 por 1$000 ouro, tendo sido cotado o dollar de 8$780 a 8$840.

O MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café abriu e funccionou ainda, hoje, muito firme, com os preços insuflados para a alta pelas alternativas mais favoraveis accusadas na Bolsa americana. De facto, essa Bolsa subiu no fechamento anterior de 15 a 22 pontos nas opções e comquanto tivesse declinado o movimento de negocios, o nosso mercado permaneceu bem collocado, tendo os preços accusado significativa alta.

Assim passou a regular o typo 7 a 33$ por arroba, sendo negociadas na abertura 3.793 saccas. Durante o dia o mercado regulou sem interesse, tendo sido negociadas mais 259 saccas, no total de 4.052 saccas. O mercado fechou firme.

As ultimas entradas foram de 5.655 saccas, sendo 5.493 pela Leopoldina e 162 pela Maritima. Os embarques foram de 15.380 saccas, sendo 10.130 para os Estados Unidos, 5.160 para a Europa e 70 por cabotagem. Havia em deposito 1.201.250 saccas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 31.000 saccas.

QUE INVEJA!

O povo cearense não deixou elevar o café a duzentos réis

FORTALEZA, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Os proprietarios de cafés, allegando os mesmos motivos que os dahi allegaram, fizeram communicar ao publico que a chicara pequena passaria a custar 200 réis. O povo reagiu, fazendo uma reacção em regra. Por este motivo caiu a pretensão dos botequineiros e a chicara de café voltou de duzentos a cem réis.

PARA COMBATER A EPIZOOTIA EM CORDEIRO

Providencias da Industria Pastoril

Ha dias, o Sr. secretario geral do Estado do Rio telegraphou ao Sr. ministro da Agricultura, solicitando providencias no sentido de ser combatido o carbunculo symptomatico, de que têm apparecido alguns casos em Cordeiro, municipio de Cantagallo, conforme informação que recebeu de criadores daquella zona.

Em resposta a esse telegramma, S. Ex. recebeu este despacho do Sr. ministro da Agricultura:

"Directoria do Serviço de Industria Pastoril está empenhada em debellar a epizootia, em Cordeiro. Nesta data reitero recommendações no mesmo sentido."

AINDA DISCUTINDO O TRATADO DE LAUSANNE

O governo kemalista vae enviar uma nota decisiva aos alliados

LONDRES, 3 (Havas) — Noticias aqui recebidas de Constantinopla dizem que a Assembléa Nacional de Angorá continuou hontem, em sessão secreta, a discussão da nota que o governo kemalista vae enviar aos alliados a respeito do Tratado de Lausanne.

Segundo as mesmas noticias, sabe-se que a Assembléa resolveu encerrar a discussão dentro de tres dias, e que, muito embora os ataques violentos da opposição, prevalece agora a opinião de que a referida nota será approvada por grande maioria.

Engenheiro em serviço do porto de Aracajú

PEDRA (Alagoas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram aqui o engenheiro chefe das obras do porto de Aracajú, Dr. Augusto Normeyll e o auxiliar technico, Dr. Alfredo Bressane de Lima, que estavam em serviço tambem na barra do S. Francisco, de Penedo a Piranhas.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel e muito sujeito a trovoadas. Temperatura: manter-se-á muito elevada com maxima entre 33 e 35 gráos. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: em geral instavel e muito sujeito a trovoadas. Temperatura: manter-se-á muito elevada.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Instavel, tendendo a aggravar-se com temperatura em declinio.

Estados do sul — Tempo ligeiramente instavel no Rio Grande. Instavel nos demais Estados com chuvas e trovoadas. A temperatura entrará em declinio e os ventos rondarão para o sul em toda a parte ao correr das 24 horas.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até 3 horas da tarde de hoje) — A previsão feita teve logar á tardinha e noite com tempo instavel, com chuviscos, trovoadas e relampagos; de dia o tempo foi bem com céo nublado por nuvens altas. A temperatura foi estavel á noite, mantendo-se muito elevada de dia; a maxima verificou-se ás 2.25 da tarde, com 33º4 e a minima ás 6.15 da manhã, com 23º6. Os ventos foram normaes, caindo a brisa ás 12.45 da manhã.

Em todo o paiz (até 9 horas da manhã de hoje) — Zona norte — Por absoluta falta de telegrammas deixamos de fazer a synopse desta zona. Zona centro — Tempo, em geral, bom. Choveu e trovejou hontem em grande parte desta zona, tendo chovido esta manhã em Rio d'Ouro e choviscado em Monte Alegre. Temperatura estavel. Zona sul — Tempo, em geral, bom, tendo chovido esta manhã em Paranaguá. Choveu hontem em parte do Paraná, e choveu e trovejou em grande parte de S. Paulo. A temperatura que se manteve estavel em S. Paulo e Paraná, soffreu ligeira ascensão em Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Tendencia do nivel das aguas do rio Parahyba — Subindo em Parahybuna, Barra do Pirahy e Itaperuna e baixando em Guaratinguetá, S. Fidelis e Campos.

Estações de agua — Tempo bom em Passa Quatro, onde choveu hontem. As temperaturas extremas foram: maxima 26º.0 e minima 17º.0.

Chuvas fortes — Em Angra dos Reis e Pinheiro cairam hontem fortes aguaceiros, acompanhados de trovoadas e ventos fortes.

Maiores temperaturas — 3º.5 em S. Fidelis e 34º.5 em Porto Alegre.

Estado do mar na costa do paiz — Espelhado em Angra dos Reis; pequenas vagas em Cabo Frio; tranquillo e chão nos demais pontos da costa do paiz, de Victoria para o sul.

Dados aerologicos — No Districto Federal (12 horas e 30 minutos) — Corrente ENE até 2.100 metros com velocidade maxima de 2.3 metros, altura em que o balão desappareceu á distancia horizontal de 781 metros.

Em Mendes (Estado do Rio, ás 7 horas e meia) — Corrente NNE até 1.950 metros, com velocidade maxima de 6.4 metros, onde o balão se rompeu á distancia horizontal de tres kilometros e 170 metros.

Em Campos (7 horas e meia) — Correntes de NNE e N até 8.860 metros com velocidade maxima de 11.4 metros, passando a SW até 9.060 metros, com velocidade maxima de 12.0 metros, altura em que o balão desappareceu contra cirrus, á distancia horizontal de 18.560 metros.

Em Santos (7 horas e meia) — Corrente variando entre NNW e WNW até 4.050 metros, com velocidade maxima de 11 metros, altura em que o balão desappareceu em A. K. á distancia horizontal de 11.340 metros.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

19957	200:000$000
29376	20:000$000
43362	10:000$000
8417	5:000$000
4810	5:000$000

Grande fabrica de cimento dinamarqueza destruida pelo fogo

COPENHAGUE, 3 (Havas) — Violento incendio destruiu quasi completamente as usinas de cimento da Cooperativa de Noerresundby. Os prejuizos são calculados em seis milhões de "kroners".

COMMUNICADOS

Maria da Gloria Leite do Amaral

Conselheiro Luiz Martins do Amaral, Luiz Martins do Amaral Junior e filhos, Paulo Florentino Lebre, senhora e filhos, Henrique do Rosario, senhora e filhos, Alice do Amaral, Alberto do Amaral Bastos e senhora, Francisco do Amaral Bastos, senhora e filhos, Maria Luiza do Amaral Bastos fazem celebrar a missa de 7º dia por alma de sua extremosa esposa, mãe, sogra, avó, bisavó e tia MARIA DA GLORIA LEITE DO AMARAL, no dia 5 do corrente, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente a presença de todos os amigos a esse acto religioso.

Carminda de Menezes França Soares

1º ANNIVERSARIO

Octavio França Soares e seus filhos Rubem e Lacy convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar pelo 1º anniversario do passamento de sua inesquecivel esposa e mãe CARMINDA DE MENEZES FRANÇA SOARES, a qual será celebrada segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, confessando-se desde já agradecidos.

Dr. Affonso Luiz Fernandes da Cunha

ENGENHEIRO CIVIL

Luiza Darães da Cunha e suas filhas Yelva e Zella da Cunha, Julieta Fernandes da Cunha e Balbina Alves Pereira da Cunha, Jacintha Laura Pinheiro Darães, Candido Cerqueira e filhos communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento do seu querido chefe. O enterramento effectuar-se-á amanhã, saindo o feretro ás 9 horas, da rua D. Minervina n. 16 (Estacio de Sá) para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Margarida Taitau da Franca

Theodoro da Franca e filhos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que tiveram a bondade de comparecer e acompanhar o feretro de sua inesquecivel esposa e mãe MARGARIDA TAITAU DA FRANCA, e de novo as convidam a assistir á missa de setimo dia que se realisará segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo, largo da Lapa, pelo que se confessam eternamente gratos.

Estanisláo Ferreira da Silva

Herculana Ferreira da Silva e seus filhos agradecem a todos que prestaram auxilios e acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo e pae ESTANISLÁO FERREIRA DA SILVA, e novamente os convidam para assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Dôres de S. Jannuario, no dia 5 de março corrente, ás 9 horas.

Hercilia Oliveira da Cunha

(SYLLA)

Armenio Lobo da Cunha, sua filhinha e seus parentes, Cyro de Oliveira, Dr. Sylvino de Faria e familia e mais parentes, presentes e ausentes, participam que mandam celebrar a missa de setimo dia de sua esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e prima, ás 10 horas de segunda-feira, 5 do corrente, na egreja da Candelaria.

Zaira de Freitas Galhardo

Benjamin Rodrigues Galhardo, Antonio Luiz de Freitas Pereira e familia e Dr. José Emygdio Rodrigues Galhardo e familia convidam seus amigos e parentes para acompanharem até o cemiterio de S. Francisco Xavier, amanhã, 4, ás 9 horas, os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, neta, nora e cunhada ZAIRA DE FREITAS GALHARDO, fallecida á rua Barão de Bom Retiro n. 37, Engenho Novo.

Leopoldo José de Menezes

CHEFE DE SECÇÃO DOS TELEGRAPHOS

A viuva, filhos, genro e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado chefe, LEOPOLDO JOSE' DE MENEZES, e de novo os convidam a assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Julia Camargo Marzuratti

(JULICA)

A familia de JULIA CAMARGO MARZURATTI (Julica) fará celebrar segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, missa de 30º dia pelo repouso de sua alma, pelo que desde já agradece a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Rizio dos Santos Reis

Fausto dos Santos Reis, Noemia dos Santos Reis, Murillo dos Santos Reis e demais parentes convidam para assistir á missa de setimo dia de seu irmão, cunhado e parente RIZIO DOS SANTOS REIS, que se realisará segunda-feira, 5 do corrente, ás 8 horas, na egreja de São Francisco Xavier.

Mario Vieira

Zelia Vieira e filhos participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu saudoso marido e pae, hoje, ás 4 1|2 horas, e convidam para acompanharem o enterro, que sairá amanhã, ás 8 horas, da Villa S. Lazaro n. 46, Cajú, para o cemiterio de Maruhy, em Nictheroy. Antecipam agradecimentos.

João Mendes de Almeida Junior

A familia João Mendes Junior convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu inesquecivel chefe JOÃO MENDES DE ALMEIDA JUNIOR faz rezar na segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco.

CONVITE

O inesperado fallecimento do veneravel conselheiro Ruy Barbosa occasionou mui justamente a suspensão de todos os serviços publicos, inclusive os da Exposição Internacional, não podendo, por esse motivo, ser feita a passagem do film do Aprendizado Agricola Federal em Joazeiro (Bahia), conforme fôra annunciada em convites dirigidos aos Exmos. Srs. presidente da Republica, ministro da Agricultura, directores dos differentes serviços do Ministerio da Agricultura e a todas as pessoas que se interessassem pelo assumpto.

Assim, a directoria desse estabelecimento de ensino vem renovar, por meio deste, todos os convites para segunda-feira, 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, na mesma Exposição.

3 — 3 — 923

Desta data em deante deixa de ser o meu agente o Sr. Arsen Stchos.

S. GORBATCH. (GOBO)

Loteria de São Paulo

Premios maiores da loteria do Estado de S. Paulo, extraida hontem, conforme telegramma recebido:

70432.	20:000$000
43151.	3:000$000
66521.	2:000$000

A' PRAÇA

João da Costa Cardoso Junior e Alvedio Rodrigues Cardoso participam a esta e demais praças que, em successão á firma J. C. Cardoso Junior, e para continuação do mesmo negocio de drogaria, pharmacia e perfumarias, á rua Visconde do Rio Branco, 247, com a denominação de DROGARIA E PHARMACIA CARDOSO, organisaram uma sociedade mercantil, a contar de 1 de janeiro do corrente anno, sob a razão social de

J. C. CARDOSO & FILHO,

a qual assume toda a responsabilidade do activo e do passivo da firma antecessora. Outrosim contando com a mesma preferencia dispensada á firma ora extincta, antecipam sinceros agradecimentos á sua distincta freguezia, e possuidos da melhor boa vontade de bem servir, aguardam com satisfação as suas presadas ordens.

Nictheroy, 26 de fevereiro de 1923 — João da Costa Cardoso Junior — Alvedio Rodrigues Cardoso.

A rainha da Suecia em viagem

CAPRI, 3 (A. A.) — Procedente de Roma, chegou aqui a rainha da Suecia, acompanhada de pequena comitiva.

LADRÃO SENTIMENTAL

Os apitos trillavam ao longo da rua Visconde do Rio Branco e os gritos de: — Péga! Péga!... sobresaltavam os moradores. A rua em breve tempo estava cheia e a policia deitava a mão a um moço sympathico que, muito pallido, sobraçava um embrulho. Era um gatuno, certamente, segundo os commentarios do populacho. As mulheres encaravam-n'o piedosamente, com certeza devido a sua figura insinuante. Conduzido ao districto e interrogado pelo commissario, confessou que estava loucamente apaixonado por uma moça caprichosa, que lhe fazia as mais impossiveis exigencias, ás quaes elle oppunha a maior resistencia, por ser muito pobre. Naquelle dia, porém, ella apresentara-lhe um "ultimatum": ou elle attendia ao seu pedido ou estava tudo acabado. E, louco de amor, quasi sem consciencia, e não tendo outro recurso para satisfazer o capricho da sua amada, roubára! ... Roubára um collete de borracha de nova invenção de Henrique Schayé da Avenida Gomes Freire dezenove porque a sua amada queria ser mais elegante; exigia terminantemente! O commissario estava commovido, mas, "dura lex sed lex". O pobre rapaz foi chorar no xadrez a exigencia da sua apaixonada, que aliás não tinha mão gosto!...

Fallecimento em S. Paulo

S. PAULO, 3 (A. A.) — Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Eduardo Carlos Pereira, lente do Gymnasio do Estado, autor de duas grammaticas da lingua portugueza — uma expositiva e outra historica — jornalista e pastor protestante.

O enterro do Sr. Carlos Pereira realisar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde.

Cessam instantaneamente as dôres estomacaes

Aquelles que soffrem de indigestão, os seus soffrimentos são causados pela acidez e as dôres são os effeitos dos perigosos acidos accumulados no estomago. Para allivio destes males não existe nada de effeitos tão seguros como a *MAGNESIA BISURADA* producto inoffensivo.

Os medicos receitam a *MAGNESIA BISURADA* em todos os casos de perturbações estomacaes e é usada em grande escala nos hospitaes, e por centenas de milhares que hoje lhe rendem graças pelos beneficos resultados que conseguiram. A *MAGNESIA BISURADA* é universalmente conhecida e é obtida em todas as pharmacias, tanto em pó como em comprimidos. Para aquelles que soffrem de indigestão, dyspepsia e gastrites a *MAGNESIA BISURADA* é indispensavel, pois que immediatamente cessam as dôres do apparelho digestivo.

O arcebispo de Marianna auxilia a fundação de um grande estabelecimento militar

MARIANNA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE)—O Exmo. Sr. arcebispo Dom Helvecio Gomes de Oliveira offereceu ao governo os terrenos precisos e as quédas dagua para a fundação, nesta cidade, de um grande estabelecimento de instrucção militar.

BARRETTE

Perdeu-se uma de ouro e platina com uma perola, 6 brilhantes e 6 diamantes. Quem a encontrar será bem gratificado na casa Krause, Ouvidor 152.

O "Massilia" chegou de Bordeaux

Fundeou na Guanabara esta manhã o paquete francez "Massilia", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pelo medico da Saude do Porto, que procedeu á visita regulamentar. A unidade mercante franceza procedeu de Bordeaux e escalas, tendo transportado 361 passageiros para esta capital, sendo 23 em primeira classe, 68 em segunda e 270 em terceira, e conduz 472 em transito para Buenos Aires.

Entre os passageiros aqui desembarcados figura o Sr. Julio Barbosa Carneiro, presidente do Conselho Economico da Liga das Nações, que daqui seguirá para o Chile, como membro da delegação brasileira ao Congresso Pan-Americano de Santiago.

LIBRERIA ESPAÑOLA S. A.

(Successora e Cessionaria de Samuel Núnez Lopez)

Não tendo a commissão de louvados concluido os trabalhos para apresentação do seu laudo á Assembléa Geral Constitutiva, convocada para 3 do corrente, fica esta adiada para a proxima semana, em dia que se annunciará.

Rio de Janeiro, 2 de Março de 1923.

OS INCORPORADORES.

O premio da confiança

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil e a Exposição Internacional do Centenario

UMA JUSTA RECOMPENSA

Não teve de certo muito trabalho de exame e de critica o Jury da Exposição Internacional do Centenario para chegar á conclusão de que mandava que elle conferisse, como realmente conferiu, um grande premio á preferida e famosa sociedade de seguros de vida, cujo nome é quasi desnecessario escrever, porque logo acode ao espirito de todos: A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

Não teve de certo muito trabalho de exame e de critica o alludido jury, porque se ao povo não faltam conhecimentos sobre aquella instituição, sobre a seriedade e firmeza com que ella opera, não iriam, sem duvida, ignoral-os os membros de um jury especial, escolhidos entre homens que se acham ao par de todas as ordens do nosso progresso social. A Equitativa figurou no certamen de uma maneira brilhante, tendo sido naturalmente incluida entre os expositores do grupo XVII, classes 96|105.

Não ha, portanto, necessidade de fundamentar-se a recompensa que a justiça lhe mandou conferir, ou encarecer os louvores que desperta a decisão daquelle jury especial, limitando-se, afinal, a solemnisar com a entrega de um premio uma verdade que ha muitos annos está gravada na consciencia do publico.

Não ha quem desconheça o que representa a Equitativa na evolução de nossa vida social e economica, e os extraordinarios beneficios moraes e materiaes que ella tem estimulado e concedido a todas as classes, aos humildes e aos poderosos, aos ricos e aos pobres, que a uns e outros são egualmente salutares os principios salvadores da previdencia, quando esta virtude não é uma palavra vã, nem cousa de reclame, mas força derivada dos numeros e dos factos, principio robustecido pela pratica inalteravel de uma instituição que tão ligeiro nasceu logo firmou creditos inabalaveis, captivou a sympathia e a confiança do nosso povo, e tudo tem feito por corresponder á preferencia de que tanto e com legitimo orgulho se desvanece.

Todas essas verdades resaltam, aliás, e de um modo inesquecivel pelo vigor de sua impressão, do amplo mostruario da sociedade no grande certamen nacional, que todos os elementos que ali lhe pertencem relatam com uma eloquencia muda de numeros, desenhos e diagrammas, com a vehemencia dos quadros e mappas estatisticos que se completam, a vertiginosa marcha de prosperidade daquella modelar organização e provam com uma exuberancia que não mais surprehende aquillo que de ante-mão estava provado no conceito publico; a justiça da recompensa recebida.

Mas, o publico nem sempre se familiarisa, quando se trata de uma instituição que vale por uma affirmativa tão complexa quão elevada do nosso progresso, na apprehensão de certas idéas, na interpretação de certas praxes de notavel alcance social, e de intuitos que melhor explicam o apparecimento de umas tantas instituições. O povo experimenta a sensação do bem que decorre disto ou daquillo, tem a consciencia da utilidade e dos inestimaveis serviços de certas instituições, mas nem sempre lhes penetra o espirito profundo, a significação superior. E' nesse sentido que se póde dizer, por outro lado, que a decisão do jury veiu aperfeiçoar o julgamento publico, já que á commissão julgadora não passaram despercebidos certos detalhes de especial significado, por isso que ella se empenhou sobretudo em accentuar os intuitos a que obedecem a fundação de "A Equitativa", e a firme orientação que ella tem invariavelmente seguido para melhor consagral-os. Nessas condições, não haverá nenhum exaggero na affirmativa de que a commissão julgadora, prestando uma merecida homenagem á instituição, soube, ao mesmo tempo, prestar outra ao publico, melhor esclarecendo-o na apreciação dos negocios daquella empresa, e fazendo-o comprehender com maior segurança a elevação social de seus intuitos, a profunda razão moral de sua existencia.

Ha, em verdade, uma série de motivos para que a opinião publica bem procure inteirar-se das origens da "Equitativa", por isso que, em os conhecendo, melhor todos comprehenderão o muito que lhe devemos como factor preciosissimo dos nossos progressos moraes, e do desenvolvimento do sentimento brasileiro.

Vem, portanto, a proposito recordar-se que quando a Equitativa appareceu, o seguro de vida, que é um dos mais valiosos indices estatisticos do avanço moral dos povos, era, a bem dizer, desconhecido em nosso paiz, restringindo-se a sua pratica ao funccionamento de algumas agencias e succursaes de fortes companhias americanas que aqui operavam livremente. Mas, inesperadamente, o governo expediu um dia um decreto que vinha embaraçar até o impossivel a actividade das companhias estrangeiras de seguros no Brasil, valendo virtualmente por uma prohibição de seu funccionamento.

Ainda não ha muitos dias, alludindo a este facto e ás suas consequencias, commentava com muita clareza um collega da manhã:

"Era um golpe profundo, desferido contra o seguro de vida; e as consequencias de tal medida seriam tanto mais de lastimar quanto todos estão ao corrente de que ainda hoje o espirito de previdencia é mais que rudimentar em nossa população. Naquella época, esse espirito era, por assim dizer, inexistente, e os estorvos oppostos á realisação de seguros haviam de trazer os mais damnosos resultados, além de tudo, porque interrompia o esforço que vinha sendo feito, para que o nosso povo se familiarisasse com tão util instituição, como foi de ha muito conseguido em outros paizes onde o seguro se acha espalhado em larga escala.

A este proposito, e de passagem, é de relatar um episodio interessante: ha algum tempo, uma pessoa teve necessidade, para determinado serviço technico, de fazer vir da Inglaterra quatro profissionaes, e todos elles reclamaram, além de seus honorarios, uma indemnisação, correspondente ao premio extra, cobrado, em virtude da viagem á zona tropical, pelas companhias nas quaes — todos elles, repetimos — tinham seguros de vida, muito anteriores ao contrato da viagem."

Ante semelhante estado de cousas, tão bem synthetisado pelos nossos collegas, alguns brasileiros, animados de verdadeiro espirito patriotico, comprehendendo a um tempo a lamentavel situação em que nos encontravamos em uma materia de tanto progresso no estrangeiro, e a necessidade de não ser interrompida a obra de educação que estava sendo esboçada com a propaganda dos seguros de vida, resolveram, estimulados por um temperamento de iniciativas, fundar a empresa a que desde então deram o nome de Equitativa. Nesse elevado proposito, o Sr. Carlos Pereira Leal, que é o actual presidente da sociedade, entrou em combinação com o professor Dr. A. A. de Azevedo Sodré, realisando a fundação da empresa, que teve como seu primeiro presidente o saudoso patricio Dr. Ubaldino do Amaral, que só deixou aquelle cargo para occupar o de prefeito do Districto Federal.

O Dr. Franklin Sampaio, que desde a apresentação da idéa collaborara efficazmente na construcção da sociedade, foi quem substituiu na presidencia o Dr. Ubaldino do Amaral, occupando-a até o seu fallecimento.

A terceira presidencia coube ao conde Affonso Celso, nome por mais de um titulo laureado em nosso meio, e notavel como jurista e como professor, como homem de letras e como homem de trabalho e de acção. O conde de Affonso Celso occupou aquelle alto posto de confiança durante varios annos, deixando-o só quando assim o exigiu o seu estado de saude, que não consentia permanecesse á testa de multiplas occupações quem, pelas suas qualidades multiplas, era chamado a desempenhar muitas. Foi então que se realisou, em assembléa geral, muito concorrida e solemne, a eleição para presidente do Sr. Carlos Pereira Leal. Era um acto de inteira e commovente justiça o que assim praticava a assembléa geral, mostrando que não se esquecera daquelle em cujo espirito surgiu a idéa da fundação da "Equitativa", instituição a que elle dedicara durante mais de um quarto de seculo o seu esforço inflexivel, as suas energias [illegible], e, o que era mais, a sua experiencia do assumpto, ganha no cargo de gerente da succursal do Rio de uma grande empresa americana, a "The Equitable Life".

A mesma assembléa que elegeu o Sr. Carlos Pereira Leal reelegeu no cargo de director medico o professor Azevedo Sodré, que desde o inicio da empresa vem exercendo tão qualificadas quão importantes funcções, e escolheu para director-secretario o commendador Eugenio Borges, nome tambem [illegible] ao relevo desde os primordios da "A Equitativa", graças á sua intelligencia [illegible] e infatigavel acção.

Referindo-se a esses nomes, dizia, não ha muito, em artigo de realce a nossa imprensa:

"Sob essa gestão, esclarecida e firme, é mais que certo que "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" continuará na senda de ininterrupto progresso, em que se tem mantido até agora.

Esse progresso — é bom não perder de vista — custou frequentemente [illegible] áquelles que tinham sobre seus hombros a responsabilidade dos negocios sociaes. Realmente, fundada em 1896, "A Equitativa" teve como não podia deixar de succeder, de experimentar a repercussão de varias crises que assoberbaram o paiz, e, em dado momento, todo o mundo occidental.

A tudo a sociedade resistiu da maneira mais galharda e sempre progredindo. Alguns algarismos são sufficientes para demonstrar os brilhantes resultados obtidos.

O seu primeiro balanço annual, encerrado em 31 de dezembro de 1897, accusava a cifra de 328:017$950, como total de suas reservas; posteriormente á data de se encerrar o exercicio foi mudada para o meio do anno e o balanço fechado em 30 de junho de 1922 o algarismo correspondente ás reservas subiu a 22.654:321$330.

O excedente da receita sobre a despesa figurava, no primeiro balanço, pela quantia de 36:562$067; no que se encerrou em 30 de junho de 1922, ascendia a 2.492:[illegible].

Para não nos alongarmos, deixamos de citar as outras verbas do balanço, que [illegible] apresentam a mesma brilhante caracteristica de accentuada progressão. [illegible] nas, como ultimo pormenor e prova da solidade dessa empresa, a [illegible] mesma distribuido até hoje a seus segurados ou aos herdeiros dos mesmos, [illegible] rior a 45.000:000$, pagos por sinistros, resgates de apolices e sorteios, accumulando ao mesmo tempo consideravel patrimonio, representado por avultada somma de titulos da Divida Publica e magnificos predios nesta capital, em Bello Horizonte e no Recife, além de um outro de nove andares que está fazendo construir num dos melhores pontos da capital paulista."

Depois da citação de tão eloquentes factos e quando está na consciencia do publico os serviços que o paiz deve á "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", não ha, de certo, necessidade de encarecer o julgamento da commissão da Exposição do Centenario, nem mesmo de realçar a justiça com que foi conferido o premio áquella empresa, que ultrapassa todas as espectativas na correcção com que corresponde á confiança publica.

Colhido por um trem ao atravessar a cancella

Ao atravessar, hoje, a cancella da rua General Pedra, proximo á rua Sant'Anna, foi colhido por uma locomotiva o operario Manoel Francisco Coutinho, de 30 annos, casado e residente á rua Azeredo Coutinho n. 61.

O infeliz, que ficou muito machucado no rosto e em varias partes do corpo, foi soccorrido pela Assistencia e depois recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa.

Accusado de desencaminhar uma telephonista

Só agora o Sr. Fernandes de Lima Filho offereceu denuncia contra o director do "Diario da Manhã"

MACEIÓ, 3 (A. A.) — Só ante-hontem o Sr. Fernandes de Lima Filho offereceu queixa-crime no processo de responsabilidade movido contra o Dr. Oiticica Filho, director do "Diario da Manhã".

Os jornaes desta capital continuam a commentar o facto.

GOMES LEITE

Manifestações de pezar

Os que velaram o corpo e compareceram ao enterro

Desde hontem, á noite, repousa em um carneiro perpetuo do cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo do nosso saudoso companheiro Gomes Leite.

O enterramento foi feito tarde, pois o prestito funebre chegou áquella necropole já noite fechada. Revestiu-se assim de um aspecto ainda mais triste o acto de inhumação.

As muitas familias que a acompanharam o corpo ou que o esperavam em S. Francisco e o grande numero de amigos, collegas, companheiros e admiradores do inditoso Gomes Leite conduziram o seu feretro, á mão, até a beira do tumulo. Passados longos cordões pelas alças, nelles seguraram as senhoras e os companheiros do pranteado jornalista, prestando-lhe deste modo suas ultimas homenagens.

Archotes illuminaram lugubremente o prestito que desfilou pela alameda central do cemiterio e pela rua ladeada de tumulos até o destinado a receber o corpo de Gomes Leite. Passava já de sete horas da noite quando o esquife desappareceu para sempre no carneiro. Todos espargiram sobre o caixão uma pá de cal e flores, muitas flores cobriram, por fim, a campa do poeta.

Visitaram o corpo de Gomes Leite, velando-o quer quando ainda se achava no necroterio da casa de saude, quer na residencia da Exma avó do fallecido, de onde saiu o feretro, quer tambem acompanhando o enterro as seguintes pessoas:

Mem de Vasconcellos Reis, Edgard Valença da Camara, Edgard Sanseking de Mendonça, Attilio Milano, Dr. Moacyr Nazareth, Edmundo da Luz Pinto, Jorge de Alencar, por si e por seu pae Mario de Alencar; R. Denavarro, Luiz Cardoso, Luiz Felippe da aixão, Celso Antonio e senhora, Silveira de Menezes, Oswaldo de Souza e Silva, Nelson Pereira Jardim, Lauro Coutinho, por si e por Mario Coutinho; Dr. Fernando Funicelli, Austregesilo Athayde, Estacio Cordovil, Armando Pinto Fernandes, por si e pelo Dr. Antonio J. Fernandes Junior; Dante Milano, Glauco Alexandrino Martins Napoleão, Emmanuel Amaral, por si e pela familia; Angelus, Ulysses M. Senna, por si e pelo "Imparcial"; Leal de Souza, Ruy Castro, Henrigue Romaguera, Arthur Paranhos e familia, Abelardo Martins Torres, M. D. Maia, Waldemar S. Pinto, Henrique de Romaguera, Oscar Cunha, coronel Antonio Carlos de Araujo Bastos, Alvaro Bastos, José Ignacio da Rocha Werneck, Arthur de Vasconcellos, coronel Julio de Abreu, Dr. Gustavo de Abreu, Dr. A. V. de Paula Faria, commissão da revista "Nilopolis"; commissão do Blóco do Progresso de Nilopolis; Lelia Emil Wiesseuer, C. da Veiga Lima, Augusto de Lima, Adelmar Tavares, Fernando Lyra, João de Andrade Costa, Alberto Tomaghi, capitão-tenente José V. Pederneiras, Raphael Sant'Anna, pela Associação Beneficente dos Empregados da A NOITE, Theophilo de Madureira, Moutinho Amado, Felippe D'Oliveira, pessoalmente e pela "Illustração Brasileira"; Paulo Coelho Netto, por si e por sua familia; Corynthio da Fonseca, director, e Augusto Caetano Avila, secretario da Escola Wenceslão Braz; Affonso N. Mibielli, Viriato Corrêa, pelo theatro Trianon; Max Grillos, Mario Alves, Antonio Corrêa, Mucio Leão, "Correio da Manhã"; Teixeira Pinto, Trianon; Barbosa Castro, Cardoso Machado, Barbosa Lima Sobrinho, "Jornal do Brasil"; Mario de Bulhões Pedreira, Rodolpho Riegel Filho, M. do Exterior; Catullo da Paixão Cearense, M. A. Esteves de Menezes, A. A. Esteves de Menezes, União dos Empregados do Commercio, Alvaro Amorim de Azevedo, major Alberto Ferreira da Cruz, Amilcar Cardoni, Dr. João Pedro de Albuquerque, por si, sua familia e pelo Dr. Joaquim Gonçalves Ramos; Renato de Castro Lima, Dr. Leonidio Ribeiro Filho, Bricio de Gabriel, familia Bricio de Toledo, Arthur Alves da Rocha Paranhos e familia, Tito de Miranda, M. Telmos, J. Hiller, Manoel e Marie-Souse da Gama Uchôa, Dr. João de Deus Vianna, representando o Dr. Candido de Campos, director da "A Noticia"; Dulce e Amalia Jardim, por si e familia; Bricio Filho, Carlos Leite Ribeiro, M. Nogueira da Silva e Aurelio de Brito, pela Associação Brasileira de Imprensa; Fritz Nitzsche, Tarquinio Guimarães, Leal Guimarães, F. Ricardo, Dr. Alberto G. L. de Carvalho, Alcides Bento Maia, Ruy Castro, Edgar e Carlos Mendonça, Bruno de Almeida Magalhães, Gustavo de Abreu, Julio de Abreu, Antonio Vicente de Paula Faria, Lilia Emilia Wieseuer, Dr. José Bonifacio Camara, Luiz Martins da Cunha, Mabillon Lopes, Virgilio Mauricio, por si e pela "A Tribuna"; João R. Pecegueiro do Amaral, Porto da Silveira, por si e pela "A Noticia"; Philemon Patrocinio Ribeiro da Matta, Americo Facó, Julio de Abreu, Edmundo da Luz Pinto, Renato de Castro Lima, C. Daniel de Deus, por si e familia; Floriano de Araujo Góes, por si e por sua familia; Fausto Torrents, por si, por sua senhora e por Terra de Senna ("D. Quixote"); Mme. Meirelles Costa; Irineu Velloso e M. Nogueira da Silva, pela Associação Brasileira de Imprensa; Dr. Mauro Schimidt, Attilio Milanos, Demetrio Hamann, Domingos Segreto, Camillo Gorga, Dr. Pinto da Rocha, Martins Napoleão, Moacyr Nazareth, Corynthio da Fonseca, director da Escola Wenceslão Braz; Carlos Sussekin de Mendonça, Roberto Lyra Tavares, Dr. Alfredo Russell, Bricio de Abreu, por si e por sua familia; Alfredo Horcades, por si e pelo Dr. Clovis Bevilaqua e familia; Honorio Netto Machado, Salustiano Andrade, Vasco Lima, Antonio Leal da Costa, Waldemar Soares Pinto (Demor), Victor Leão, V. Lima Filhos, Leda Rios, Emmanuel Amaral, Francisco Venancio Filhó, Adalberto Mattos, por si e pela S. A. "O Malho"; Gilberto Paranhos da Silva, Jorge Latour; Alvaro Moreyra, por si e pelo "Para todos..."; J. Carlos, por si e pela "Illustração Brasileira"; Dante Milano, general Ribeiro da Costa e familia, tenente Thales Moutinho da Costa, Dr. Antonio Braga, de "A Gazeta"; Elisa Maria Braga, Isolina Soares da Silva, Constança Goston da Silva, Antonietta Ferreira, R. Denavarre, Moutinho Amado, Noel Santos, Julio Cesar da Fonseca.

Pessoas que compareceram: Honorio Netto Machado, Salustiano Andrade, Moutinho Amado, Americo Ramos, Octavio Lima, Alexandrino Ramos, coronel Julio de Abreu, Dr. Gastão de Abreu, Lilia Emil Wieseuer, Dr. A. V. de Paula Faria, commissão da revista "Nilopolis", Bloco do Progresso de Nilopolis, Luiz W. Vachins, Fabio Carneiro de Mendonça, Asthor de Quadros Sá, Ataliba de Sá, Pereira da Silva, Floriano Stofler, Corynthio da Fonseca, por si e pela Escola Wenceslão Braz, Hermes Fontes, Ildefonso de Azevedo Junior e familia, senhoras Jovina Santos e Dolores Fernandes, Dr. Coriolano de Góes Filho, Nestor de Góes, Jorge Amaral, José Luiz Cardoso, Trajano de Góes, João Louzada, João Alfredo Pereira Rego, Horacio Campos Cartier, Castellar de Carvalho, Renato Francio, Mario Pinotti, Alvaro de Moscoso, Aureliano Machado, Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, Dr. Moacyr Nazareth, Tasso da Silveira, Francisco Schettino, Dr. José Pereira Rego Filho, Coriolano Góes, Licinio Motta, Dr. Eurico de Góes, Salustiano Andrade, Luciano Perrone, José Geraldo Vieira, Jarbas Andréa, Mario Penna da Rocha, Paulo Penna da Rocha, João Pecegueiro do Amaral, R. Zalona, Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, general Alfredo Ribeiro da Costa, Thales Ribeiro da Costa, Alvaro Alberto, Roquette Pinto, Floriano de Araujo Góes, por si e por sua familia, Henrique Hasslocher, Nestor de Góes.

Enviaram-nos sentidas condolencia, ou pessoalmente estiveram em nossa redacção os senhores:

Raul Caldas, Rodrigo Octavio Filho, Directoria da União dos Empregados no Commercio do Rio Janeiro, Coelho Netto, Dr. Alfredo Russell, Dr. Silvino de Mattos, Odilon Castro e Silva, nosso collega de imprensa; Sociedade Anonyma "O Malho"; Claudio de Souza, nosso collega de imprensa; pela directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro: Araujo Franco e F. Bulcão; Dr. Alvaro Alvim; Casa dos Artistas; Dr. Borja de Almeida; Olympio, Oldemar e Waldyr de Niemeyer; pelo Centro de Professores e Coadjuvantes de Escolas Nocturnas, Carlos Alberto Franco e Floriano Araujo Góes; Alberto Haas; Adauto de Assis, nosso collega de imprensa; Oduvaldo Vianna; Dr. Solidonio Leite; Amaury de Medeiros; Annibal Fernandes; pela Federação Brasileira das Ligas pelo Progresso Feminino, Bertha Lutz; engenheiro Joaquim Bertino; Philemon Patraculo; pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, Dr. Bruno Lobo; Dr. Enéas Campello; Dr. Mora y Araujo, ministro Argentino; Dr. A. Austregesilo; Anayntias; De Sergipe, Aracajú', Dr. Claudio Ganns, official de gabinete do governador do Estado e Dr. Cyro Cordeiro de Farias, chefe de policia do mesmo Estado; Justiniano Meyrelles; Drs. Castro Nunes, Pedro Jatahy, Roberto Abbott, Luiz Palmeira, Oswaldo Orico, Albano Sant'Anna, Raul Pederneiras, presidente da Associação de Imprensa; Silverio Silveira, redactor do "Correio da Lavoura" de Nova Iguassu'; Prospero Coimbra, Zito Baptista, Ernesto Jorge Oca, secretario da Camara de Commercio Argentina; Mario Ferreira, Mario Valente, Domingos Barbosa, Noel Santos, Dr. Mon de Vasconcellos Reis, Antonio Benigno Ribeiro, Seraphim Alves dos Reis, Astor Quadros de Sá, Dr. Edgard Camara, Hermano Jopper, Carmen dos Santos Miranda, Custodio Luiz de Miranda, Dr. João de Deus Vianna, M. Lamartine de Moraes, Lincoln Massena, Agnello Cerqueira, Frederico Eyer, Dr. Francisco das Chagas Aguiar, professor Olympio de Menezes, Aurelio de Brito, João Teixeira de Carvalho, Dr. Domingos Magarinos Leão, Dr. Americo de Galvão Bueno, Olympio Niemeyer, Alvaro Cumplido Sant'Anna, Amilcar Marchesin, Freitas Fonseca, Dr. Arthur Moses, Castro e Silva Sigond.

Na relação das corôas, hontem, publicada, incluimos mais: "Saudades de Viriato Corrêa". "Affectuosa homenagem".

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, mandou-nos trazer pezames.

A campanha contra a tuberculose

Outra suggestão á Saude Publica

São bem merecedoras da attenção de quem competir as linhas que se seguem:

"Sr. redactor da A NOITE — Como complemento ao artigo publicado hontem em seu estimado diario, sob o titulo "A campanha contra a tuberculose", peço venia para outra suggestão á Saude Publica. Aliás, trata-se de um habito inveterado, muito perigoso para a saude publica e ainda mais nojento do que o de embrulhar dinheiro no lenço; quero referir-me ao habito que têm os garçons de restaurantes de entregar o troco ao freguez nos pratos que se acham sobre as mesas, e que depois deste gesto immundo "não são lavados" antes de o servirem aos clientes. A Saude Publica, que obriga os restaurantes a fechar os guardanapos em envolucros e a dar uma toalha limpa a cada freguez para enxugar as mãos, não exigiu que o troco seja dado dentro de uma salva pequena de metal, como nós temos aconselhado a alguns gerentes de restaurantes, que sem relutancia o têm acceito.

Sr. redactor, é inutil que eu insista nos inconvenientes de tal ignobil pratica, pois saltam ao solhos de qualquer observador.

Sem mais, sou, com estima e consideração, seu leitor assiduo e admirador. — C. Renaldo Tavares."

Perdeu-se hontem uma cruz de brilhantes entre o Fluminense e rua Cel. Cabrita. Será bem gratificado quem leval-a á r. Amelia 10.

SUCCESSO DE UMA CANTORA BRASILEIRA EM PARIS

O recital Bellah de Andrada na sala dos Agricultores, em Paris

Da succursal da Agencia Americana em Paris recebemos a seguinte communicação: "Perante numerosa assistencia, quasi exclusivamente franceza, a senhorita Bellah de Andrade realisou, na Sala dos Agricultores, sob o patrocinio de S. Ex. o Dr. Luiz de Souza Dantas, o seu primeiro recital de canto.

A senhorita Bellah de Andrada

A talentosa musicista brasileira foi calorosamente applaudida pelas pessoas presentes e obteve, especialmente, grande successo na sua interpretação de varias lindas obras de Schumann e de Brahms, e nas composições hespanholas de Granados.

O Sr. embaixador do Brasil presenciou o recital e declarou que, se bem que enfermo, levantara-se e fizera empenho em assistir pessoalmente ao concerto da descendente de José Bonifacio de Andrada, o illustre Patriarcha da Independencia do Brasil.

Os outros membros distinctos da colonia brasileira presentes, eram o Sr. ministro do Brasil e Sra. Cyro de Azevedo; o Sr. Francisco Guimarães, addido commercial á embaixada do Brasil e Sra. de Araujo Olinda."

"A Maçã"

Bom o numero de hoje desse apreciado semanario illustrado, de direcção sempre "grave" do conselheiro X. X.

"Brazilian American"

Recebemos o ultimo numero dessa publicação em lingua ingleza, dedicando-se no presente á Noruega.

Bailados classicos

Sob a direcção do Prof. A. Ortiz. Aulas tres vezes por semana no Theatro Municipal. Adultos, 20$000; creanças, 10$000 mensaes.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Humberto Porto achou uma carteira da [illegible]sa dos Artistas na Galeria Cruzeiro.

— Foi achado tambem um mólho de chaves na rua da Carioca.

Aggravou-se, de novo, a situação do Rio G. do Sul

Camaquam na imminencia de ser occupada pelos revolucionarios

Não ha communicações a partir do 9º districto de Porto Alegre

Numerosas forças approximam-se de Camaquam

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Sabe-se aqui que numerosas forças, commandadas por Christovão Andrade e Zeca Netto estão se approximando de Camaquan.

Diz-se tambem que pela Barra do Ribeiro, distante quatro leguas desta capital, mais ou menos, passaram 200 homens bem montados, armados, rumo de Camaquan, para se reunir ás forças sediciosas, que pretendem tomar aquella villa.

Queriam animar a revolução na fronteira — "A Federação" desmente imputações calumniosas

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — A "Federação" recebeu um telegramma de seu correspondente em Alegrete, dizendo-se autorisado a declarar, entre outras cousas, que as autoridades de Quarahy não desrespeitaram as leis, fazendo prisão de quem quer que fosse. Não houve recrutamento, mesmo porque o alistamento de voluntarios para os corpos de Livramento e Uruguayana está encerrado com o numero de praças exigido para a organisação de taes corpos.

Quanto ao que se refere ao arrebanhamento de cavallos pelos inspectores da campanha, é uma infamia inqualificavel.

O intendente de Quarahy mandou uma escolta de policia percorrer a campanha, no trabalho de observação, levando o commandante da força ordem para pedir aos fazendeiros cavallos emprestados, caso necessitassem de prolongar as diligencias.

Tratando-se de providencias que vinham justamente em beneficio dos fazendeiros, estes não esperaram pelos pedidos, offerecendo desde logo cavallos para o serviço da escolta.

O fazendeiro Roberto Osorio, por exemplo, pôz á disposição da força toda a cavalhada de sua estancia.

Essas calumnias surgiram com a decepção que lhes causaram as autoridades, cuja attitude energica impediu a organisação de grupos sediciosos na campanha de Quarahy, conforme desejo delles, para dar ares ao doente na fronteira.

Linhas telephonicas cortadas — Mal foram reparados os cabos damnificados, logo os cortaram de novo

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — A Companhia Telephonica teve conhecimento de que havia sido cortada a linha que lida esta capital á cidade de Pelotas e passa pela villa de Camaquam. A linha foi cortada no logar denominado Picada, situado a quatro kilometros ao sul daquella villa.

Conhecido o facto, a Companhia Telephonica mandou reparar a linha, restabelecendo as communicações telephonicas com a cidade de Pelotas.

Horas depois de executado o trabalho, porém, a linha foi novamente cortada, no mesmo logar, interrompendo assim as communicações não só para Pelotas como para outras localidades, pois a referida linha dali irradia para outros municipios.

As difficuldades de communicações com o sul do Estado se aggravaram.

Ainda em consequencia de terem sido cortadas as linhas telegraphicas do citado municipio de Camaquan com essa villa conseguiu-se obter communicação, embora com certa difficuldade, mas não houve possibilidade no decorrer do dia, de obter ligação para além de Camaquan, apesar de já terem saido os guardas-fios para reparar a linha que foi damnificada.

Por esse motivo a Companhia Telephonica e o Telegrapho Nacional tiveram os serviços interrompidos para os municipios do sul do Estado.

Camaquam vae ser forçada pelos opposicionistas — As autoridades locaes abandonaram seus postos

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Em Camaquam, segundo narram os telegrammas, a população continúa alarmada. Espera-se o coronel José Netto, que está á frente de grande força, acampada na fazenda do seu filho Florisbello, para o ataque á villa.

Ha dous dias ausentaram-se as autoridades para logar ignorado.

O Dr. Donario Lopes, chefe do situacionismo ali, calcula que a força de José Netto seja avultada.

O Dr. Donario tambem desappareceu da villa, que não poderá obstar a entrada das forças opposicionistas.

Partida de forças para a defesa de Camaquam — Continúa a interrupção de communicações

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Por determinação do governo do Estado o commando geral da Brigada Militar fez seguir para Tapes, com destino a Camaquam, cerca de 140 praças pertencentes ao 2º batalhão daquella milicia.

Tambem embarcou com destino ao logar denominado Volta Grande uma força da mesma unidade.

O embarque dessas forças foi feito em embarcações do Estado, na Praia das Bellas.

O governo do Estado fez seguir tambem para o sul do Estado regular quantidade de munição e armamento.

Ainda hontem continuaram interrompidas as communicações telegraphicas e telephonicas para os municipios do sul do Estado.

Essa interrupção era pela villa de Camaquam, localidade pela qual passam as referidas linhas para adeante.

Hontem, porém, a interrupção se dava a partir da Barra do Ribeiro, séde do 19º districto do municipio de Porto Alegre.

Faltam noticias sobre duas columna das forças do general Firmino — O chefe Fernando Goelzer indignado com o Dr. Arthur Caetano

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal "Ultima Hora" informa que uma carta aqui recebida de Passo Fundo, escripta por um official do Exercito, noticia que as duas columnas que o general Firmino fizera avançar, uma foi derrotada pelas tropas do general Menna Barreto e de outra faltam noticias.

Presume-se que sejam as que, segundo telegramma ha dias publicado pela imprensa, partiram nos dias 18 e 19 do corrente com destino a Nonohay.

"A Federação" publicou este telegramma:

"Passo Fundo, 26 — Innumeros são os adversarios que se têm apresentado ás autoridades. Na sua grande maioria estão arrependidos de terem participado do movimento sedicioso.

O municipio montinúa perfeitamente calmo.

Fernando Goelzer, desgostoso com o fracasso do movimento, recolheu-se para léste do rio Capinzal, em Santa Catharina, estando o mesmo chefe federalista revoltado contra o "monge" Arthur Caetano, de quem era intimo amigo.

Goelzer mandou buscar a familia e brevemente transportará todo o seu gado para os campos que elle arrendou naquelle Estado.

DA PLATEA

NOTICIAS

Chegou a companhia Ruas — O desembarque no cáes do porto — Cumprimentos entre velhos amigos e apresentações — Lina Demoel

Apressadamente rabiscamos estas linhas. O "Massilia" chegou muito depois das 9 horas da manhã e não nos sobeja o tempo para darmos uma informação que póde ser interessante mas tem de ser breve para ser publicada ainda hoje.

Cáes do porto. Sol ardentissimo. E' quasi meio-dia. Do paquete monstro, como um cetaceo gigante dormente ou morto, pairando á tona, saem numa chilreada de avesinhas tagarellas as artistas da Companhia Ruas: caras alegres de quem está matando saudades desta terra e dos amigos que ha largo tempo esperavam o regresso; rostinhos curiosos, expressões interrogativas; olhos de todos os matizes aguados de commoção, pasmados, insoffridamente pasmados na contemplação das bellezas sem egual do panorama fantastico da Guanabara que desde a madrugada, mudando de aspectos e de cambiantes a cada instante é como uma visão dos contos de fadas, para quem o vê pela primeira vez.

Julieta Soares, pequenina, saltitante, num esfusiamento de graça perenne, acena-nos do alto, rindo muito. E' a primeira estrella!... Segue-a, inclinado para a frente, num contentamento infantil de se ver novamente, pela...

— Quantas vezes tens desembarcado no Brasil meu caro Henrique ? !...

E o Henrique Alves, pára a meio da escada, subitamente paralysado por esta pergunta que, talvez, nem elle se fizera nunca e a que sinceramente não póde responder.

— Se eu gosto tanto do Brasil e venho cá ha tantos annos que mesmo quando me aparto o levo tanto na alma, que é como se nunca daqui fôra !...

Dando o braço, attenciosamente a uma artista que desconhecemos surge agora a figura sympathica do empresario Luiz Ruas, grande charuto, sempre entre os labios, um sorriso calmo, o imperturbavel sorriso do Luiz Ruas.

Um abraço. Perguntámos:

— Quem é ? !...

— Lina Demoel !...

Apresentação. E' uma linda figura de mulher. Desempenada. Rosto aberto. Olhos leaes. Uns lindos olhos que mostram a alma. Graças sem estudo. Desembaraço encantador. Luiz Ruas faz-nos successivamente as apresentações de todos os artistas novos:

— A azougada Candida Rosa... Evangelina Bastos... Soares Correia...

— Todos passam sorrindo e olhando-nos, os seus olhos perguntam invariavelmente:

— Que lhe pareço ?... Sympathisa commigo ?... Sou como pensava ?... Agradarei ? !...

A anciedade torturante e aprazivel que só conhecem os artistas de theatro nas horas que precedem á sua estréa...

— Queremos uma entrevista, Luiz Ruas !... Diga-nos cousas da companhia, das peças, da montagem que se diz deslumbrante !...

Impassivel, sorrindo e mordiscando voluptuosamente o charuto, Ruas responde:

— Entrevista ?... Hum !... Têm-se dito maravilhas ! Pois, é tudo mentira ! Diga que é tudo mentira !... O publico dirá se é bom... E' verdade que na peninsula nunca houve melhor !... Novidades que hão de surprehender... Moralidade... Luxo... Não digo nada. Você verá !

O titulo da peça de Luiz Peixoto

Estava prompta para esperar sua vez de ir á scena e a revista nova de Luiz Peixoto chamava-se... a revista de Luiz Peixoto. Não tinha nome. Pensando, pensando sempre, aquelle autor conseguiu, finalmente, hoje, baptisar seu original, e com um titulo inegavelmente curioso: "Meia noite e trinta...".

Herminia Adelaide sepultou-se hoje

Foi sepultada, hoje, no cemiterio de Jacarépaguá, a actriz Sra. Herminia Adelaide, de cujo passamento demos noticia hontem. Foi uma cerimonia singela mas tocante, e teve a assistil-a um regular numero de amigos da morta, que encontrou em seus ultimos instantes todo conforto e amparo da Casa dos Artistas, que proporcionou assistencia, em sentido geral e completo.

Natural de Braga, estreiou em 1874 no Theatro Principe Real na opereta em um acto, de Costa Braga, musica de Alvarenga, "Amor e Dinheiro". Viveu muito tempo no Rio, de onde partiu para Lisboa a fazer-se artista. Apresentada pelo actor Brazão ao Francisco Palha, cantou para este ouvir a "Traviata" que não agradou. Não desanimando, foi ter com Pinto Bastos, então empresario do Principe Real, que a collocou immediatamente, quando estreiou, obtendo extraordinario successo. Tempos depois, Francisco Palha querendo montar a "Filha da Sra. Angot" e não tendo "Lange", buscou-a, pagando-lhe o dobro do ordenado que ella tinha no Principe Real e pagou á empresa a multa de um conto de réis. Conseguiu levantar o Theatro Trindade. A 10 de dezembro de 1874 fez a sua segunda estréa em Lisboa, na Trindade. No dia 29 do mesmo mez substituia Anna Pereira e Florinda no "Principe Encantado" da magica "A gata borralheira" e o publico recebeu-o com delirio. Salientou-se na Botija, Lucrecia Borja, Fausto o Petiz, Marselheza, Barba Azul, Rouxinol das salas, Sinos de Corneville, Duquezinha, etc.. Em 1879 veiu ao Rio e estreiou no Phenix Dramatico com "Barba Azul", obtendo grande successo. Quiz ser empresaria e conseguiu o Theatro Recreio Dramatico. Mal succedida como empresaria, seguiu para Campos, de onde tornou a companhia seguindo ella para Macahé. Dahi voltou ao Rio em companhia do actor Dias que, para conseguir trabalho, foram ter a um circo de cavallinhos. Dahi, tornou-se primeira figura da Companhia Souza Bastos no Theatro Principe Imperial. Depois, conseguiu viajar para a Europa. Comprou uma propriedade em Pau, na França, onde residiu por alguns annos. Em 1895 fez uma viagem ao Rio da Prata, passando pelo Rio sem saltar e voltou á Europa. Em 1898 reappareceu no Recreio Dramatico do Rio.

Vinda de S. Paulo, em setembro do anno passado, pediu á Casa dos Artistas a sua internação no Retiro dos Artistas. Ali ingressou a 14 de novembro daquelle anno. Já bastante doente, velha, alquebrada, de nada lhe valeram os cuidados de que lhe cercaram os dirigentes daquella instituição. Em dezembro p. p. teve que se recolher ás expensas dessa sociedade, á Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, de onde se retirou novamente para o Retiro dos Artistas, vindo a fallecer ahi, com cerca de 70 annos.

Amanhã não ha "matinée" nos theatros Paschoal Segreto

Ainda por motivo do fallecimento do eminente senador Ruy Barbosa, os theatros da empresa Paschoal Segreto não funccionarão amanhã, em matinée.

ESPECTACULOS

CINEMAS

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 533 bois, 34 vitellos, 3 carneiros e 102 porcos.

Foram rejeitados 3 1|8 de rezes, 1 vitello e 3 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 82 1|4 bois, pesando 18.490 kilos e 8 porcos.

Stock nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro, 1.834 rezes, 225 vitellos e 787 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de S. Diogo vieram hontem: 447 2|4 bois, 31 vitellos, 91 porcos e 3 carneiros, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS EM KILO

Rezes...	De	$760	a	$820
Vitellos..	De	1$100	a	1$200
Carneiros.		—		2$500
Porcos...	De	1$600	a	1$650

As questões dos contratos de telephones

AS PROESAS DA LIGHT EM PETROPOLIS

Os assignantes reclamam contra os preços dobrados

Um sem numero de assignantes de telephones em Petropolis entregaram ao juiz da comarca o protesto que fazem contra a coacção da Light, elevando ao dobro os preços até agora mantidos. As razões do advogado Dr. Justo de Mendonça são longas e documentadas. Dellas extrahimos o seguinte, e talvez mais curioso trecho:

"Apreciando a proposta da Companhia, o ex-presidente Raul Veiga, em 3 de novembro de 1922, depois de consideral-a, assim textualmente, se expressou: (vide pagina 36 do annexo n. 4). "Resolvo autorizar o secretario geral do Estado, tendo em vista *autorisação legislativa* que reconhece a necessidade dessa modificação, *autorisação constante da lei n. 1.741 de 17 de novembro de 1921*, a deferir em parte o pedido da Companhia e em consequencia mandar proceder á consolidação dos primitivos contratos de 12 de janeiro e 16 de julho de 1909 e dos contratos additivos de 2 de março de 1911 e 3 de março de 1917, attendendo ás modificações offerecidas pela companhia em sua proposta de 9 de julho do corrente anno, desde que sejam obedecidas as condições que são fixadas neste despacho, a saber: 1º — ....
5º — Os preços de assignatura annual dos apparelhos telephonicos serão os seguintes, a partir de 1º de janeiro de 1923, e sem limite de telephonemas:
.. ..
a) — Para o commercio e profissões, 360$000 por anno. Para residencias particulares, 300$ por anno.

Mal avisado andou o ex-presidente Dr. Raul Veiga, fundando-se na citada lei orçamentaria de 17 de novembro de 1921 (numero 1.740 e não 1.741), porque, Meritissimo juiz, no tempo em que S. Ex. autorizou a celebração do contrato, no qual hoje se baseia a companhia, isto é, em 3 de novembro de 1922 — pasme V. Ex., já estava revogada na parte referente á Companhia Telephonica a citada lei de 17 de novembro de 1921, que autorisou, expressamente, Sua Ex.: "a alterar clausulas e condições dos respectivos contratos celebrados com o Estado, *inclusive as relativas ás tabellas de preços*". Effectivamente, a Assembléa Legislativa, prevendo, talvez, as provaveis consequencias da extensão dos poderes commettidos ao ex-presidente, se não teve em mira negar-lhe, totalmente, a autorisação concedida, nutriu por essa ou aquella razão, bem intima, por certo, o desejo de cassal-a com presteza, para restringir-lhe depois o campo de acção. E isso o fez, revogando pela posterior lei n. 1.783, de 31 de dezembro de 1921, as attribuições que lhe eram enumeradas, uma por uma, e constantes da citada autorisação orçamentaria (art. 11 da lei n. 1.740 de 17 de novembro de 1921). Pois, foi nessa lei inexistente, por estar revogada, que o Sr. Raul Veiga conseguiu dar muletas ao que a companhia chama de contrato. E tão perseverante no erro se mostrou o ex-presidente, que não quiz se manifestar sobre a citada lei n. 1.783, de 31 de dezembro de 1921, quando subiu á sua sancção, — nem a vetando, nem a promulgando, de sorte que, esgotado o decendio, o Sr. presidente da Assembléa, cumprindo a disposição constitucional do Estado (art. 31 da Constituição Estadual) a promulgava e mandava publicar como lei.

Estava revogada a primeira."

Mais illustra, porém, esse trecho da transcripção a noticia de que o proprio funccionario fluminense incumbido em tempo do estudo da pretenção da Telephonica, assim manifestou claramente seu parecer contrario sobre a elevação das taxas:

"Ora, tendo sido a renda bruta da companhia no anno de 1921, conforme o citado annexo n. 1, de 1.474:209$051, e por outro lado sendo sufficiente apenas uma renda bruta de 1.474:209$050, afim de attender ás despesas com o serviço, garantir os juros de 10 °|° e amortisar o capital em 38 annos, *não ha razão para nenhuma elevação de taxas*, pois, confrontando-se a renda com a despesa, encontra-se uma sobra de 273:588$949 que até concorre para os juros de 10 °|° ficarem elevados de mais 5,2 °|°."

TODA A CARGA SOBRE OS CONDUCTORES DE TREM!

Um facto que o director da Central deve ignorar

Um cidadão que se condóe da sorte dos conductores de trem, na Central do Brasil, escreve-nos, declarando ter encontrado a causa do desgosto reinante no seio dessa classe de funccionarios, e ella se resume no seguinte: os afilhados e protegidos folgam, ao passo que os que não o são "comem" madrugadas e pernoites, a criterio exclusivo do escalante, que, diz, se compraz nessa pratica, para agradar os seus superiores.

O nosso missivista diz estar certo de que o director da E. F. C. B. ignora isso.
mais etaoin shrdlu shrdl mh mh hm mh b

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

O menino Ernani, filho do Dr. Eduardo Fonseca, clinico nesta capital; Sr. José Marinho de Rezende, funccionario da Casa da Moeda; a menina Liceli, filha do Sr. Elias Calazans, funccionario do Collegio Militar.

—— Fazem annos hoje:

D. Julia de Brito Mendes, esposa do nosso collega de imprensa Brito Mendes.

—— Faz annos, hoje, a Sra. D. Diza de Magalhães, esposa do nosso estimado companheiro de trabalho, Mario Magalhães.

CASAMENTOS

Realisou-se na residencia dos paes da noiva, á rua Barcellos n. 61, Copacabana, o casamento da senhorita Gracy Pereira da Silva, filha do industrial Sr. J. Serrado Pereira da Silva, com o Dr. Heitor Achilles de Faria Mello, clinico nesta capital, tendo sido testemunhas, no civil, os Srs. Antonio Pereira Carvalho do Serrado e Coriolano de Gusmão e, no religioso, o Sr. J. L. Rodrigues da Costa e senhora e o Sr. ministro Cunha Pedrosa e senhora. O acto civil, foi presidido pelo juiz Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto e o religioso celebrado por monsenhor Achilles Mello, irmão do noivo.

VIAJANTES

De Victoria, Espirito Santo, chegou, hontem, o industrial Dr. Joaquim Francisco Pessoa Ramos.

—— A bordo do "Caxias" embarcaram, hontem, para a Europa o engenheiro da Prefeitura, Sr. Dr. Heitor de Sá e senhora.

ENFERMOS

Ainda em consequencia do accidente de que foi victima, ha dias, continúa enfermo o Sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico.

Chamado em conferencia pelo seu medico assistente Dr. Alvaro Gusmão, o Sr. Dr. José Mendonça, como aquelle, foi de opinião que se praticasse nova intervenção cirurgica, tendo sido o enfermo, aliás em satisfactorias condições, recolhido á casa de saude de S. Sebastião.

LUTO

Em sua residencia á rua D. Minervina n. 16, falleceu, hoje, pela manhã, o Dr. Affonso Luiz Fernandes da Cunha, engenheiro civil, da Prefeitura do Districto Federal. O feretro sairá, amanhã, ás 9 horas, da rua acima, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

—— Victimado por antigos padecimentos, para os quaes foram improficuos todos os recursos da sciencia, falleceu, hontem, no Hotel Internacional, no Silvestre, o Dr. Gastão Teixeira, 2º distribuidor do Fôro desta capital. Formado em direito, o extincto exerceu, por algum tempo, a advocacia e fez parte da casa civil da presidencia da Republica durante um quadriennio. Era casado com a Sra. D. Nair de Azeredo Teixeira, filha do senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal e gozava de vasto circulo de sympathia na nossa sociedade. Deixa duas filhas menores. Seu enterro realisou-se, hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da estação da Companhia Ferro Carril Carioca, com grande acompanhamento.

Exames na Escola Pratica de Aprendizes "Dr. Silva Freire", das officinas do Engenho de Dentro, da E. F. C. B.

Terão inicio no dia 5 de março, ás 11 horas, os exames do anno lectivo dos cursos preliminar, primeiro e segundo anno dessa escola.

A mesa examinadora ficou assim organisada: Srs. João Barbosa, auxiliar technico da locomoção, que presidirá os exames: Miguel Antonio de Miranda, encarregado da escola e professor de desenho linear geometrico e de machinas; Jacintho Vieira, professor de noções scientificas, e João Marques da Silva Castor, professor de portuguez, francez e inglez.

Devoção do mez de S. José, no Asylo Isabel

A directoria do Asylo Isabel convida os amigos do mesmo Asylo para a devoção do mez de S. José, ás 6 1|2 horas da manhã, com benção do Santissimo Sacramento. Na mesma capella haverá sermão quaresmal, aos domingos, na missa das 8 horas. A's sextas-feiras a devoção da Via-Sacramento, ás 7 horas da noite, com adoração do Santo Lenho.

Os exames na Escola Polytechnica

Começarão no dia 7 do corrente os exames de 2ª época da Escola Polytechnica, que obedecerão no seguinte programma:

Dia 7 de março (quarta-feira) — Calculo, mecanica racional, astronomia, resistencia, architectura, chimica organica, electricidade industrial e historia natural.

Dia 8 (quinta-feira) — Descriptiva, topographia, mecanica applicada, construcção, mecanica industrial, electrotechnica.

Dia 9 (sexta-feira) — Physica experimental, economia politica, hydraulica, machinas, physica industrial.

Dia 10 (sabbado) — Chimica inorganica, mineralogia, estradas, portos de mar, chimica industrial, metallurgia.

Dia 12 (segunda-feira) — Provas oraes de: calculo, physica experimental, topographia, chimica inorganica, mecanica applicada, economia politica, mineralogia, resistencia, estradas, portos de mar e electrotechnica.

CONSULTORIO MEDICO

E.F.W. (Rio) — Esses remedios de nada valem, pois ainda não foi determinada a causa das suas tonteiras. Não são devidas á fraqueza e é por isso que são inuteis os fortificantes que tem tomado. Pelo que me conta o amigo parece que a causa dessas tonteiras é alguma anomalia no ouvido, consequencia da molestia que já teve nesse orgão. Deve, pois, procurar um especialista.

M.N.A.S. (Minas) — E' pouco provavel que o seu mal seja devido á circumstancia que menciona. O antigo habito a que se refere é que deve ser responsabilisado por elle. Mas isso se cura. Para tratar-se deverá tomar os phosphatos acidos de Horsford.

E.P.J. (Sylvestre Ferraz) — E' necessario que a minha presada consulente se submetta a certo regimen alimentar. Deve alimentar-se, principalmente, de vegetaes e abster-se de bebidas alcoolicas. Como remedio deverá fazer uso do Bi-Urol Silva Araujo na dóse de tres medidas por dia num pouco dagua.

J.O.N.E.S. (Bello Horizonte) — Localmente póde usar a pomada adrenostyptica de Midy e internamente o Æsculeno de O. Rangel. Se soffre de prisão de ventre, indico-lhe o seguinte remedio para ser tomado á noite, na dóse de uma a duas colheres de chá: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes. Além disso é preciso que se alimente de vegetaes e leite e se prive de alcool e de comidas excitantes.

J.O.L.E.G.R.I.A. (Rio) — Dou-lhe o conselho de procurar um medico. E' preciso examinar bem isso. E' facil obter a certeza.

M.V.P. (Rio) — Retira-se um pouco de liquido por meio de uma puncção e manda-se examinar esse liquido em um laboratorio.

DR. AGAPITO DE LIMA

NOTICIAS DE CAMPO BELLO

Do nosso correspondente em Campo Bello, Minas, recebemos o seguinte, datado de 27 de fevereiro findo:

"A cidade toda alegrou-se muito com a noticia de que, segundo uma correspondencia enviada daqui, o coronel Miguel Nogueira assumirá, em breve, a administração da cidade, em substituição ao major F. Pinto. Assim sendo, o povo póde gloriar-se, cheio de esperança, convicto de que a nova administração será de progresso, de trabalho intelligente e de ordem.

—— As nossas ruas estão sempre apinhadas de cães vagabundos, offerecendo sérios perigos aos transeuntes.

—— O inspector da illuminação, juntamente com dous auxiliares, fez inesperadamente uma inspecção nos predios particulares, tendo, nesse optimo serviço, apprehendido lampadas com força de 20 mil velas acima das tributadas. A illuminação melhorou sensivelmente depois desse serviço.

—— Consta que o coronel Miguel Nogueira cogita montar aqui uma fabrica de tecidos.

A vida em Parahyba do Sul

O nosso correspondente nessa adeantada cidade fluminense escreve-nos:

"Após prolongados soffrimentos, veiu a fallecer, nesta cidade, a 23 do mez p. p., a senhorita Zelia da Silveira, dilecta filha do capitão José Claudio da Silveira, advogado e politico de real prestigio em o nosso municipio. O enterramento da extincta realisou-se na tarde do dia immediato, no cemiterio desta cidade com geral acompanhamento, tendo, comparecido a esse acto, o Tiro 266.

—— Continúa ás escuras a rua Silva Jardim, desta cidade. Por causa da enormissima quantidade de cães a perambular — disse-nos um dos moradores da referida rua, ser obrigados a trazer uma vela accesa todas as madrugadas afim de, mui cautelosamente, atravessar o perigosissimo pontilhão alli existente. O prefeito precisa mesmo attender ás reclamações, aliás justas, da imprensa, e dos respectivos moradores. Ha um antigo proverbio que diz: "O peor surdo é aquelle que não quer ouvir". Que venha, pois, o diluvio!

—— Regressou de sua viagem ao Rio, o festejado orador sacro monsenhor Achilles de Mello.

Os moradores da rua Valentim Fonseca, no Riachuelo, nutrem um unico desejo...

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A rua Valentim da Fonseca, no Riachuelo, está cheia de buracos, que os seus moradores toleram; das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, falta-lhes agua, mas, esta falta é geral, e vae sendo tolerada; burros, cabritos, bois e vaccas andam ali á solta, porém, prestam o serviço de aparar o capinzal que invadiu todo o logradouro; á noite, o transeunte tem as pernas ameaçadas pelos dentes de uma matilha de cães, se se atreve a sair, e, em casa, é quasi devorado pelos mosquitos. A' A NOITE endereçam os moradores daquella rua o pedido de alcançar, só e unicamente, que seja dali retirado o capinzal, pois, com elle, irão bois, cabritos, mosquitos, etc...

Ficarão os buracos e cães, mas, dos males o menor."

O QUE SE PASSA EM CACONDE

Do nosso correspondente, em data de 28 de fevereiro ultimo:

"Está marcada para 4 de março proximo a visita do Sr. presidente do Estado a esta cidade. Preparam-se, aqui, grandes festas para recebel-o. Haverá um banquete de 50 talheres offerecido pela Camara Municipal a S. Ex. Após o banquete, o Dr. Washington Luis e comitiva farão uma visita á cachoeira do "Paradouro", uma das mais importantes deste Estado, que fica proxima desta cidade.

Entre as muitas homenagens que Caconde vae tributar áquelle estadista, figura a resolução unanime da Camara de dar o nome de Washington Luis á mais importante rua de Caconde.

Será feito um riquissimo arco de triumpho sob o qual passará o Sr. presidente do Estado e comitiva. Esse arco significará o triumpho que o Dr. Washington Luis obteve no seu governo do poderoso Estado de S. Paulo. Reina grande alegria e anciedade aqui pela visita presidencial. E' a primeira vez que um chefe de Estado vae visitar Caconde.

Temos a maior necessidade aqui de uma estrada de ferro. A falta de meios faceis de transporte tolha por completo o desenvolvimento de Caconde. Este municipio é de uma fertilidade rara, possue culturas de cereaes, canna de assucar, café em grande escala, colossaes mattas virgens, quédas de agua de força extraordinaria, como a afamada cachoeira do "Paradouro" e outras. Dotado de um clima privilegiado, edificado num planalto de onde se descortina um panorama encantador, Caconde, protegido como é pela natureza, não póde deixar de o ser pelo progressista governo do Dr. Washington Luis."

MAIS UMA ANOMALIA ADMINISTRATIVA?

Illegal esta nomeação para o extincto quadro de picadores do Exercito

Pedem-nos a publicação desta carta, dirigida hoje a A NOITE:

"Sr. redactor — Visto que V. Ex. é ... protector dos infelizes, peço venia para apontar-vos desde já uma irregularidade, talvez por falsa informação, commettida pelo Exmo. Sr. ministro da Guerra.

O Sr. ministro, por despacho de ... do andante, declarou ao Sr. director da contabilidade da Guerra "que ao 1º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Alonso de Azambuja Cardoso, nomeado picador do Deposito de Remonta do Rio Grande do Sul, competem, para o exercicio daquellas funcções, *as vantagens da activa*, visto como tal é considerado o cargo de sua nomeação (D. O. de 20|1|923 pg. 2.473, segunda columna).

Analysando em primeiro logar a sua nomeação, é um verdadeiro absurdo e contrario a todos os regulamentos militares, porque existindo no Exercito activo desde o anno de 1898 o cargo de picador, com as honras de graduação de 2º tenente, foi pelo decreto de 1º de outubro de 1919 creado o respectivo quadro com o posto de 2º tenente sómente e, portanto, sem accesso (lei n. 3.674 de 7 de janeiro de 1919), sendo posteriormente extincto por desnecessario.

Em virtude, pois, desta ultima medida do governo, em beneficio dos cofres publicos, para facilitar a sua completa extincção, concedeu permissão aos officiaes picadores mediante um concurso previo pedirem transferencia para o quadro de contadores ultimamente organisado.

Desta permissão serviram-se apenas dois segundos tenentes picadores, ficando ainda no extincto quadro tres, que são elles os segundos tenentes Luiz de Andrade, ... Pedro Salustiano dos Santos e Tacito Soares da Fonseca.

Conclusão: 1º, extinguiu-se o quadro de picadores por desnecessario; 2º, facilitou-se a passagem dos mesmos para outro quadro para alliviar o Thesouro Nacional; 3º ficam ainda tres 2ºs tenentes parasitas por não terem o que fazer; e afinal nomeia-se um civil (reservista) com o posto de 1º tenente (posto que nunca existiu no antigo quadro) e para complemento dá-se os vencimentos integraes, como se effectivo fosse.

Emquanto isto, meu caro redactor, a titulo de economias, cortam-se sem piedade os vencimentos dos officiaes reformados, tambem reservistas, em melhores condições, porque pertencem á reserva da 1ª linha e não á 2ª classe da mesma reserva, que, pela denominação, é visivelmente inferior áquella e nestas condições não achamos justo que sendo inferior tenha melhores vantagens dos que já prestaram um longo serviço á nação, cheios de privações e obrigações e para cumulo da desdita, ainda dispensam-se definitivamente a titulo de economia forçada, nomeando-se, porém, com todos os vencimentos um 1º tenente revista para exercer uma funcção que não existe mais no Exercito, tendo, como dissemos acima, tres segundos tenentes sem funcção.

Peço a V. Ex. desculpar-nos de ter tomado o tempo precioso que V. Ex. necessita, mas não esqueça que a recompensa divina será certa, para quem defende os opprimidos.

Muito agradecemos penhoradissimos a V. Ex. a publicação destas linhas, ... tendo a V. Ex. que não tendo occupação actualmente empregaremos o nosso tempo em apurar certos factos e leval-os ao conhecimento dessa illustre redacção — Dois officiaes reformados."

Quem quizer póde visitar a Allemanha

Pedem-nos os Srs. Theodor Wille & C. a publicação da seguinte nota:

"A proposito de um telegramma de Berlim, de 24 do mez proximo findo, publicado na imprensa desta capital, com a informação de que o governo allemão prohibira aos seus representantes no estrangeiro que visassem os passaportes de pessoas que pretendam visitar a Allemanha, em viagem de recreio, os Srs. Theodor Wille & C., como representantes, nesta capital, da "Hamburg Suedamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft" pediram informações telegraphicas á matriz dessa companhia, em Hamburgo, nos termos seguintes:

"Jornaes desta capital publicam telegramma da Agencia Havas, de Berlim, com data de 24 de fevereiro, dizendo que o governo prohibiu aos representantes do Reich no estrangeiro visarem passaportes para viagem de recreio á Allemanha. O ministro allemão declara que não tem instrucções. Pedimos informações."

A esse telegramma foi dada a seguinte resposta, de Hamburgo:

"O telegramma da Havas não procede. Aqui nada consta sobre a medida mencionada"."

Mercados de alguns productos bahianos

BAHIA, 3 (A. A.) — São os seguintes os preços por que são cotados os principaes generos, no mercado desta praça: feijão 30$ o sacco; farinha de mandioca 13$ a 11$500 o sacco; assucar crystal 34$ o sacco; milho 11$ o sacco; café 105$ a 135$ o sacco; algodão 75$ a arroba; fumo em folha 5$ a 9$ a arroba; cacáo 15$500 a 17$500 a arroba, e piassava 5$ a 9$ o mólho.

O desapparecimento de Ruy Barbosa

Homenagens prestadas á memoria desse eminente brasileiro

Os jornaes londrinos exaltam as elevadas e variadas qualidades do eminente brasileiro

LONDRES, 3 (Havas) — A noticia do fallecimento de Ruy Barbosa causou funda emoção em todos os meios sociaes e na imprensa, que occupa columnas e columnas com a biographia do morto.

O "Times" diz que Ruy Barbosa era uma das mais brilhantes figuras do mundo latino e um fervoroso amigo da Inglaterra. Exalta as elevadas e variadas qualidades do extincto como orador, linguista, jornalista e cultor de direito e da lei, que soube tornar admirado e respeitado o nome do Brasil na magna reunião de Haya.

O "Daily Telegraph", como todos os demais orgãos da imprensa, lembram as grandes obras de Ruy Barbosa, especialmente as "Cartas da Inglaterra", escriptas e publicadas durante a sua permanencia na Grã Bretanha, onde foi devidamente apreciado e onde deixou vasto circulo de amigos sinceros e dedicados.

A imprensa franceza lamenta o desapparecimento de Ruy Barbosa, que foi, "de alguma maneira, o berço de sua intellectualidade"

PARIS, 3 (Havas) — Os jornaes da manhã, como os vespertinos de hontem, publicam longos necrologios do conselheiro Ruy Barbosa e todos declaram que a perda que acaba de soffrer a nação brasileira é profundamente sentida na França, onde o grande morto contava verdadeiros amigos e sinceros admiradores.

O "Echo National" accrescenta que a nação franceza deve á memoria de Ruy Barbosa, ao mesmo tempo, reconhecimento por ter defendido com a fulguração do seu genio a justa causa da França e orgulho por ter sido de alguma maneira o berço da sua intellectualidade.

"Os francezes, diz o "Figaro", nunca esquecerão que Ruy Barbosa foi durante a guerra o maior e mais dedicado dos seus amigos, que muito concorreu para reunir em volta de nós as sympathias da America Latina. Para isso fez conferencias que repercutiram fundamente na Europa e em todo o mundo, escreveu na imprensa e empregou em outros meios de propaganda da justiça da nossa causa muito da sua peregrina intelligencia e do seu inexcedivel esforço."

A repercussão no estrangeiro

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O Conselho Deliberante, por proposta de seu presidente, o Dr. Virgilio Tedin Uriburu, em homenagem á memoria do illustre publicista e insigne estadista brasileiro conselheiro Ruy Barbosa, poz-se de pé.

A mesa resolveu, outrosim, enviar um telegramma de condolencias ao Conselho Municipal do Rio de Janeiro.

MONTEVIDÉO, 3 (A. A.) — Terminava o banquete que o Dr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil junto ao governo desta Republica e sua Exma. senhora offereciam, ás 1 á noite, na palacio da legação, em honra da embaixada especial do Brasil á posse do Dr. José Serrato, presidente da Republica, commandante e officialidade do cruzador brasileiro "Barroso", quando chegou a noticia, transmittida pelo telegrapho, de haver fallecido em Petropolis, o conselheiro Ruy Barbosa.

Momentos depois, chegava á legação o Sr. introductor diplomatico, afim de apresentar pezames, em nome do governo uruguayo, ao Sr. ministro do Brasil.

— O Dr. Luiz Guimarães resolveu suspender immediatamente todas as festas que se iam realisar por motivo da posse do novo presidente, e bem como não tomar parte nas que vão ser levadas á effeito pelo governo uruguayo e embaixadas estrangeiras.

— A grande recepção que deveria ser effectuada hontem, á bordo do "Barroso", com a presença do Dr. José Serrato, ministerio, corpo diplomatico, elementos da sociedade de Montevidéo e da colonia brasileira, foi tambem suspensa, por motivo do luto nacional que pesa sobre o Brasil. Seria essa a primeira visita do novo presidente da Republica engenheiro Dr. José Serrato, como especial homenagem ao Brasil.

— Os jornaes que circularam hontem pela manhã, nesta capital, publicaram o seguinte aviso: "Assim que a legação do Brasil teve conhecimento do fallecimento do senador Ruy Barbosa, resolveu que a festa que se deveria realisar hoje á bordo do cruzador "Barroso", e á qual assistiriam o presidente da Republica, acompanhado de seu ministerio, embaixadas especiaes, corpo diplomatico e elementos da sociedade montevideana e da brasileira, fosse suspensa".

— A legação do Brasil — GIUSTEAT

— A legação do Brasil nesta capital conserva o pavilhão nacional hasteado a meio-pão.

As homenagens da Policlinica de Botafogo

A directoria da Policlinica de Botafogo resolveu tomar luto por oito dias, cerrar as portas do seu edificio e nomeou uma commissão composta dos Drs. Bento Ribeiro de Castro, Raul David de Sanson, J. Baptista Canto e Octavio Gaspar Barbosa, para representa-la em todas as homenagens prestadas ao morto.

O orador da Liga da Defesa Nacional

No enterro de Ruy Barbosa, a realisar-se amanhã, falará, em nome da Liga da Defesa Nacional, Coelho Netto, seu secretario geral.

O orador da Academia de Letras

Especialmente nomeado pelo presidente, o Sr. Constancio Alves falará, amanhã, em nome da Academia Brasileira de Letras, na Bibliotheca Nacional á hora do saimento do corpo de Ruy Barbosa, que por tantos annos presidiu a Academia.

Homenagens

Em sessão ordinaria, deliberou, hontem, a directoria do Club de Regatas São Christovão:

a) Lançar em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do egregio brasileiro, senador Ruy Barbosa;

b) Nomear a commissão composta do Dr. Carneiro Junior e tenente Modesto Nenzi para representar o Club nas homenagens funebres, apresentando pezames á Exma. familia do glorioso extincto;

c) Hastear por oito dias, em funeral, o pavilhão social;

d) Suspender a sessão em signal de pezar;

e) Dar conhecimento das resoluções á Exma. familia.

—— A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, acompanhando o luto nacional pelo fallecimento de Ruy Barbosa, tem, desde hontem, por determinação do seu presidente, hasteado, na séde, em funeral, o pavilhão nacional. Outrosim, pelo mesmo Sr. presidente foram nomeados, para, em commissão, representar a Sociedade de Geographia em todas as homenagens funebres, os socios Drs. Fernando Raja-Gabaglia, Heitor Beltrão, Raymundo Thomé Bezerra, Taciano Acioli Monteiro e Henrique Carlos de Magalhães.

—— A Sociedade B. Protectora dos Animaes deixou de festejar o anniversario de sua fundação, por ter coincidido esta data com a do fallecimento de Ruy Barbosa. A mesma sociedade inseriu em acta um voto de pezar pelo triste acontecimento, hasteou a bandeira em funeral e comparecerá a todas as homenagens.

—— A Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou telegramma de pezames á Exma. familia do conselheiro Ruy Barbosa.

—— A Caixa B. dos Guardas Nocturnos resolveu associar-se a todas as demonstrações de pezar enviará uma corôa de flores naturaes.

— O Dr. Duarte de Abreu representará o municipio de Juiz de Fóra em todos os actos funebres e homenagens.

—— O governador do Amazonas telegraphou ao deputado Aristides Rocha e ao Dr. Rego Monteiro Junior, nomeando-os representantes do Estado do Amazonas, nas exequias do conselheiro Ruy Barbosa e determinou depositar no ataúde do grande extincto, uma rica corôa com os dizeres: "Ao seu eminente patrono, o Estado do Amazonas", e egualmente, o governador do Amazonas communicou ter decretado luto official no Estado por tres dias e mandado paralysar o expediente das repartições estaduaes durante o mesmo periodo de tempo.

——O Collegio Paula Freitas resolveu hastear a bandeira em funeral, nomear uma commissão de professores e alumnos para acompanhar o enterro, suspender as aulas por tres dias e tomar parte em todas as homenagens officiaes á memoria do conselheiro Ruy Barbosa.

O pezar pelo interior dos Estados

RIO NEGRO (Rio Grande do Sul), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Causou aqui profundo pezar e a maior consternação a infausta noticia da morte de Ruy Barbosa. Os edificios publicos fecharam e todos os estabelecimentos estão enlutados com suas bandeiras a meia haste.

DIAMANTINA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Causou geral consternação a triste noticia do fallecimento do grande brasileiro Ruy Barbosa.

Estão sendo preparadas exequias solemnissimas, para o trigesimo dia do passamento do eminente extincto, sendo promotor o Gremio Literario José do Patrocinio, recentemente reorganisado.

EGREJA NOVA (Bahia), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Produziu aqui fundo sentimento a má noticia de ter fallecido Ruy Barbosa.

Em homenagem, o commercio fechou e as repartições publicas hastearam o pavilhão em funeral e fecharam suas portas.

LAPA (Paraná), 2 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A população da heroica Lapa chora a suprema dor que afflige toda a Nação pelo rude fallecimento do maior dos brasileiros, que elevou o nome da Republica e consagrou o direito e a egualdade das nações.

As repartições publicas e as associações hastearam suas bandeiras em funeral.

O povo pede á A NOITE que o represente nos funeraes e envie pezames á familia de Ruy Barbosa.

CAXAMBU' (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Logo que foi aqui conhecida, hontem, á noite, a infausta noticia do fallecimento do senador Ruy Barbosa, todos os hoteis e clubs fizeram cessar suas orchestras e dansas, em signal de pezames.

JUIZ DE FORA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Devido ao desastre da Central, não chegaram os jornaes do Rio, estando o povo inquieto por noticias, até uma hora, quando o "Jornal da Tarde" deu uma edição extraordinaria, com serviço telephonico de Petropolis e do Rio, e dando outra edição ás cinco horas. A procura da A NOITE tem sido aqui incalculavel, todos em busca de noticias sobre o desapparecimento do grande genio.

De Juiz de Fóra recebemos o seguinte telegramma que bem demonstra como vae causando nos Estados penosa impressão o passamento do nosso saudoso companheiro:

"Juiz de Fóra, 3. — A morte de Gomes Leite foi bastante sentida. Os jornaes da tarde e o "Diario Mercantil" registam o fallecimento, accentuando os predicados intellectuaes e bondade do joven jornalista que ha tempos aqui esteve conquistando a estima da nossa sociedade.

OS SPORTS

Amanhã não haverá jogos nesta cidade

Foram transferidos todos os jogos de terra e mar desta cidade que deviam realisar-se amanhã.

Pedestrianismo

UM "RAID" RIO-S. PAULO — Na proxima quarta-feira, 7 do corrente, partirão desta capital, em "raid" de pedestrianismo até São Paulo, os Srs. Abino Alvares Alonso, campeão de 2º logar de box de peso meio-médio; Samuel King, boxeur, e Adherbal de Carvalho Filho e Nilo Costa e Silva, alumnos de Samuel King. Os "raidmen" partirão de Cascadura ás 6 horas da manhã e farão o trajecto pelo leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, levando comsigo cadernetas para serem carimbadas com o dia e hora de sua passagem por todas as estações, afim de ficar comprovada a authenticidade do "raid". Os excursionistas pensam fazer o percurso projectado no praso de 8 dias e, se tal fizerem, terão conseguido bater o "record" de provas do tal genero.

Os quatro "raidmen", que vão fazer o percurso Rio-São Paulo

Football

O FLUMINENSE F. C. JOGARA' AMANHÃ EM PETROPOLIS — Realisa-se amanhã, em Petropolis, um match amistoso entre os primeiros teams do Fluminense F. C., desta capital, e do Petropolitano F. C. A renda deste match será destinada como beneficio a uma associação de caridade.

O team do tricampeão carioca será o seguinte: Affonso; Murillo e Carlinhos; Lais, Bordallo e Salles; P. Vianna, Zezé, Welfare, Coelho e Moura Costa.

A A NOITE, ORGÃO OFFICIAL DO SÃO PAULO-RIO F. C. Da directoria deste valoroso gremio recebemos a seguinte communicação:

"Rio de Janeiro, 2 de março de 1923 — Illm. Sr. redactor sportivo da A NOITE — De ordem do Sr. presidente, tenho o prazer de levar ao alto conhecimento de V. S. que em sessão da directoria, realisada em 22 de fevereiro ultimo, por proposta do nosso M. D. director, Sr. Quirino Cervo, foi a A NOITE acclamada orgão official deste club.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os nossos protestos de elevada estima e distincta consideração. — José Maria Ribeiro, 1º secretario."

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO (Filiação de novos clubs) — De accôrdo com o art. 46 dos estatutos, acham-se abertas as filiações para novos clubs, sendo encerradas impreterivelmente no dia 15 de março corrente. Os clubs interessados poderão dirigir-se á Federação, á rua da Carioca n. 29, 2º andar, das 5 ás 6 e meia horas da tarde. Aviso — Devendo realisar-se no dia 1º de abril proximo o Torneio Initium, é de toda conveniencia que os clubs que desejem filiação, solicitem-na quanto antes, afim de não ficarem inhibidos de tomar parte no referido certamen.

O SALIC F. C. TREINOU HOJE COM O AMERICA FABRIL F. C. — No campo do Progresso F. C., na estação de S. Francisco Xavier, realisou-se hoje, á tarde, o primeiro training dos clubs supra, que vão preparar-se para o campeonato deste anno. Foram os seguintes os teams escalados: America Fabril — Romeu; Calvert e Caratore; Moacyr, Rosino e Reynaldo; Lago, Cropper, Telê, Erasmo e Zinho.

Salic F. C. — Niklaus; A. Franco e Brandão; Vergne, Tutuca e Labuto; Armando, Lourinho, Villaça, Luiz Ramos e Armenio.

S. C. IGUASSU' X PAULISTANO F. C. — Realisa-se amanhã, na vizinha cidade de Nova Iguassú, no Estado do Rio, um grandioso match entre os primeiros teams do club supracitado. O match promette ser emocionante, dado o estado de treino de ambas as equipes. A partida da embaixada do Paulistano se fará ás 11.25, na Central do Brasil.

UM NOVO CLUB DE FOOTBALL — Acaba de ser fundado nesta capital um club de football, que recebeu o nome de Tatú subiu no páo F. C. A sua estréa será no proximo domingo, 11 do corrente, em Friburgo, onde se baterá com o Friburguense F. C., campeão local.

NOTAS DO GUANABARA F. CLUB (Official) — Em sessão de directoria, realisada hontem, ficou resolvido que se perdoassem todos os associados em atraso de mais de dous mezes, até 28 de fevereiro, attingindo, porém, esta resolução aos ex-directores.

O NOVO DIRECTOR DE SPORTS DO ALVI-CERULEO — Em vista da demissão do Sr. Paulo Bastos, do espinhoso cargo de director de sports do Guanabara F. C., foi escolhido para substituil-o o conhecido sportman Sr. Manoel Siqueira.

Box

TONY SANTOS X DUPLESSIS — Está marcado para o proximo dia 6 um grande match de box entre Tony Santos, portuguez, e Adolpho Duplessis, uruguayo. O local onde se realisará este match é o Club Athletico, no Meyer. Será juiz desta luta o boxeur patricio Sr. Antunes Dutra.

Noticiario

O BAILE DO IBERIA F. C. EM HOMENAGEM A' L. B. D. — A directoria do sympathico Iberia F. C., homenageando a Liga Brasileira de Desportos realisará hoje, nos salões do Centro Cosmopolita, á rua do Senado n. 215, um grandioso baile. Dados os preparativos e o enthusiasmo que sempre presidem ás festas organisadas pelo Iberia, é de prever que a noite de hoje naquelle centro sportivo seja repleta de attractivos.

O porto, pela manhã

Entraram: de Santos, o paquete panamaense "Reliance", com passageiros; de Rosario de Santa Fé, o vapor inglez "Highland Prince", com varios generos; de Cardiff, o vapor grego "Agios Joannes", com carvão; de Cabo Frio, o hiate nacional "Commandante Aragão", com cal, e de Bordeaux, o paquete francez "Massilia", com passageiros.

Nupcias na sociedade parahybana

PARAHYBA, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Consorciaram-se o capitão engenheiro Inna de Carvalho Toples com a senhorita Maria do Céo, filha do capitalista Sr. Tito Silva.

O "Reliance" novamente na Guanabara

O transatlantico panamaense "Reliance", que está emprehendendo uma viagem de recreio e a cujo bordo viajam muitos touristes, regressou de Santos, tendo chegado á Guanabara no amanhecer de hoje. A Saude do Porto procedeu á visita regulamentar, encontrando-o em bom estado sanitario. A referida unidade mercante transportou tres passageiros para o Rio, todos em primeira classe, e conduz 90 em transito.

Recordando a passagem do «Sampaio Corrêa II», na Victoria

A colonia portugueza do Espirito Santo offerecerá um custoso bronze a Hinton e Pinto Martins

Recebemos a seguinte communicação:

"Sr. redactor da A NOITE — Nesta. — Presado amigo e senhor. — A colonia portugueza de Victoria, Estado do Espirito Santo, querendo solemnisar a penultima etapa do "Sampaio Corrêa II", resolveu offerecer aos heroicos aviadores Martins e Hinton, um artistico bronze, que se acha exposto numa das vitrines da importante Casa Garcia, á avenida Central n. 95, onde V. S. poderá ter occasião de admiral-o, bem como os seus innumeros leitores.

O vice-consul da Victoria, Sr. Alberto d'Oliveira Santos, delegou aos Srs. Manoel Evaristo Pessoa & C., importante firma da mesma praça, a incumbencia de entrega aos illustres aviadores Martins e Hinton, e como representante dos Srs. Manoel Evaristo Pessoa & C., vae fazer solemnemente a entrega do artistico bronze o nosso socio Sr. José Couto Ferrão.

Os Srs. Martins e Hinton vão ser solicitados a marcarem o dia e hora em que poderá ser effectuada essa solemnidade.

Sem outro assumpto nos subscrevemos com elevada estima e alta consideração — De V. S. amigos attos. e obrgds. — Pedrosa Martins & C."

UM ARMAZEM QUASI DESTRUIDO PELO FOGO

Na Avenida Salvador de Sá

Cerca de 2 horas da madrugada, no interior do armazem de seccos e molhados da firma E. de Faria & C., á avenida Salvador de Sá, esquina da travessa Onze de Maio, manifestou-se um principio de incendio.

A pequena quantidade de fumaça que saia pela bandeira da porta foi observada por um policial rondante e logo o aviso chegou ao conhecimento dos Bombeiros, que promptamente seguiram para o local.

Foi iniciado o ataque ao fogo, sendo este abafado dentro de poucos minutos de trabalho, pelo facto de estar circumscripto entre duas armações collocadas no centro do estabelecimento. Estas ficaram chamuscadas pelo fogo, sendo que o maior prejuizo foi occasionado pela agua, que damnificou todas as mercadorias.

A policia do 9º districto compareceu ao local e tomou todas as providencias que o caso exigia. Apurou a autoridade ter a firma E. de Faria & C. o seu negocio seguro na Companhia Açoriana por 20 contos de réis. Está aberto inquerito para apurar a causa do fogo.

UMA SÉRIE DE PEQUENOS ACCIDENTES

Foram soccorridas, hoje, no posto central de Assistencia, as pessoas abaixo:

Antonio Felisberto, trabalhador, solteiro, de 27 annos, morador á rua Visconde de Nictheroy 390, ferido no pé esquerdo, quando colhido por um bloco de pedra, numa pedreira da rua S. Luiz Gonzaga.

—— Arlindo Fernandes, operario, de 18 annos, solteiro, domiciliado na Escola Quinze de Novembro, ferido no baixo ventre por machina, num trapiche da rua Gama.

—— Ildefonso Jardim da Silva, cozinheiro, com 35 annos, residente á rua Cardoso Marinho n. 7, o qual, numa quéda que soffreu na rua União, esquina de Santo Christo, teve fracturada a perna direita.

—— Oswaldo Pires de Aragão, estivador, de 20 annos, morador na Parada de Lucas, ferido no pé esquerdo, colhido por sacco de café, no armazem 4 do cáes do porto.

—— Manoel Jesus, recebedor da Light, residente á rua do Areal 67, ferido na perna esquerda por ferro, na esquina das ruas Machado Coelho e Visconde de Itauna.

Já 126.547 pessoas visitaram o Museu da Infancia

Continua a ser muito visitado o Museu da Infancia annexo á Exposição Internacional e installado provisoriamente á Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

No dia 21 de fevereiro elevou-se a mil o numero dos visitantes; no dia 22 a 740; no dia 23 a 543; no dia 24 a 530; no dia 25 a 688; no dia 26 a 960; no dia 27 a 952 e no dia 28 a 950. No corrente mez foi o Museu visitado, no dia 1 por 705 pessoas e no dia 2 por 817.

Desde que foi franqueado ao publico em outubro do anno passado já foi o Museu visitado por 126.547 pessoas.

TRABALHANDO

Morreu, victima de um collapso cardiaco

Eram 7 horas da manhã, quando o operario Joaquim de Abreu entrou na fabrica de calçado Polar, á rua de S. Christovão, para iniciar a sua tarefa. Foi logo ao começar o seu trabalho, na machina de costurar solas, que o pobre operario foi accommettido de um collapso cardiaco, fallecendo quasi instantaneamente, apezar de todos os esforços do Dr. Francisco Salema, chamado pela directoria da fabrica.

Scientificado o caso á policia do 10º districto, esta permittiu que o cadaver fosse levado para a rua Senador Pompeu n. 147, onde fizeram o exame cadaverico. Joaquim Abreu era casado e contava 50 annos de edade.

As opiniões alheias

O que pensa o Dr. Ernestino de Oliveira dos nossos hospitaes

Varias impressões dolorosas de estrangeiros insignes

O Dr. Ernestino de Oliveira, muito interessado com o assumpto que frequentemente abordamos da falta de hospitaes, enviou-nos os seguintes commentarios e illustrações:

"Agora, quando o vosso jornal levanta o brado contra a falta de hospitaes no Brasil e especialmente no Rio de Janeiro, nunca serão demais quaesquer commentarios que possamos accrescer ás vossas notas. Qualquer paiz do mundo, seja grande ou pequeno, rico ou pobre, porém civilisado, tem especial cuidado com os enfermos. Esse cuidado é feito de duas maneiras differentes: ou evitando as epidemias, a expansão das molestias — que é exercido dos departamentos de hygiene — ou tratando os doentes, curando-lhes os males, que é exercido pelos hospitaes das diversas clinicas, de prompto soccorro ou de isolamento. Quando um dos nossos mais abalisados scientistas disse que o Brasil era um vasto hospital, quiz precisamente salientar essa falta de casas de saude para o nosso povo, ainda tão atacado por verminoses, tuberculose, syphilis, lepra, beriberi, e quiçá muitas outras molestias, de tratamento mais ou menos difficil, porém sempre dispendioso para os pobres, que muitas vezes custam a conseguir os parcos recursos para a manutenção sua e da familia. No Rio o principal hospital é a Santa Casa de Misericordia, serviço particular, mas auxiliado por faustosas verbas do governo, pessimo, sceptico e archaico.

Ha pouco inauguraram-se dous hospitaes importantes — o de S. Francisco de Assis e o de Prompto Soccorro — o primeiro do Departamento Nacional de Saude Publica e o segundo da Municipalidade; ambos trazem grande utilidade á população, entretanto, em virtude de seu diminuto numero de leitos continúa ainda a existir a falta de camas para os pacientes pobres, accrescendo ainda que o Rio foi diminuido de 350 leitos, que tantos eram os do Hospital S. Zacharias, destinado ás creanças, cuja extincção foi feita por causa do arrasamento do Castello. Tal extincção foi um facto que revoltou aos espiritos intelligentes. Sabe-se perfeitamente que da creança é que se faz o homem. Se não cuidarmo-la, como ter uma raça forte?

Não jogamos sobre quem quer que seja a culpa de tão grande infanticidio, pois, a tanto vale serem os doentinhos jogados ás infectas enfermarias da Santa Casa, em promiscuidade com os adultos, como actualmente se faz, quando, (e isso acontece muitas vezes) não são rejeitados... Paizes menores, como Cuba, Mexico, Perú, Uruguay, Argentina, para não citarmos senão os da America Latina, têm hospitaes que podem rivalisar com os melhores da Europa. Nós, ao contrario, temos ao invés de hospitaes, verdadeiros antros de infecção. Isto, porque, emquanto não se construirem grandes casas de saude, com um numero elevado de enfermarias, tendo cada uma pequeno numero de leitos, como se faz modernamente na Europa e em Norte America, não conseguiremos uma assistencia á pobresa regular e um tratamento racional das muitas e variadas molestias que ainda affectam o nosso povo. O que somente nos vale é que somos protegidos pela natureza, que não nos manda, a não ser mui raramente, males que tenham uma expansão rapida e intensa... Tambem agora alguma cousa se faz, quanto ao serviço de prophylaxia...

Quando da realisação, por occasião do centenario de nossa emancipação politica, dos congressos medicos — o dos Praticos, o 1º Americano da Creança e o 3º de Assistencia e Protecção á Infancia, o de Neurologia e Psychiatria, etc. — era de ver o vexame que mostravam os nossos scientistas ao verem a nossa inferioridade em materia hospitalar. Na Academia de Medicina, o Prof. Faure, esse sabio que a França nos enviou, no dia de sua recepção disse: — "neste paiz ha dinheiro para derrubar montanhas e não o ha para construir hospitaes". Nas visitas que os membros do 1º Congresso Americano da Creança e 3º de Assistencia e Protecção á Infancia, fizeram ao Hospital São Zacharias o Prof. Pás Soldán, esse admiravel espirito de scientista e literato, de critico e de sabio, disse, em meio de seu discurso: — "Senhores, tudo na vida se vae e tudo na vida fica. Este hospital em breve será derrubado pela picareta do operario, pois, o Progresso assim o exige; as creancinhas chorarão pelo carinho e pelo tratamento, mas em pouco, dentre os escombros e a poeira, outro resurgirá mais bello, mais majestoso, melhor apparelhado para preencher os fins que lhe são destinados, assim como dentre o cháos saiu o mundo, essa obra estupenda do Creador!..." Bellas palavras, mas doce illusão essa do tão intelligente e optimista professor, que nos enviaram os caros amigos do Perú...

O Prof. Escardó, da pequena Republica sulista — o mimoso Uruguay — nunca se cansou de elogiar o valor do Brasil scientifico, mas tambem nunca deixou de indagar a razão da nossa tão grande imprevidencia social em materia que diz com a saude do povo...

O Prof. Cacace, enviado especial da Italia, que foi o creador em seu paiz da sciencia "del bambino qui non parla", ficou verdadeiramente admirado com a nossa carencia de casas onde os pobres pudessem buscar os lenitivos para as dôres suas.

Essas são as opiniões daquelles com quem privei mais intimamente durante a realisação de taes congressos. Por certo outras opiniões mais ingratas não seriam dadas a ouvir, se por acaso, quizessemos fazer uma pesquiza sobre tal assumpto. O soccorro mutuo é instituição dos tempos mais memoraveis e só actualmente é que se o despreza, na immensa capital da Republica Brasileira, nesse paiz, onde os "deficits" são rapidamente, ao toque da varinha magica, transformados em "superavits"...

Qual a razão da falta de hospitaes? — eis a pergunta. A resposta eil-a: — a falta de dinheiro nos cofres nacionaes. Se o governo não póde construir hospitaes o povo que os construa e o governo que os mantenha. Nas alegrias ha a mutualidade; na vida ha o mutualismo; na luta pela existencia ha a symbiose: — é, portanto, racional e logico, que na desgraça haja tambem a cooperação para o soccorro mutuo. Tantos são os homens que vão repetidas vezes assistir a mesma peça, no bello Theatro Municipal, e em muitos outros, com o unico fito de se tornarem notaveis pelo seu luxo, pelo seu perdularismo, sem ao menos se lembrarem da miseria em que está immersa uma grande parte da sociedade. Esses homens deviam pagar um certo imposto para soccorrer aos outros, e mesmo a si proprios, quando de futuro, por um desses azares da sorte madrasta tivessem necessidade de recorrer á caridade alheia. Quantas são as pessoas que, podendo andar bem vestidas com o linho, a cassa, a chita ou o algodão, preferem a seda vistosa só por ser mais cara, sem se recordarem de seus irmãos que imploram o pão de cada dia... Essas pessoas deviam concorrer com uma certa quantia para mitigar as dores de outrem...

A melhor maneira de se fazer uma mutualidade hospitalar, seria instituir um imposto de 10 °|° — o que é em verdade uma ninharia — sobre tudo aquillo que fosse de luxo. Esse imposto deveria ser cobrado ao comprador pelo vendedor, de onde o governo o receberia. Assim os frequentadores de cinemas, "reveillons", chás dansantes, theatros, bailes populares, concertos, os que usassem joias, pennas carissimas, raridades, etc., que não constituem generos de immediata necessidade, poderiam se divertir, gastar tudo quanto possuissem, certos de que amanhã, quando ficassem pobres, teriam onde encontrar allivio para seus males. Todos pagariam gostosamente este imposto. Este imposto teria uma dupla utilidade: — seria um meio de minorar as dores dos pobres e diminuir de um certo grão o luxo espalhafatoso dos ricos...

E' desta maneira que se faz no Japão, em França, na Allemanha e mesmo, modernamente, nesse bem rico paiz que é a America do Norte. Isto mostra o quanto essas nações nos levam em adiantamento. Seria o mutualismo, seria uma sociedade obrigatoria de soccorros mutuos patrocinada pelo governo e que teria, talvez, rapido desenvolvimento... O que são 10 °|° numa entrada de cinema; cem ou duzentos réis, mas se juntarmos o numero de total de entradas, teremos diariamente uma somma que nos dará para manter um ou mais hospitaes em beneficio do povo... O calculo seria feito sobre mil réis, sendo suas fracções contadas com mil réis, afim de evitar malentendido nos calculos, dos quaes sempre se aproveitam as espertinhas ratazanas... Ahi fica o alvitre. Do amigo e criado — Ernestino de Oliveira."

QUEM INVENTOU O TELEPHONE?

O professor Philipp Reis é allemão — diz um leitor da A NOITE

Em torno da conferencia do capitão Wanderlino Nogueira, escreve um leitor da A NOITE:

"Li na A Noite de sabbado um topico sobre a conferencia do meu distincto conterraneo Sr. Wanderlino Nogueira, e no qual diz elle ser o Sr. Phelippe Reis, inventor do telephone, cidadão brasileiro, nascido em Minas. Ora, como brasileiro, teria realmente muito orgulho de pertencer-nos tal gloria, mas, tendo duvidas, estimaria que fosse mais aprofundado o assumpto. Partindo o capitão Wanderlino Nogueira amanhã, não poderá attender-me, mas fal-o-á certamente da Bahia.

O que sei sobre o telephone é o que segue: O Sr. Phelippe Reis era professor na Allemanha, onde nasceu, na cidade de Friedrichsdorf, perto de Hamburgo v. d. Hoehe, no anno de 1834, e lá falleceu com 40 annos, em 1874. Foi o professor Reis o primeiro homem que teve realmente a idéa de transmittir a palavra ao longe, por meio da electricidade. Isto succedeu no anno de 1860, e só em 1877 chegou a noticia da America do apparelho de Graham Bell (Alexander). E não foi Bell fallecido em 2 de agosto proximo passado, o inventor do telephone. Até o proprio nome — "Telephon" — foi, pela primeira vez, usado pelo seu inventor, Philippe Reis.

Como succede, em geral, aos professores, Phelippe Reis era tambem pobre e não dispondo de recursos, empregou todos os esforços para conseguir attrair a attenção do mundo scientifico para o seu maravilhoso apparelho. Para tal, submetteu, por tres vezes, o seu apparelho, acompanhado de um relatorio, á Sociedade Physica de Frankfort sobre o Meno, isto aos 26 de outubro de 1861, aos 16 de novembro de 1862 e aos 4 de julho de 1863. Aos 14 de maio de 1862 apresentou-o ao cabido, reunido em Frankfort, S|M., e aos 6 de setembro de 1863, ao imperador Francisco José da Austria e ao rei Maximiliano da Baviera, por occasião de suas estadias em Frankfort.

Ao Congresso de Sciencias Naturaes, reunido em Stettin no anno de 1863, foi submettido o apparelho de Reis, numa conferencia feita pelo professor Boetger, e, aos 21 de setembro de 1864, o proprio Phelippe Reis apresentou-o ao publico, no Congresso de Sciencias Naturaes, reunido em Giessen. Por intermedio do mecanico Wilhelm Albert, de Frankfort S. M., mandou elle construir apparelhos telephonicos que expôz á venda.

Em 1862 foi remettido um apparelho Reis para o Instituto de Sciencias Naturaes de Edinburgo, onde foi muito estudado pelos professores e estudantes das escolas e universidade daquella cidade. O mecanico Ladd, de Londres, obteve de Reis, em 1863, uma descripção do seu telephone, escripta em inglez. O Sr. Yeates, mecanico em Dublin e amigo de Ladd, aperfeiçoou o apparelho e apresentou-o em 1865 a um Congresso da Philosophical Society, de Dublin.

O professor Hughes, inventor do apparelho telegraphico do seu nome, mandou buscar um apparelho Reis e apresentou-o ao Czar Alexandre II, num congresso de telegraphia. Na America foram publicados nos jornaes artigos com desenhos do apparelho de Reis.

O professor Van der Weyde interessou-se especialmente pelo apparelho de Reis, apresentando-o ao publico em 1868.

Graham Bell, que estudou em Edinburgo, em 1862 e 1863, e mais tarde em Londres, conheceu o telephone em ambas as cidades e modificou-o, requerendo patente em 14 de fevereiro de 1876, a qual lhe foi concedida aos 7 de março de 1876, dous annos após a morte de Reis.

Referencias: Boetgers, Polytechnisches Notizblatt, junho, 1863. F. Binder, Die elektrische Telegraphie, Weimar, 1880. Silvanus Thompson, Philipp Reis, inventor of the telephone, London, 1883. H. N. Casson, The history of the telephone, Chicago, 1910. Engeneering, de 11 de agosto, 1912. Telegraph and Telephone Age, ns. 12 e 16, de 1922."

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de Assistencia Domiciliaria, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da Liga é assistido em seu proprio domicilio recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios e bem assim o leite de superior qualidade.

Um simples aviso dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

Os exames no Instituto La-Fayette

Resultado das provas nos cursos primario, superior, commercial e complementar

Foi o seguinte o resultado desses exames:

Curso Primario — 3ª classe n. 1 — Lyris Alves — Portuguez 10, Francez 10, Mus. 10, Calculo 10, Geometria 10, Geographia 10, Historia do Brasil 10, N. de Sciencias 10, Calligraphia 10, Desenho 10, T. Mans. 10; Maria L. F. Cavalcanti — Portuguez 9.5, Francez 9.5, Mus. 10, Calculo 10, Geometria 10, Geographia 10, Historia do Brasil 10, N. de Sciencias 10, Calligraphia 10, Desenho 10, T. Mans. 8; Alice Vergara — Portuguez 10, Francez 10, Mus. 10, Calculo 10, Geometria 10, Geographia 10, Historia do Brasil 10, N. de Sciencias 10, Calligraphia 10, Desenho 10, T. Mans. 9; Maria G. P. de Oliveira — Portuguez 10, Francez 8.5, Mus. 10, Calculo 9.2, Geometria 9, Geographia 10, Historia do Brasil 10, N. de Sciencias 9.5, Calligraphia 10, Desenho 9, T. Mans 10; Olga de Oliveira — Portuguez 10, Francez 8, Mus. 9, Calculo 10, Geometria 10, Geographia 10, Historia do Brasil 10, N. de Sciencias 10, Calligraphia 8, Desenho 10, T. Mans. 8.5; Glades C. Rodrigues — Portuguez 9, Francez 9.5, Mus. 10, Calculo 10, Geometria 10, Geographia 10, H. do Brasil 10, N. de Sciencias 10, Calligraphia 10, Desenho 10, T. Mans. 8.5; Adalgiza Sobral — Portuguez 10, Francez 9.5, Mus. 10, Calculo 9.5, Geometria 9.5, Geographia 9; Historia do Brasil 9, N. de Sciencias 10, Calligraphia 10, Desenho 9.5, T. Mans. 8; Risoleta O. Agnese — Portuguez 9.5, Francez 9.5, Mus. 10, Calculo 10, Geometria 10, Geographia 10, Historia do Brasil 10, N. de Sciencias 9, Calligraphia 10, Desenho 10, T. Mans. 6.5; Rosa Fernandes — Portuguez 9, Francez 10, Mus. 10, Calculo 6.5, Geometria 10, Geographia 10, Historia do Brasil 9.2, N. de Sciencias 9, Calligraphia 10, Desenho 10, T. Mans. 10; Nadyr Reynaldo — Portuguez 8.5, Francez 9.5, Mus. 10, Calculo 10, Geometria 9.7, Geographia 9.5, Historia do Brasil 9.5, N. de Sciencias 10, Calligraphia 9, Desenho 9.7, T. Mans 4; Arabella Mattos — Portuguez 8, Francez 9.5, Mus. 10, Calculo 7.5, Geometria 9, Geographia 8.5, Historia do Brasil 7.5, N. de Sciencias 7, Calligraphia 10, Desenho 9, T. Mans. 10; Luiza B. Leite — Portuguez 10, Francez 9, Mus. 9, Calculo 10, Geometria 9.5, Geographia 10, H. do Brasil 10, N. de Sciencias 10, Calligraphia 5, Desenho 9.5, T. Mans. 6; Carmen Guimarães — Portuguez 8.5, Francez 9.5, Mus. 7, Calculo 7, Geometria 7.2, Geographia 8.5, H. do Brasil 8.5, N. de Sciencias 8, Calligraphia 10, Desenho 8, T. Mans. 4; Elza Pinho — Portuguez 8.5, Francez 8.5, Mus. 10, Calculo 10, Geometria 9.5, Geographia 10, H. do Brasil 10, N. de Sciencias 7.5, Calligraphia 10, Desenho 9.5, T. Mans 4.5; Ayénio D. Gonçalves — Portuguez 9, Francez 7, Mus. 10, Calculo 10, Geometria 9, Geographia 10, H. do Brasil 9.5, N. de Sciencias 10, Calligraphia 10, Desenho 9. Alexandrina Azem — Portuguez 9, Francez 9, Musica 10, Calculo 8, Geometria 9.5, Geographia 9.5, H. do Brasil 9.5, N. de Sciencias 9, Calligraphia 10, Desenho 9.5, T. Mans. 10; Emila de Souza — Portuguez 9.5, Francez 10, Mus. 9, Calculo 10, Geometria 9, Geographia 10, H. do Brasil 10, N. de Sciencias 9.5, Calligraphia 10, Desenho 9, T. Mans. 5; Maria L. Magalhães — Portuguez 8, Francez 8.5, Mus. 10, Calculo 9.5, Geometria 9, Geographia 9.2, H. do Brasil 9, N. de Sciencias 8, Calligraphia 9.5, Desenho 9, T. Mans 10; Isabel C. Santos — Portuguez 9, Francez 9, Mus. 7, Calculo 8, Geometria 8, Geographia 9.5, H. do Brasil 8, N. de Sciencias 8, Calligraphia 10, Desenho 8, T. Mans. 6.5; Wanda P. Gomes — Portuguez 6, Francez 7.5, Mus. 7, Calculo 9.2, Geometria 9.2, Geographia 8, H. do Brasil 7.5, N. de Sciencias 7, Calligraphia 9.5, Desenho 9.2 T. Mans. 4; Margarida Sanchez — Portuguez 5.5, Francez 9, Mus. 7, Calculo 9.5, Geometria 9.5, Geographia 8, H. do Brasil 7.7, N. de Sciencias 8, Calligraphia 7.5, Desenho 9.5, T. Mans. 4; Althair Villanueva — Portuguez 8.5, Francez 6.5, Mus. 7, Calculo 9, Geometria 5.5, Geographia 6, H. do Brasil 4, N. de Sciencias 6.5, Calligraphia 10, Desenho 5.5, T. Mans. 4; Maria A. Rudge — Portuguez 7.2, Francez 5.5, Musica 8, Calculo 8.5, Geometria 8.7, Geographia 8, H. do Brasil 6.5, N. de Sciencias 8, Calligraphia 10, Desenho 8.7, T. Mans 8; Ilka de Lemos — Portuguez 7.5, Francez 6, Mus. 10, Calculo 7, Geometria 5.7, Geographia 8, H. do Brasil 8, T. Mans. 8, N. de Sciencias 8, Calligraphia 10, Des. 8.7; Margarida L. Santos — Portuguez 6.5, Francez 8.5, Mus. 8, Calculo 9, Geometria 9, Geographia 5, H. do Brasil 6, N. de Sciencias 6.5, Calligraphia 9, Desenho 9, T. Mans. 8.

Não compareceram duas.

3ª classe n. 2 — Anna B. de Miranda: portuguez 7.5, francez 9, musica 9, calculo 7.5, geometria 9.5, Geographia 9.2, historia do Brasil 9, noções de sciencias 7.5, calligraphia 7, desenho 7.5, trabalhos manuaes 6; Alice Duarte: portuguez 9, francez 7.5, musica 10, calculo 9, geometria 10, geographia 10, historia do Brasil 9, noções de sciencias 7.2, calligraphia 9, desenho 9, trabalhos manuaes 6; Egberto Magalhães: portuguez 8, francez 8.5, musica 5, calculo 10, geometria 10, geographia 10, historia do Brasil 9.2, noções de sciencias 10, calligraphia 10, desenho 10; Etelvina Fernandes: portuguez 9.2, francez 9, musica 10, calculo 9.5, geometria 9.5, geographia 10, historia do Brasil 10, noções de sciencias 10, calligraphia 10, desenho 9.5, trabalhos manuaes 10; Elza A. Costa: portuguez 10, francez 8.5, musica 10, calculo 10, geometria 10, geographia 10, historia do Brasil 10, noções de sciencias 10, calligraphia 10, desenho 10, trabalhos manuaes 10; Lelia de Barros: portuguez 9, francez 8.5, musica 5, calculo 9, geometria 8.2, geographia 9, historia do Brasil 9, noções de sciencias 9.2, calligraphia 10, desenho 8.2, trabalhos manuaes 4; Lucilia Martins: portuguez 10, francez 9.5, musica 10, calculo 10, geometria 10, geographia 10, historia do Brasil 10, noções de sciencias 10, calligraphia 10, desenho 10, trabalhos manuaes 10; Marguerite Heronneaud: portuguez 7, francez 9.5, musica 8, calculo 7.2, geometria 6.2, geographia 5.5, historia do Brasil 6.2, noções de sciencias 8, calligraphia 7.5, desenho 6.2, trabalhos manuaes 8.5; Maria M. Esteves: portuguez 9, francez 9, musica 8, calculo 10, geometria 9.2, geographia 10, historia do Brasil 9.5, noções de sciencias 9.2, calligraphia 8, desenho 9.2, trabalhos manuaes 6; Maria L. Figueiredo: portuguez 8.5, francez 9.5, musica 10, calculo 7, geometria 9.5, geographia 9, historia do Brasil 9, noções de sciencias 10, calligraphia 10, desenho 9.5, trabalhos manuaes 10; Maria L. Christofaro: portuguez 7, francez 5.5, musica 6, calculo 7.2, geometria 4, geographia 7.2, historia do Brasil 7, noções de sciencias 4.2, calligraphia 7, desenho 4, trabalhos manuaes 9; Maria J. Figueiredo: portuguez 9.5, francez 9, musica 10, calculo 8.5, geometria 9.5, geographia 8.2, historia do Brasil 9.2, noções de sciencias 10, calligraphia 10, desenho 9.5, trabalhos manuaes 10; Maria A. Spinola: portuguez 10, francez 9.5, musica 7, calculo 10, geometria 10, geographia 10, historia do Brasil 10, noções de sciencias 10, calligraphia 10, desenho 10, trabalhos manuaes 10; Orlando Sattamine: portuguez 8, francez 7, musica 8, calculo 7, geometria 8, geographia 10, historia do Brasil 9.2, noções de sciencias 9, calligraphia 5, desenho 8; Sylvia Pacheco: portuguez 9, francez 8.5, musica 8, calculo 9, historia do Brasil 10, geometria 8, geographia 8.5, noções de sciencias 10, calligraphia 10, desenho 8, trabalhos manuaes 9; Yvonne de Carvalho: portuguez 9.2, francez 10, musica 8, calculo 10, geometria 10, geographia 10, historia do Brasil 10, noções de sciencias 10, calligraphia 7, desenho 7, trabalhos manuaes 6.

Não promovidas duas.

ECOS DO "RAID" MARITIMO ARACAJÚ-RIO DE JANEIRO, EM COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO

Visita á A NOITE do mestre da "Cananéa"

Esteve hoje na redacção da A NOITE, em visita a este jornal, o Sr. Manoel Olympio Mangueira, mestre da baleeira "Cananéa", que fez, em setembro, o "raid" Aracajú-Rio de Janeiro, em commemoração do centenario.

O Sr. Manoel Mangueira regressou para Sergipe o anno passado mesmo, com a sua baleeira e os demais companheiros de jornada, vindo agora ao Rio, em outra embarcação, para tratar de interesses que se relacionam com aquelle brilhante feito maritimo.

Declarou-nos o nosso visitante que está alojado na Confederação dos Pescadores, e que o Sr. ministro da Marinha acolheu carinhosamente o pedido dos pescadores de Aracajú, mostrando-se um grande amigo da classe e mandando generosamente indemnisar-lhe das despesas que fez com os concertos da "Cananéa" O Sr. inspector dos portos e Canaes, por sua vez, providenciou solicitamente no sentido de ser desembaraçado do embargo, opposto pelas obras do porto, o mercado construido pelos pescadores da capital de Sergipe. Está satisfeito com a obra de nacionalização da pesca, porque hoje os pescadores são livres e felizes. Terminando, disse o Sr. Mangueira que no dia 30 de dezembro foi collocada a boia illuminativa, promettida pelo governo passado, quando fez o "raid", boia essa que muito auxilio tem prestado aos pescadores do alto mar.

LIVROS NOVOS

"O Livro de Thilda" — José Vieira — Edição do Annuario do Brasil

Numa bonita edição do Annuario do Brasil, acabamos de receber este romance de José Vieira, que é mais um diario de psychologia feminina, traçado com arguecia por joven e habil escriptor, e em cujo fundo, num feliz desdobramento de panoramas, palpita o scenario elegante e florido de Petropolis. O Sr. José Vieira é um narrador de primeira ordem, sem rebuscamentos nem torturas de phrase, que dão ao neophyto a illusão de requinte. A parte mais interessante do "Livro de Thilda" começa realmente quando ella propria resolve graphar as suas impressões de vida intima e da vida de em torno. Surge, então, nitido e minuciosamente encantador, o vulto da mulher a um tempo banal e curiosa, cheia de espirito e de futilidades, a que ella, desfarçadamente embora, attribue alta significação.

Todo o livro está escripto com a simplicidade e a pureza das boas intenções artisticas, e a representação do volume não desmerece o prestigio adquirido pelas edições feitas sob as vistas do Sr. Alvaro Pinto. E' um volumesinho que se lê de um folego e com encanto.

"Illusão" — Angelo Guido — Santos, 1922

Raros livros têm, no Brasil, motivado tão grande celeuma entre criticos e escriptores, como a "Esthetica da Vida" de Graça Aranha. Discussões verbaes e escriptas se assanharam por todos os lados, algumas das quaes redundavam em grandes homenagens ao livro do autor de "Canaan". Entre as homenageus, nenhuma, por certo, maior do que a que lhe prestou o Sr. Angelo Guido, joven intellectual de Santos, publicando um volume inteiro, que é um copioso e brilhante ensaio philosophico sobre as idéas manifestadas por Graça Aranha na "Esthetica da Vida".

Ha, neste livro de Guido, alguns capitulos dignos da attenção de todos os que se preoccupam, nesta terra, com o pensamento dos escriptores, assim, o "Artista e Philosopho", "Concepção mystica do Universo", "A Consciencia transcendente", "Instincto e Intuição", "O Sonho da Existencia" e "O Evangelho da Belleza".

Angelo Guido é um escriptor vigoroso e iriado, com brilhos varios e fulgurações diversas, cheio de uma exuberancia no dizer e de idealismo poetico no pensar. Acompanha, a passo seguro, o desenvolvimento, mais ou menos nebuloso, das theorias complicadas e diaphanas de Graça Aranha, e aclara pontos de exposição arrevezada na obra do seu mestre. A sua prosa é sonora e brilhante como a de um latino maravilhado e loquaz, ao entrar na Athenas de outros tempos, pela primeira vez.

O Sr. Isidro está radiante!

Como S. S. reflecte o contentamento do commercio de Minas

Do Sr. Izidro de Araujo Lima, do Commercio de Bello Horizonte, recebemos a seguinte e conceituosa carta, que traz data de 25 do expirante:

"Senhor redactor. — Sendo a A NOITE o orgão dos opprimidos, o orgão das grandes causas, venho com a devida venia solicitar-lhe a fineza de publicar esta. Minas é um Estado cujo progresso se faz sentir a cada instante na Constellação-Brasileira; as suas industrias e o seu commercio desenvolvem-se consideravelmente. E' assim que um grupo conceituadissimo de homens do trabalho, administradores e negociantes os mais eminentes acabam de fundar nesta capital, sob os mais felizes auspicios o "Banco Commercio e Industria de Minas Geraes."

Não ha ainda dous mezes siquer que o referido estabelecimento de credito começou a funccionar e a sua acceitação, o desenvolvimento das suas operações, dirigidas por funccionarios capazes, têm-se revelado um colosso! E a prova de tudo isto é que o mesmo vae fundar duas filiaes, sendo a primeira em Formiga, na zona Oeste de Minas, e, logo a seguir, nesta capital.

Pergunto-lhe agora, Sr. redactor, qual a razão de tão excellente iniciativa? E' que a expansão commercial, tanto nesta capital, como no interior, é um facto incontestavel e esta mesma expansão commercial se achava asphixiada pelos Bancos mal administrados. Os nossos commerciantes, os nossos industriaes, criadores e agricultores, etc., ha muito vinham se resentindo da falta de um estabelecimento nos moldes do "Banco Commercio e Industria de Minas Geraes". Bello Horizonte, principalmente, necessitava de tal emprehendimento, uma vez que o Banco Hypothecario e Agricola e a filial do Banco Pelotense não se acham na altura de satisfazer as difficuldades financeiras do alludido commercio; o Hypothecario, devido á falta de numerario, em face, é claro, das grandes operações que tem realisado, no interior pelas suas filiaes; a filial do Banco Pelotense, por não ter administração e muito menos direcção, visto que os seus dous pseudo-administradores são faltos dos mais comezinhos principios de educação civica e commercial.

Bello Horisonte está, portanto, de parabens e disposta a mandar lacrar as portas dos estabelecimentos que fogem das boas normas para se transformarem em verdadeiras "casas de prego", que em nada auxiliam a sua clientella. Não ha nada como um dia depois do outro... Admirador amigo. — *Izidro de Araujo Lima*, negociante".

MANIFESTAÇÃO A UM ENGENHEIRO DA OESTE DE MINAS

Como os operarios do quartel do 10º batalhão festejaram o anniversario do Dr. Persio Mendes

De Ouro Preto, Minas, recebemos a seguinte noticia sobre a manifestação operaria que o Dr. Persio Pereira Mendes recebeu:

"O Sr. Dr. Persio Pereira Mendes, engenheiro da Companhia Constructora de Santos, e que se achava na cidade de Ouro Preto, em serviço daquella companhia, no dia de seu anniversario natalicio, foi surprehendido por uma manifestação, levada a effeito pelos operarios da companhia que trabalham na construcção do quartel do 10º batalhão de caçadores, ali. A's 7 horas da noite do dia 25 de fevereiro, data de seu anniversario natalicio, achava-se sua senhoria no hotel Toffolo, acompanhado de sua Exma. esposa e filho, estando tambem presente os senhores Luiz Attas Gomes Ferraz, coronel fiscal da construcção dos quarteis na 4ª região militar, Dr. Francisco Lopes, engenheiro nas ditas obras, tenente Aristoteles Estanislão, fiscal das obras do quartel em Ouro Preto, todo o pessoal do escriptorio e muitas outras pessoas gradas, quando appareceu á porta do hotel grande numero de operarios, acompanhados da banda de musica do 10º batalhão de caçadores, gentilmente cedida pelo commandante major Gustavo Maria de Andrade Santiago.

Usou da palavra o mestre pintor José Antonio Ferreira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Dr. Persio Pereira Mendes — Os operarios da Companhia Constructora de Santos, que trabalham actualmente na construcção do quartel em Ouro Preto, encontraram a occasião opportuna para patentear a vossa senhoria a sua justa estima. Surprehendidos hontem com a noticia do anniversario de V. S., unidos, sem distincção de categoria, e fundidos numa só familia viram-se traisbordar de alegria todos os nossos corações, que embora rudes e simples, nunca esquecem aquelles que são dotados de um coração generoso como o de V. S.. No meio desses operarios fui o escolhido para saudar-vos E' uma das poucas vezes da minha vida que me confesso orgulhoso. Não é com flores de rhetorica nem com phraseados poeticos que me dirijo a V. S. As minhas palavras são simples e rudes, mas têm o cunho da sinceridade que caracteriza a alma do operario. No lar de V. S. de certo neste momento estaria rodeado de flores e mimos de arte. Aqui nesta historica cidade, V. S. encontrou uma das mais espontaneas manifestações, mas que, de certo, se orgulhará, porque quando um chefe de uma empresa importante como o é V. S. tem ao seu lado a estima dos seus operarios, tambem tem nas mãos a chave principal que movimenta todo o machinario.

E' em momento como estes que as grandes empresas lutam com difficuldades para conseguirem operarios para suas construcções. V. Ex. teve sempre no escriptorio corações humildes, com o chapéo na mão, offerecendo a V. S. os seus serviços. E nós neste momento, cheios de alegria e contentamento, vimos entregar a V. S. o maior mimo de arte que pudemos encontrar."

S. S., que se achava bastante commovido, agradeceu com palavras de gratidão incitando os seus operarios a proseguirem sempre na mesma linha de conducta que tem levado até agora.

Após o discurso subiram a escada do hotel os membros da commissão que se compunha dos mestres de serviço, aos quaes elle abraçou e agradeceu a inesperada manifestação.

Serviu-se em seguida aos presentes um copo de cerveja, terminando assim a grande e sincera manifestação com vivas de enthusiasmo ao anniversariante."

COMO ACABAR COM AS BRUTALIDADES DOS SENHORIOS?

Uma senhora violentamente intimada a deixar a casa em que mora

Os senhorios desalmados continuam na sua perseguição diaria aos indefesos inquilinos. Temos sido éco de constantes reclamações, algumas das quaes traduzindo casos espantosos dessas perseguições, dessa louca mania de augmentar alugueis.

Ainda, hoje, nos procurou a Sra. D. Carmen de Oliveira que, com um filhinho de poucos mezes ao collo, relatou o seu caso de perseguida. Reside essa senhora á rua da Concordia n. 74. Os commodos que occupa, apesar de etsarem com aluguel em dia, foram exigidos pelo senhorio. Não tendo para onde se mudar e não devendo, a inquilina não saiu da casa.
cupa, apesar de estarem com aluguel em trar no dominio da violencia, chegando mesmo a espancar a victima, facto que está no conhecimento da policia do 13º districto.

Não satisfeito com o resultado negativo das violencias, o senhorio diariamente esvasia a caixa d'agua e hoje exerceu a maxima das picardias: passou uma cerca sobre o tanque, privando a inquilina da agua de que precisa.

Eis mais um caso! Como terminar a série que já se envolve em violencias brutaes?

A policia deve, todavia, amparar as victimas como a Sra. D. Carmen de Oliveira, de cujo caso já é sabedor o 13º districto.

"Brazilian American"

Trazendo na capa gravura de um dos pavilhões da Exposição e no texto variado noticiario sobre assumptos de sua especialidade, essa revista americana apresenta excellente numero. Diversas photographias, aspectos da vida das colonias americana e ingleza e ainda informações importantes estão reunidas na conhecida revista.

"O Economista"

O segundo numero de fevereiro acaba de apparecer. Está, como os anteriores, repleto de bons trabalhos de redacção e de collaboração.

Destacam-se os assumptos de interesse economico e informações financeiras.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

D. Maria da Gloria Leite do Amaral, [illegible] 9 1|2; D. Hercilia Oliveira da [illegible] (Sylla), ás 10; D. Corina [illegible] 9, na Candelaria; Leopoldo José de [illegible] ás 10; Dr. João Mendes de Almeida [illegible] nior, ás 9 1|2; D. Maria Emilia Vianna [illegible] goso, ás 9; Domingos Luiz de Oliveira, [illegible] 8 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Leal de Camões, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; D. Margarida Taitan [illegible] França, ás 10, na egreja dos Carmelitas [illegible] Lapa; D. Maria da Gloria Barbosa [illegible] quita, ás 9 1|2, na egreja do Parto; José [illegible] Fonseca Pinto, ás 9, na matriz de S. [illegible] quim; D. Julia Camargo Matzarelli [illegible] lica), ás 9, na matriz de S. Luiz Gonzaga em Madureira; João Vieira da Costa, [illegible] 9, na matriz do Engenho Novo; D. Mercedes del Plan Ejargue, ás 8 1|2, na egreja da Lapa.

— Amanhã

Edmo de Mesquita Soares, ás 8, na egreja do Espirito Santo do Maracanã; D. [illegible] vina Muniz de Albuquerque, ás 9 1|2, na matriz de Campo Grande.

ENTERROS

Sepultaram hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Thereza, filha de Maria Rosaria, [illegible] da policia; Augusto Macedo de Moraes, [illegible] da Boa Vista s|n; Affonso Luiz Fernandes da Cunha, rua da Misericordia 16; [illegible] Machado, Hospital da Misericordia; [illegible] filha de João André, rua Tuyuty 108; [illegible] dionor, filho de Nicanor Araujo, rua [illegible] gipe 268; Joaquim Abreu, rua Senador [illegible] peu 147; Manoel Alves da Silva, rua Conselheiro Zacharias 82; Antonio José de [illegible] Mattos, rua Corrêa de Oliveira 2; Elisa [illegible] de Maria da Conceição; Nelson, filho [illegible] José Cyriaco Virães, beco João Ignacio [illegible] Luiz Antonio Salerno, rua Amelia 42.

No cemiterio de Maruhy — Mario [illegible] Villa S. Lazaro 4.

No cemiterio do Carmo — Basilina [illegible] Lorenzo, Hospital do Carmo.

No cemiterio de S. João Baptista — Francisca Maria da Conceição, rua Marechal Niemeyer 18; Zenita Mora, rua [illegible] Dantas 19; Laura Costa, rua D. Polydora 68; Adolf Brendeck, rua Dona de [illegible] 115; Ary, filho Saturnino Ventura do [illegible] ral, rua Cardoso Junior 274; Lucinda, filha de Pedro Daniel Carneiro, rua Real Grandeza 21; Carlos, filho Adherbal Souza [illegible] rua Raul Pompéa 20; Gastão Rodrigues Teixeira, rua Aqueducto 576; Maria de Lourdes, rua Riachuelo 105.

Varginha vae ter um grande cinema

VARGINHA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que será organisada aqui uma grande sociedade, afim de promover a fundação e montagem de um luxuoso cinema.

Essa casa de diversões será no centro da cidade, em ponto conveniente.

"Negocios"

Outro magazine dedicado ás questões commerciaes e economicas é "Negocios", [illegible] numero que temos em mão traz farto noticiario, commentarios, artigos doutrinarios e gravuras.

"O Triangulo Vermelho"

Da Associação Christã de Moços recebemos um exemplar do seu orgão official "Triangulo Vermelho", de 25 de fevereiro, contendo interessantes assumptos sociaes.

Municipios paulistas que vão ser ligados por telephone

S. PAULO, 3 (A. A.) — O Sr. Argemiro de Oliveira pediu concessão para construir uma linha telephonica ligando os municipios de Moóca, Caconde, S. José do Rio Pardo e Itapolis.

Para a vaga existente no Senado paulista

S. PAULO, 3 (A. A.) — Parece assentada a candidatura do Sr. Cardoso de Oliveira á cadeira de senador estadual.

Onde se faz uma boa campanha

FORTALEZA, 3 (A. A.) — O jornal "O Nordéste", desta capital, continúa a campanha que emprehendeu contra o alcoolismo.

"Worthington"

"Worthington" é o titulo do boletim industrial, de propaganda das machinas americanas daquelle nome, do qual recebemos o ultimo numero, 2 de fevereiro, que traz interessante summario.

Reclama-se um ramal ferro-viario no nordéste brasileiro

FORTALEZA, 3 (A. A.) — Os jornaes desta capital reclamam a necessidade de um ramal da estrada de ferro para Jaguaribe, ligando a via ferrea de Baturité ao valle do Jaguaribe.

Um collector que ameaça os viajantes

Recebemos de Santa Barbara, Minas, o seguinte telegramma:

"O collector estadual de Caeté ameaça os viajantes na estação, garantido pela força publica. — José Mafra, viajante."

GANHOU E NÃO LEVOU...

JUIZ DE FORA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á tarde, houve aqui um grande escandalo. Um operario jogou certa quantia no "bicho", á Casa Londres, e, acertando, tinha a receber perto de um conto de réis. O banqueiro, porém, recusou pagar a quantia devida, formando-se escandalo, e sendo precisa a intervenção da policia. Foi aberto inquerito sob a presidencia do Sr. capitão Andrade, delegado especial.

A S. P. de B., de Campos, elegeu e empossou sua nova directoria

Communicam-nos da secretaria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, de Campos, que em assembléas geraes realisadas respectivamente, a 28 de janeiro e 28 de fevereiro ultimos, ficou eleita e empossada a nova directoria dessa sociedade, que ficou assim composta:

Presidente, João Baptista Coelho do Amaral; vice-presidente, Carlos Alberto Machado Lopes; 1º secretario, Antonio Dias de Castro Azevedo; 2º secretario, Gualter [illegible] Fernandes Dias; thesoureiro, Joaquim [illegible] Barreto; syndico, Joaquim da Silva Cunha; administrador, José Carlos Moreira.